

FRANCISCO AMORIM

TITULADOS
DO
ASSU



EDIÇÃO COMEMORATIVA DO 80.º ANIVERSÁRIO DE
FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DO RIO GRANDE DO NORTE — 1902 - 1982



FRANCISCO AMORIM



TITULADOS DO ASSU



EDIÇÃO COMEMORATIVA DO 80.º ANIVERSÁRIO DE
FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DO RIO GRANDE DO NORTE — 1902 - 1982

Dept.º História - NEH
ACERVO BIBLIOGRÁFICO
RIO GRANDE DO NORTE



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE

Diretoria e Comissões Permanentes (de 29—03—79 até 29—03—81)

Presidente — Dr. Enélio Lima Petrovich

1.º Vice-Presid. — Prof. Dr. Aldo Fernandes Raposo de Melo

2.º Vice-Presid. — Dr. Manoel Rodrigues de Melo.

1.º Secret. — Dr. Mariano Coelho

2.º Secret. — Escritor Minervino Wanderley de Siqueira.

Secret. — Adjunto — Dr. Hélio Dantas.

Orador — Prof. Dr. Luís da Câmara Cascudo.

Vice-Orador — Prof. Dr. Alvamar Furtado de Mendonça

Tesoureiro — Dr. Manoel Varela de Albuquerque.

Tesoureiro — Adjunto — Prof. Dr. Boanerges J. S. de Araújo.

Diret. Biblioteca e Arquivo — Escritor João Carlos de Vasconcelos.

Diretor-Adjunto — Dr. Hélio Mamede F. Galvão.

Comissão de Fazenda e Orçamento.

Dr. José Tavares da Silva.

Prof. Vicente de Almeida.

Des. João Vicente da Costa.

Comissão de Estatutos e Redação da Revista.

Prof. Dr. Luís da Câmara Cascudo.

Prof. Dr. Tarcísio da Natividade Medeiros

Prof. Dr. Boanerges J. S. de Araújo.



RELEMBRANDO

Dr. Enélio Lima Pet'rovich, ilustre e dinâmico Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, entende que o livro de nosso querido amigo Francisco Amorim, OS TITULADOS DO ASSU, necessita de apresentação.

Seu autor, aos 9 anos, era redator d'O TRABALHO e aos 12, junto com outros companheiros, já escrevia para O INFANTIL.

Depois desta experiência não parou mais. Sua biografia é rica. Sua atividade literária não se limita à prosa. Seu forte é a poesia.

Foi aluno da professora e poetisa Sinhazinha Wanderley. Aprendeu o suficiente para dar asas à sua privilegiada inteligência.

Trabalhou na Farmácia, com seu pai e na tipografia, com seu irmão Palmério Filho, jornalista de grande talento.

Com os conhecimentos adquiridos na farmácia mais antiga do Estado, não se tornou difícil manipular as fórmulas mais eficientes para medicar aqueles que confiam em sua capacidade profissional.

Tornou-se farmacêutico prático e doutor de fato.

Quem, no Açú, não se lembra do "doutor" Chisquito à janela da Coletoria Federal, receitando seus consulentes e dizendo: "vá à farmácia e entregue este bilhete (uma fórmula ou nome de um remédio) a seu Palmério. No próximo sábado (dia de feira) volte para me dizer alguma coisa. Se precisar pode voltar antes."

Enquanto atendia a clientela soltava gostosas baforadas de seu charuto e respondia a informação que o Coletor lhe fazia. Esta, às vezes, era motivo para acalorado debate de natureza burocrática, em nada arrefecendo a amizade entre estes dois funcionários da Fazenda Nacional.

É muito habilidoso. Sabe, como ninguém, entender seu semelhante.

Esta qualidade foi comprovada quando de sua atividade política. Não se registra um atrito com seus adversários. Ao contrário. Sempre usou de seu prestígio para acalmar os mais exaltados.

Sua produção literária é variada. Graças a esta bagagem, hoje, é membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, da Academia Potiguar de Letras, da União dos Escritores Brasileiros, do Clube da Poesia, da Associação Norte-rio-grandense de Imprensa, da Associação Cultural do Oes-

te, da Academia de Letras de Urugualana e do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

Escreve bem. Sabe informar tudo que aconteceu em sua cidade. É o historiador do Açú.

Narra os fatos com detalhes e segura documentação.

Quem quiser saber quando chegou o primeiro automóvel no Açú, dia e hora e o nome do proprietário, é só perguntar a Francisco Amorim. Também sabe dizer quando foi aceso o primeiro lampião, em que rua, dia, hora e quem era o Presidente da Intendência Municipal.

É um memorialista que merece fé. Seu trabalho é fundamentado em pesquisa.

É um homem de sete instrumentos.

Em seu "curriculum vitae" consta que já exerceu os cargos de Prefeito Municipal, vereador, professor, inspetor de ensino, funcionário público federal e Juiz de Paz. Nesta qualidade uniu, em nome da lei, muitos casais.

É autor de A Eucaristia e a Questão Social, História do Teatro no Açú, Seriema e Outros Versos, História da Imprensa no Açú, O Homem e as Cooperativas. Eu conheci Sesyon, seu livro Cinquentenário do Colégio N. S. das Vitórias e outros a publicar.

Pela leitura de "Titulados do Assu", fica-se sabendo que o primeiro médico do Rio Grande do Norte nasceu em Açú — Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley —

Alguns nomes citados neste livro são meus companheiros de infância.

Frequentamos juntos o Grupo Escolar Tenente Coronel José Corrêa, Colégio Nossa Senhora das Vitórias e as mesmas pensões de estudantes, no Recife.

É com saudade que recordo aqueles bons tempos "que os anos não trazem mais"

Todos os livros que recebi, de autoria de Francisco Amorim, estão na biblioteca do Arquivo Nacional. Ali é o seu verdadeiro lugar, como fonte de informação para os pesquisadores.

Estão juntos aos dois bilhões e oitocentos milhões de documentos que contam e comprovam os fatos que se tornaram a História do Brasil.

Este, como outros livros, o autor os escreveu sem vaidade de angariar aplausos.

Seu propósito, como afirma, foi não deixar cair no esquecimento o esforço, a persistência e a tenacidade dos que, nos bancos acadêmicos e no convívio com os livros, elevaram e engrandeceram a terra onde nasceram.

Esta justificativa diz bem do espírito em permanente juventude que possui este homem de letras da Província Potiguar.

É um entusiasta, lutador e realizador de uma obra literária que "vai buscar no passado as lições do presente"

Doutor Crisquito das fórmulas miraculosas, Francisco Amorim, memorialista, jornalista e, acima de tudo, poeta, Francisco Augusto Caldas Amorim, Prefeito Municipal, Vereador, Professor, Inspetor de Ensino, Funcionário Público Federal e Juiz de Paz, se tornou digno de nossa estima, admiração e respeito porque no exercício de cada uma destas atividades sempre se conduziu com amor à causa pública e com inteligência em seu desempenho.

Rio, 09.11.81

ARNÓBIO CABRAL



NOTA DO AUTOR

Este livro deve ter falhas, como sói acontecer a toda documentação desta espécie. A culpa, porém, nem sempre está conosco. A maioria pertence aos que foram omissos às nossas solicitações. Todavia, fizemos o que foi possível para apresentarmos um trabalho que servisse de roteiro, de guia à geração presente no seu desejo de pesquisar e conhecer, através dos tempos, a vida universitária dos nossos conterrâneos. Não temos vaidade de angariar aplausos nem louvores. O nosso propósito tem uma perspectiva mais elevada, um ideal mais edificante: não deixar cair no esquecimento o esforço, a persistência e a tenacidade dos que nos bancos acadêmicos, no manuseio dos livros, no apego ao trabalho, elevaram e engrandeceram a terra nativa. Pertencemos ao número daqueles que vão buscar no passado as lições do presente. Sem esse intercâmbio entre o dia de ontem e o dia de hoje, não é possível o progresso, em todas as modalidades da atividade humana. Daí, o nosso esforço em documentar, em tornar conhecida a capacidade intelectual e cultural da nossa gente como um incentivo, um estímulo à juventude atual. O conteúdo deste livro é uma exigência da própria formação histórica, valorizando as aptidões, divulgando as inteligências, enaltecendo os pendores intelectuais que, no passado e agora, dignificaram as tradições culturais de nossa terra. O empenhimento que ora realizamos foi muito árduo e estafante. A incompreensão de alguns foi relegada a um plano inferior, ante a nossa persistência, audácia e obstinação de vencer. Com a presente publicação, estamos certos de ter feito mais alguma coisa em benefício das nossas letras, e esta convicção basta à nossa compensação.

Enfim, esta pesquisa contém apenas os nomes dos "Titulados do Assu", até o ano de 1971, obedecendo, como assim entendo, a ortografia primitiva do nome da cidade, isto é, com dois SS.

F. A.



FRANCISCO AMORIM

Membro da União dos Escritores Brasileiros, do Clube de Poesia, da Academia Fotiguar de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, da Associação Norte-Rio-grandense de Imprensa, da Associação Cultural do Oeste, da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte, da Diocese, da UBT de Natal, da Academia de Trovadores da Fronteira Sudoeste do R.G.S., do Instituto Histórico e Geográfico e da Academia de Letras de Uruguaiana, (R.G.S.).

DO MESMO AUTOR

- A Eucaristia e a Questão Social-Conferência — 1944
Galeria dos Lions — 1969
Discursos de Saudação aos Prefeitos — 1954 —
História da Imprensa no Assu — 1965
Eu Conheci Sesyom — 1961
Colégio Nossa Senhora das Vitórias — 50 anos — 1977 —
Serema e Outros Versos — 1962
Teu Livro — versos — 1965
As Vantagens da Eletrificação Rural — Literatura de Cordel —
História de Teatro no Assu — 1972 —
Caxlas — o Pacificador — 1968
O Homem e as Cooperativas — 1975
A Publicar:
O Assu no Roteiro das Glosas
Assu da Minha Meninice — Memórias —
Trovas á-toa
No Tempo de Cristo — poemas
Forrobodó — versos futuristas
Da Imprensa à Tribuna
Homens, Animais e Coisas — prosa romanciada
Flôres e Frutos — Sonetos.



BACHAREIS

ANTONIO SOARES DE ARAÚJO — Nasceu a 21 de Julho 1879, sendo seus pais o Coronel Pedro Soares de Araújo e dona Ana Senhorinha Soares de Araújo. Em sua terra natal, fez uma parte do seu curso primário, terminando-o, em 1886, em Natal, onde seus pais, deixando o Assu, foram residir. Em 1893 foi auxiliar do comércio, tendo deixado esse emprego para matricular-se no Ateneu Norte-Riograndense, concluindo, em 1897, o seu curso de humanidades. Por nomeação do Inspetor Joaquim Guilherme de Souza Caldas, foi guarda-fiscal do Tesouro do Estado, cargo que exerceu de 22 de Outubro de 1896 a 28 de Fevereiro de 1898. Primeiro tenente do estado maior da Guarda Nacional (ajudante de ordens da 1ª. Brigada de Infantaria de Natal), por decreto do governo da União de 23 de Dezembro de 1897, tendo a 29 de Agosto do ano seguinte, prestado o compromisso. Solicitando e obtendo demissão do cargo que exercia no Tesouro Estadual, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, fazendo ali o curso de ciências jurídicas e sociais, conquistando o título de Bacharel a 13 de Dezembro de 1902. Em 18 de Março de 1903, foi nomeado promotor público de São José de Mipibú, exercendo essas funções até Outubro de 1906 quando foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Apodí. Posteriormente, estivera como secretário da Comissão Centro de Socorros Públicos em Natal. Da Comarca de Apodí foi a 6 de Janeiro de 1907, removido para a Comarca de Martins, exercendo, em comissão, em 1909, o cargo de Chefe de Polícia do Estado, sendo, a seu pedido, removido para a 2.ª vara da Capital nesse ano criada, requerendo em 1912 a sua transferência, para a 1.ª, no que foi atendido. Por decreto número 306, de 2 de Setembro de 1926, tomando posse no dia 4 do mesmo mês e ano, foi nomeado Desembargador membro do Superior Tribunal Eleitoral. Estudante ainda, fez parte de várias associações literárias, redatorizando "O Guaracy" (1896), o "O Iris" (1897-1898), O "Oásis" (1899), e a "Tribuna" (1903-1904), respectivamente, do Grêmio "Castro Alves", "Le Monde Marche" e o "Congresso Literário" em Natal, bem como em Recife, colaborou no "Tentamen" e na "A Potiguarania" trabalhando co-

mo auxiliar no "Diário de Pernambuco". Interinamente, de Abril a Dezembro de 1909, dirigiu "A República", órgão oficial do Estado, sendo, de 1924 a 1925, o primeiro diretor do "Diário do Natal". Da Sociedade de São Vicente de Paula, pertencendo, também ao Centro Administrativo do Instituto de Proteção à Infância, ao Aero-Clube do Rio Grande do Norte, ao Centro da Imprensa Católica e à Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos. É sócio da Academia Norte-Riograndense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. Contraiu matrimônio a 30 de Janeiro de 1907 com Maria Amélia de Lemos Soares de Araújo. Faleceu a 24 de Junho de 1973, em Natal, à Avenida Deodoro n.º 535, com 94 anos de idade, deixando prole ilustre.

* * *

ADALBERTO SOARES DE ARAÚJO AMORIM — Ocorreu o seu nascimento nesta cidade aos 21 de abril de 1883. Seus pais foram o Dr. Pedro Soares de Amorim e dona Maria Francisca de Araújo Amorim. Passando a residir com seus pais em Natal, fez ali os cursos primários e secundário, esse último no Ateneu Norte-Riograndense. Nessa época, já com predileções às letras e ao jornalismo, redatoriou, em 1897, o "fris" e fundou, com outros estudantes, o "O Álbum", escrevendo, também, nos periódicos literários daquele tempo, em prosa e em verso, às vezes sob pseudônimo, outras com o próprio nome. Findos os preparatórios, rumou para Fortaleza (Ce.) em cuja Faculdade Livre de Direito matriculou-se, recebendo o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 24 de Novembro de 1907. Depois de formado, regressou ao seu Estado, indo exercer, por nomeação, a Promotoria Pública de Macaú (1908-1909), fundando e dirigindo a publicação do "Almanak de Macaú" para o ano de 1909, nas oficinas gráficas de Francisco Araújo. De 1910 a 1914 ocupou idênticas funções em São José de Mipibu, fazendo ali circular "O Município" órgão defensor dos problemas municipais. Removido para a Comarca de Canguaretama, também como Promotor Público, esteve no cargo de 1914 até 1918, quando, foi nomeado diretor da Escola de Aprendizes Artífices do Rio Grande do Norte, deixando esse lugar para aceitar o juizado de Direito da Comarca de Pau dos Ferros, sendo depois, nomeado para Caló (1924-1925) e, em seguida, para a sua terra natal (1925-1930), tendo redatoriado o "Jornal do Sertão", periódico dedicado aos interesses sertanejos. Foi Juiz de Direito de Mossoró, ocupando, posteriormente, a 4a., a 2a. e a 1a. varas da Capital do Estado. Nomeado Desembargador do Superior Tribunal de Justiça foi eleito Vice-presidente e, mais tarde Presidente. Fazendo parte, como membro do Tribunal Regional Eleitoral, foi seu Vice-presidente, no exercício da Presidência. Em Natal a 5 de Abril de 1911, consorciou-se com dona Judith Cortez Pegado de Castro. O seu falecimento teve lugar no dia 20 de Agosto de 1968, em Natal, à Rua Santo Antonio n.º 697.

* * *

AFONSO DE LIGORI SOARES DE MACÊDO — O seu nascimento ocorreu nesta cidade a 11 de Outubro de 1875. Foram seus pais o Coronel Antônio Soares de Macêdo e Dona Francisca Francelina de Macê-

do e Araújo. Logo cedo, demonstrando vocação jornalística, dirigiu com seu irmão Américo Macêdo, em 1899, o periódico "A Crença", ao mesmo tempo que colaborava na "A Semana" e na "A Cidade", usando sempre o pseudônimo de Alboim de Meirelis. Seu curso secundário foi feito no Ateneu Norte-Riograndense e o seu pergaminho de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais foi obtido na Faculdade de Direito do Recife no ano de 1910. Antes de receber o diploma já era, por concurso, escriturário da Fazenda Nacional. No exercício das suas atribuições fazendárias, esteve em Pelotas (RS) colaborando nos diários "Correio Mercantil" e "Diário Popular" e a "República". Escreveu em Recife na "A Província" e em Salvador, na Bahia, colaborou no "Imparcial", no Diário da Bahia" e no "Jornal de Notícias", emprestando, também, o seu concurso intelectual, desde a sua fundação, à revista "A Renascença". Poeta inspirado e orador de reconhecidos méritos, em 1915, publicou um poema intitulado "Amor de um Canário". Exercendo as funções de 3.º escriturário na Delegacia Fiscal da Capital Baiana, a 22 de Novembro de 1923 ocorreu o seu falecimento.

* * *

ARNOBIO CABRAL — Nascido a 20 de outubro de 1920, sendo seus pais Manoel Silvério Cabral e dona Luiza Bezerra Cabral. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia". Depois, matriculou-se, em 14 de Janeiro de 1928, no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", no primário fazendo, porém, o 4.º ano no Colégio "Santo Antonio", em Natal. Cursou até o 3.º ano ginasial no Ginásio "Santa Luzia" em Mossoró e o 4.º e 5.º ginasial e o 1.º e o 2.º pré-jurídico no Liceu Pernambucano, em Recife. Colou grau em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro em 15 de Dezembro de 1950 e pela Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica da mesma cidade em 14 de Dezembro de 1950, como Assistente Social. Convocado para o Exército, serviu de Junho de 1942 a Junho de 1945 no 16.º Regimento de Infantaria em Natal e no Recife na 2.ª Companhia Independente de Guarda. Tem, além dos dois cursos universitários, os de: Direito Administrativo Comparado, Planejamento e Organização de Pessoal (DASP), Chefia e Administração, Relações Públicas da Escola de Administração Pública da Fundação "Getúlio Vargas", Sindicalismo e Organização Sindical (Ministério do Trabalho), Psicopedagogia do Professor Mira Y Lopes, Curso de Jornalismo-Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e Cultura Social mantido pelo governo Americano através do Ponto IV e Direito Penal e Criminologia do Professor Roberto Lira. Foi Secretário de Imprensa e Publicidade da União Nacional dos Estudantes (UNE), vice-presidente da União Metropolitana do Estudante (UME), orador oficial da UNE (1948-1949), secretário do Jornal "Brasil-Estudante" e redator do jornal "Correio Radical" e da Revista "O Movimento" órgão oficial da U. N. E. Funcionário Público Federal (Assistente Social) do Ministério da Justiça, ex-chefe do setor psico-pedagógico-social do Serviço de Menores, ex-Diretor da Escola de Menores abandonados "João Luiz Alves", ex-se-

cretário da Consultoria Geral da República, ex-Assistente Jurídico da Confederação Nacional dos Círculos Operários do Brasil, ex-chefe do Departamento de Serviço Social da Companhia Siderúrgica Nacional, ex-Assistente Técnico da Direção-Geral do Serviço de Menores do Ministério da Justiça, ex-Professor de Direito de Menor da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ex-Professor do Serviço Social do Menor e Organização da Comunidade da Escola de Serviço Social da Guanabara. Foi um dos representantes do governo brasileiro no 2.º Congresso Latino-Americano de Sociologia. Secretariou o Centro Norte-Riograndense, Secretário do Clube de Turismo do Rio de Janeiro, Assistente Social da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, Assistente Jurídico do Sindicato dos Trabalhadores da Companhia Vale do Rio Doce, Assistente Social do Conselho Nacional de Serviço Social Ferroviário. Tendo se casado com a advogada e Assistente Social dona Maria da Penha Ribeiro Cabral, tem duas filhas: Maria das Graças e Maria Luiza, estudando no Colégio Sennette, no Rio de Janeiro.

* * *

ARTUR LUIZ DE ARAÚJO — Filho de Pedro Luiz de Araújo e dona Maria Cândida da Conceição. Teve o seu nascimento em 22 de Abril de 1925. Coursou o Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia" de 1943 a 1944, nesta cidade e depois, em 1948, o Colégio "Santo Antônio" em Natal, onde pela Escola de Comércio do mesmo estabelecimento de ensino, em 1950, recebeu o seu diploma de Contador. Matriculando-se na Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Norte a 9 de Outubro de 1959, fez-se Bacharel. Exerce, atualmente, as funções de bancário na Agência do Banco do Brasil S/A, em Natal. Com dona Ivone Siminéa de Araújo casou-se em Natal, a 1.º de Outubro de 1959.

* * *

ALFREDO SOARES DE MACÊDO NETO — Nasceu nesta cidade a 18 de Maio de 1931, sendo seus pais Adroaldo Soares de Macêdo e dona Claudina de Macêdo Neta. Começou o primário no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, chegando até ao término do curso. Em 1945, matriculou-se no Colégio "Santo Antônio" (Marista) em Natal, fazendo o ginásial e científico. Terminado o científico, foi a 31 de dezembro de 1955 nomeado Guarda Fiscal Padrão C. da Prefeitura Municipal da sua terra. Feito o exame vestibular em 1956, ingressou na Faculdade de Direito de Maceió (Alagoas) onde bacharelou-se a 8 de Dezembro de 1960. Foi vereador, eleito nas eleições de 3 de outubro de 1958 à Câmara Municipal do Assu. Em 9 de Janeiro de 1959, o então Governador Dinarte de Medeiros Mariz fez a sua nomeação para escrivão e Tabelião do 3.º Cartório da Comarca de Assu, em caráter interino, sendo em 9 de Agosto do mesmo ano nomeado efetivo. Inscrevendo-se, no início de 1961, em um concurso para Promotor de Justiça, obteve aprovação sendo nomeado pelo Governador Dinarte de Medeiros Mariz para a Promotoria de Afonso Bezerra, onde exerceu as funções do seu cargo até que, por decreto de 15 de Fevereiro de 1966, foi remo-

vido para a Comarca de Augusto Severo, tendo exercido as funções até 24 de Novembro de 1967. Foi por concurso nomeado Juiz de Direito da Comarca de Patu, em 25 de Novembro de 1967. Casou-se com dona Maria Enilda Rodrigues de Macêdo a 3 de Janeiro de 1960. Como Juiz de Direito de Nova Cruz, neste Estado, faleceu em Natal a 1.º de Fevereiro de 1978.

* * *

ANDRIER ABREU — Filho de Anderson Gladstone de Abreu e dona Auta Soares de Abreu. Pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu na Praça do Estudante em 10 de Dezembro de 1971 o seu diploma de Bacharel. Casou-se com dona Maria Helena Fernandes Abreu, em Natal, a 31 de julho de 1970. Pertence ao quadro dos funcionários do Banco do Brasil S/A.

* * *

BASILISSO DA SILVA CALDAS — Teve o seu diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, no ano de 1871 pela Faculdade de Direito do Recife. Com o seu Título, regressou ao seu Estado, exercendo os cargos de Promotor Público em Macau (1873), em São José do Mipibú (1874), em Jardim do Seridó (1875) na Penha, de 1875 a 1879, sendo Juiz Municipal de Canguaretama de 1880 a 1885. Foram seus pais Félix Francisco da Silva e dona Luiza Leopoldina da Silva Caldas.

* * *

BELARMINO LEMOS — Filho dos pernambucanos Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos e dona Maria Olinda Bulcão de Lemos, nasceu nesta cidade a 8 de Dezembro de 1888. Tendo os seus pais ido residir em Natal, iniciou o seu curso primário, com cinco anos de idade, no Colégio Americano, no Colégio do Dr. José Pinheiro. Professor Rafael Garcia e, por último, no Ateneu Norte-Riograndense em 1907. Em Março de 1908, ingressou na Faculdade de Direito do Recife onde em 1911, recebeu o seu diploma de Bacharel. Regressando ao Estado, foi nomeado Secretário do Comissariado da Borracha. Extinto o Comissariado, declinou do Juizado de Taipú e do cargo de Delegado Regional de Mossoró, exercendo, porém, de 1914 a 1920, as funções de Consultor Jurídico da Municipalidade de Natal e, cumulativamente, as de Inspetor da Instrução Municipal. Em 1915, foi eleito Deputado à Constituinte. Ocupou o cargo de Primeiro Procurador Fiscal e Advogado da Fazenda do Estado, até 1954, quando se aposentou.

* * *

CELESTINO CARLOS WANDERLEY — Teve o seu diploma de Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife em 19 de Novembro de 1887. Nasceu nesta cidade a 6 de Novembro de 1862, sendo seus pais Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley e dona Francisca Carolina Wanderley. Em Natal, exerceu os cargos de Promotor Público, Procurador Fiscal do Tesouro Estadual, Procurador da República e as funções de Juiz Substituto Federal. Poeta, publicou em 1889, um livro de versos, intitulado "Au-

rôras”, impresso nas oficinas gráficas do “Correio de Natal”, de propriedade do seu avô João Carlos Wanderley. Em 14 de Janeiro de 1883, consorciou-se com dona Ana Guimarães Wanderley. O seu falecimento ocorreu em Natal a 10 de Julho de 1942.

* * *

CANDIDO DA CÂMARA CALDAS — Nasceu a 31 de Maio de 1896, no sítio “Olho D’água”, do Município do Assu, hoje pertencente a Caraubais; São seus pais Justiniano Lins Caldas e dona Maria Cândida da Câmara Caldas. Recebeu o seu diploma de Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife, no ano de 1911, tendo, depois, seguido para o Rio de Janeiro, onde, por algum tempo, trabalhou, como auxiliar, no escritório do advogado Otacílio Câmara, na época uma das figuras de maior projeção nos domínios forenses. Voltando à sua terra natal, em 1914, dedicou-se à sua profissão, tendo, a 28 de Setembro do mesmo ano, se unido pelos laços do matrimônio à sua prima dona Maria da Anunciação de Amorim Caldas. Vítima de um surto epidêmico da “gripe espanhola”, o seu óbito se verificou nesta cidade, no dia 21 de Janeiro de 1919.

* * *

CLOVIS GOIS DE LACERDA — Filho de Francisco Sabóia de Lacerda e dona Lucília Góis de Lacerda. Nasceu em 8 de Julho de 1925. No Colégio Pedro II, iniciou, em Natal, no ano de 1937, os seus estudos. Matriculando-se em 1953, na Faculdade de Direito de Maceió (Alagoas) obteve o seu diploma de Bacharel em 7 de Dezembro de 1957. Exerce o cargo de Chefe de Seção do Banco do Estado de São Paulo S/A, na Agência de Natal. Seu casamento com dona Maria de Lourdes Carvalho Lacerda teve lugar no dia 27 de Janeiro de 1949. (Atual Gerente do Banco de São Paulo, em Recife).

* * *

CANDIDO FAGUNDES CALDAS — Teve o seu nascimento a 21 de Agosto de 1925. Filho de Epaminondas da Câmara Caldas e dona Maria Iná Fagundes Caldas. Coursou o primário de 1934 a 1949, o ginásio de 1940 a 1944 e o colegial de 1945 a 1947. De 1951 a 1953, fez o Curso de Técnico em Contabilidade. Matriculando-se em 1954 na Faculdade de Direito da Universidade da Paraíba, conquistou o seu título de Bacharel em 20 de Dezembro de 1958. Tem o curso de Relações Humanas promovido pela Universidade do Rio Grande do Norte e o curso de Desenvolvimento Industrial promovido pelo Georgie Instituto Of Technology em Atlantã-Ga-EEUU. Exerceu o magistério em diversos Colégios de Recife e Natal, e além do magistério, serviu desde 1953 a 1955 no Banco do Povo. De 1955 a 1962 esteve no Banco do Nordeste do Brasil ocupando as funções de Chefe de Cadastro, Chefe de Setor de Crédito Geral e Gerente-substituto da Agência de Natal. À convite do Governo do Estado em Janeiro de 1963 passou a ocupar as funções de Diretor do Banco do Rio Grande do Norte S/A. Em 19 de Março de 1957, consorciou-se com a Farmacêutica dona Niéli Coelho Leal Caldas.

DJALMA CALDAS — Filho de Etelvino Caldas e dona Eulina da Fonsêca Caldas. Bacharel em Direito. Reside em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro.

* * *

ERICO SOUTO — Nasceu nesta cidade a 5 de Agosto de 1880, sendo seus pais o jornalista Elias Antônio Souto e dona Tereza Rebouças Ferreira Souto. Fez os preparatórios no Ateneu Norte-Riograndense, fazendo parte, nessa época, do Grêmio Literário "Le Monde Marche". Redatoriu o "Oásis" (1899) e trabalhou no "Diário do Natal", do qual seu pai era diretor e proprietário. Dado à poesia, deixou esparsas produções nos jornais de Natal e do Rio de Janeiro, bem como, inédito, um livro sobre matéria fiscal. Indo residir no Rio de Janeiro em 1901, fora nomeado escriturário da Fazenda Nacional, cargo que atingiu em 1908 a graduação do 1.º escriturário do Tesouro Nacional. Ingressando na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, recebeu a 31 de Dezembro de 1902 o seu diploma de Bacharel, ali falecendo em 11 de abril de 1917.

* * *

ELIANE AMORIM DAS VIRGENS OLIVEIRA — A primeira as-suense a conquistar o título de Bacharel. Filha do bacharel Joaquim das Virgens Neto e dona Izabel Amorim das Virgens. Nasceu a 24 de Abril de 1939. Fez os seus primeiros estudos com o Professor João de Deus Bessa e, depois, no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias". Matriculando-se na Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Norte, recebeu seu diploma no dia 7 de Março de 1964 (Turma da Paz). Nomeada adjunto de Promotor Público de São José de Mipibú, exerceu de 1.º de Agosto a 20 de Outubro de 1959, servindo também, como adjunto de Promotor em Santo Antonio e em São Bento do Norte, bem como, adjunto de 2.º Promotoria da Comarca de Natal, de 1.º de Janeiro a 30 de Abril de 1965. Em seguida, foi servir como Juiz de Direito na Comarca de Serra Negra, de 11 de Maio de 1965 a 26 de Abril de 1966. Removida a pedido, para a Comarca de Coronel Ezequiel, ali permaneceu de 27 de Abril a 11 de Setembro de 1967. Por merecimento, foi exercer o Juizado em Augusto Severo (2.ª Intrância), de 12 de Setembro de 1967 a 17 de Maio de 1968, sendo, afinal, removida para a Comarca de Canguaretama, cujas funções assumiu a 18 de Maio de 1968. Casou-se a 29 de Outubro de 1966 com o bacharel Paulo Frassinetti de Oliveira.

* * *

EMILIO DANTAS DA SILVEIRA — Nasceu a 4 de Junho de 1928, filho de João Celso Filho e de dona Maria Leocádia de Medeiros Furtado da Silveira. Bacharelou-se em 26 de Dezembro de 1965 pela Faculdade Nacional de Direito, hoje Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Pela Academia Militar das Agulhas Negras foi Oficial do Exército, tendo os cursos da Escola de Artilharia de Costa e da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ambos feitos na Guanabara. Foi Chefe da 2ª. Secção do Gabinete do D.G.P./MEX e, por diversas vezes, comandante da 1.º/10 em Macaé (RJ). Atualmen-

te, é Assessor Jurídico do Ministério do Exército, no posto de Tenente Coronel, para o qual foi promovido por merecimento.

* * *

FRANCISCO AZEVEDO DE AMORIM CUNHA — O seu nome deveria ser Francisco Armando, mas acabou como Francisco Azevêdo por um engano do Tabelião. Nasceu a 20 de Fevereiro de 1927. Seus pais: Francisco de Azevêdo Cunha e dona Maria Dária de Amorim Cunha. Fez os seus primeiros estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” matriculando-se a 3 de janeiro de 1935. Ginasial: Instituto “Porto Carreiro” (1.^a Série) e Colégio “Pedro Augusto” do 2.^o ginasial ao 3.^o Colegial em Recife. Ingressando na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, recebeu o seu diploma de Bacharel em 1957. Como estudante dedicou-se ao jornalismo, escrevendo no “Jornal do Comércio” (Suplemento literário), “Diário da Noite”, “Folha da Manhã”, “Jornal Pequeno” e “Diário de Pernambuco” em Recife. Colaborou, também, em “Última Hora” do Rio e “Revista do Globo” (na fase nacional dessa revista), de Porto Alegre e em “Manchete”. Em 1954, transferiu-se para a propaganda, indo trabalhar na Mc Cann Erickson Publicidade, como redator, acumulando essa função com a de gerente de Contas. Depois de 6 anos na Mc Cann Erickson foi exercer o cargo de redator, gerente de contas, coordenador nacional dos escritórios e Chefe do Departamento de Relações Públicas na Denison Propaganda onde ainda permanece, acumulando no momento as duas últimas funções. Cursando, ainda, o 1.^o ano na Faculdade de Direito em Recife, casou-se com a pernambucana dona Luiza Freire da Cunha, pintora premiada no Salão Nacional de Arte Moderna. (Isenção de Júri e Prêmio de viagem ao País) e expôs na Bienal de São Paulo. Filhas: Maria Dária (assuense) Verônica, casada com o jornalista Gildásio Ribeiro e Maria Paula, todas universitárias.

* * *

GABRIEL SOARES RAPOSO DA CÂMARA — Nasceu na Fazenda “Arraial”, no município de Assu, hoje Carnaubais. Seus pais: Gabriel Soares Raposo da Câmara e dona Maria Francisca Cabral de Oliveira. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife, fazendo parte da turma de 1852, quando da mudança do Curso Jurídico que funcionava em Olinda desde o seu início no Mosteiro de São Bento para Recife, ocupando o palácio dos antigos Governadores. Com os seus irmãos Otaviano, Jerônimo e Leocádio, do grupo crismado de “Os Cabrais” teve sua parcela de influência nos destinos políticos da Província, tendo da 11.^a Legislatura (1861-1863) tomando assento à Câmara Temporária ou Assembléia Geral do Império (Deputado Geral) como representante do Rio Grande do Norte. Essa Câmara, por decreto datado de 12 de Maio de 1863, foi dissolvida, não chegando a terminar o seu período, na intimidade era conhecido por Dr. Gabi.

GALDINO DOS SANTOS LIMA — Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife recebendo o seu diploma a 17 de Março de 1902. Foram seus pais: Galdino Apolônio dos Santos Lima e dona Ana Souto Lima. Nascido a 10 de Dezembro de 1880, logo cedo começou a colaborar nos jornais da sua terra berço e, posteriormente, em Natal, onde passou a residir, tendo ainda, como estudante, dirigido “A Tribuna” (1902-1903) em sua última fase. Fundou e dirigiu “A Capital” (1908) jornal diário, sendo um dos organizadores da Revista do Instituto dos Advogados Norte-Riograndense. Durante a sua vida pública, exerceu os cargos de Secretário do Melhoramento do Porto de Natal, Promotor Público de Natal, procurador Fiscal do Tesouro Estadual, consultor Jurídico, Procurador-Geral do Estado, Secretário do Governo, Deputado à Assembléia Legislativa, Juiz de Direito e Chefe de Polícia, exercendo, em comissão, o cargo de Delegado Secional do Recenseamento na Diretoria Geral de Estatística, quando era Juiz de Direito do Apodi, juizado exercido de 1918 a 1921. Orador fluente, com larga bagagem jurídica, o Dr. Galdino Lima desfrutava de elevado conceito na intelectualidade, na administração e na magistratura norte-riograndenses. O seu casamento com dona Ana Maranhão dos Santos Lima, realizou-se, em Natal, a 15 de Outubro de 1903. Como Juiz de Direito da Comarca de Nova Cruz, ali faleceu a 25 de Junho de 1922. Seu nome foi proposto pelo Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte para figurar em uma das ruas de Natal.

* * *

GILBERTO EDINOR CABRAL AVELINO — O seu nascimento registrou-se, nesta cidade, a 9 de julho de 1928. Seus progenitores: José Edinor Pinheiro Avelino e dona Marcionila Cabral da Fonseca Avelino. Cursando a Faculdade de Direito de Maceió (Alagoas) conquistou, fazendo parte da turma de 1955, o seu diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, sendo escolhido para orador da “aula da saudade” depois de renhido e disputado pleito. Poeta modernista, tem inédito “Os Moinhos e o Vento”, um livro de magníficos e inspirados poemas. Advogado hábil e inteligente, exerce com muita proficiência os seus mistéres profissionais na cidade de Macau, onde reside.

* * *

HÉLIO NEVES DE OLIVEIRA — Foram seus pais: Joel de Oliveira e dona Júlia Neves de Oliveira. Nasceu a 15 de Abril de 1918. Seu diploma de Bacharel foi obtido na Faculdade de Direito de Maceió (Alagoas) em 8 de Dezembro de 1941. Em Natal exerceu a advocacia. Atualmente reside na Guanabara como funcionário autárquico, casado com Maria Dolores Dantas da Silveira e Oliveira, cujo consórcio teve lugar a 25 de Fevereiro de 1941, nesta cidade. Dois filhos: Márcia Betânia e João Celso Neto.

* * *

JERÔNIMO CABRAL RAPOSO DA CÂMARA — Na fazenda “Arraial”, de propriedade do seu avô materno Cel. Jerônimo Cabral de Oliveira, no Município do Assu, hoje pertencente a Carnaubais, teve o seu

nascimento a 11 de Janeiro de 1821, sendo os seus pais Gabr'el Soares Raposo da Câmara e dona Maria Francisca Cabral de Oliveira. Fazendo o seu curso jurídico na Faculdade de Direito de Olinda, bacharelou-se em 1847. Regressando à Província, tomou parte na política reinante, chegando a chefiar o "Partido Nortista", posteriormente chamado de "Os Conservadores", posição conquistada graças ao seu destemor e à sua capacidade intelectual, comprovados nas aguerridas campanhas eleitorais. Desfrutando no meio político de invejável popularidade, o Dr. Loló, como era por todos tratado, elegeu-se Deputado Provincial nos biênios 9.º, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20 e 24, compreendidos nos anos de 1853 — 1854 — 1855 — 1856 — 1857 — 1860 — 1861 — (2.º distrito) 1862 — 1863, 1864 — 1865, 1870 — 1871, 1872 — 1873 — 1874 — 1875 — 1882 — 1883 (1.º distrito). Foi Inspetor da Tesouraria de 1851 a 1856, bem como Diretor da Instrução Pública de 1869 a 1870, governou a Província de 11 de Junho a 17 de Agosto de 1871 e com a mesma nomeação dirigiu o governo de 11 a 15 de Junho de 1872. Seu nome figurou em uma lista triplíce para Senador do Império. Muito embora obtivesse 254 votos, não foi o escolhido; o agraciado foi o Visconde de Inhamirim na escolha imperial que, nem sequer conhecia a nossa Província, no dizer dos historiadores. Ceará-Mirim, ao tempo de Vila Extremoz, foi por ele administrado de 1877 a 1880, exercendo, também, em Ceará-Mirim, o Juizado Municipal. A 29 de Junho de 1851 casou-se com dona Maria Angélica, filha de Estevão José Barbosa de Moura e dona Maria Rosa do Rêgo Barros, no Engenho "Ferreiro Torto", pertencente ao seu sogro. Dono de uma verve humorística apreciável, deixou uma copiosa bagagem anedotária, hoje ainda lembrada pelos seus admiradores. Alma generosa, espírito desinteressado, exercia a advocacia sem olhar proventos de espécie alguma, tornando-se um dos advogados mais populares da sua época. Jornalista de fôlego, orador dos mais felizes, a sua pena e a sua palavra sempre estiveram em campo na defesa dos postulados coletivos, como também, fundou e dirigiu diversos jornais de feições partidárias. Unido aos seus irmãos Otaviano, Gabr'el, e Leccádio formava uma poderosa fração política que alcançou retumbantes vitórias nos prêmios eleitorais em que esteve empenhada. Proprietário do Engenho "Jaçaná", em Ceará-Mirim, era para com os seus escravos de uma tolerância absoluta. A respeito dessa bondade, a tradição guarda ainda episódios interessantes. Em São Gonçalo, neste Estado, faleceu a 24 de maio de 1900. Seu nome foi sugerido à Municipalidade de Natal, pelo Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, para ser aposto em uma das ruas da cidade natalense.

* * *

JOSE CORREIA DE ARAÚJO FURTADO — O seu nascimento ocorreu nesta cidade, a 30 de Janeiro de 1865. Foram seus pais o Capitão Luiz Correia de Araújo Furtado e dona Clara Maria Soares de Araújo. Matriculando-se no antigo Ateneu Norte-Riograndense, fez todo o seu curso da humanidade. Em seguida, ingressou na Faculdade de Direito do Recife, bacharelando-se a 9 de Novembro de 1889. Por indica-

ção do chefe liberal, coronel José Bernardo de Medeiros, foi pelo 2.º distrito eleito, em pleito memorável, Deputado Provincial. Retornando ao seu Estado com a láurea de Bacharel em Direito, exerceu as funções de Promotor Público, em 1890 da Comarca de São Miguel de Pau dos Ferros (Rn). Em sua terra natal, ocupou a Promotoria, de 1891 a 1892, bem como na falada organização judiciária do Coronel Francisco Gurgel, o Juizado Municipal. Nomeado, não aceitou os cargos de Juiz-Substituto de Socorro (PS) e de Guahães (MG) e o de Promotor de Justiça em Madre Deus (Pe.) indo, porém, servir na Promotoria Pública do Cabo (Pe.). Voltando à sua cidade, dedicou-se à advocacia de 1895 a 1899, quando foi nomeado Juiz Municipal de Glória de Goitá (Pe.), exercendo o cargo de 1899 a 1902. De 1902 a 1906 foi Juiz Distrital de Natal (Rn). Juiz de Direito de Apodí (Rn) por nomeação de 6 de Fevereiro de 1907, tomando posse a 1.º de Maio seguinte. Removido para a Comarca de Assu, assumiu o exercício a 12 de Novembro do mesmo mês e ano, como também a chefia política do município, ao tempo do predomínio do Senador Pedro Velho. Foi Juiz e chefe político até 1914. Deixando a direção local do Partido Republicano Federal, continuou na judicatura até 1935, quando, por decreto n.º 171, de 20 de Maio de 1925, foi pelo então Governador José Augusto Bezerra de Medeiros, nomeado Desembargador, Membro Efetivo do Superior Tribunal de Justiça, cuja posse se deu a 22 do referido mês e ano. Sentindo-se doente, requereu em fins de Outubro seguinte a sua aposentadoria a qual foi concedida a 13 de Novembro de 1925. Era desde 17 de Agosto de 1902, sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, tendo exercido as funções de Tesoureiro. A sua passagem, como orientador político da gleba assuense, foi assinalada pela construção do antigo Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", pelo rebaixamento das calçadas, e luz pública a querosene, e o remodelamento do Mercado e da Intendência Municipal. Em 30 de janeiro de 1922, escreveu um interessante trabalho de pesquisa que intitulou "Administração da Justiça no Assu — O Assu Julgado" publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, no número XXIII e XXIV — 1926 — 1927.

* * *

A 31 de Maio de 1909, consorciou-se, nesta cidade, com dona Maria da Natividade Caldas de Amorim, depois de casado, Maria da Natividade de Araújo Furtado. Não deixou descendentes. Em Recife, após uma intervenção cirúrgica, em um dos apartamentos do Hospital Centenário, às 10 horas e 30 minutos, veio a falecer no dia 15 de Fevereiro de 1926.

* * *

JOÃO ALFREDO DA FONSECA — Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais recebeu o seu diploma pela Faculdade de Direito do Recife, em Dezembro de 1898, sendo filho de João Vicente da Fonsêca e dona Francisca Caldas da Fonsêca. Nasceu a 2 de Setembro de 1876. Depois de formado seguiu para o Estado de Minas Gerais em cuja magistratura ingressou, exercendo os cargos de Promotor Público de Montes

Claros, depois, de Bom Sucesso e Viçosa, sendo também, Juiz Substituto de Abaeté. Pertencendo à Ordem dos Advogados de Minas Gerais, ocupou o lugar de Presidente da Subseção. Na cidade de Viçosa a 11 de Janeiro de 1957, faleceu aos 80 anos de idade.

* * *

JOSE DANTAS CORREIA DE MEDEIROS — Foram seus pais: Antônio Dantas Correia de Medeiros e dona Maria Leocádia de Araújo Medeiros. Seu nascimento ocorreu a 29 de outubro de 1877. Pela Faculdade de Direito do Recife, em 1910, recebeu o seu diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Serviu, durante um ano, no Serviço do Recenseamento Geral da República, exercendo, depois, a Promotoria desta Comarca de 1914 a 1928 em cuja função foi aposentado. Dr. B'é, como era por todos conhecido, desfrutava de geral estima, dado o seu temperamento expansivo e caridoso. Fazia parte de associações religiosas e Sociais, como contribuinte e como membro efetivo. A imagem do Cristo oposta no salão do Forum desta cidade foi oferta sua, por ocasião das comemorações da passagem do centenário da Independência do Brasil. Não há uma data certa do seu falecimento pois, morando só, recolheu-se a casa na noite de 31 de Dezembro de 1936 e na manhã seguinte, 1.º de janeiro de 1937, foi encontrado morto.

* * *

JOAO SOARES DE ARAÚJO — Filho do Coronel Pedro Soares de Araújo e dona Ana Senhorinha Soares de Araújo. Nasceu a 25 de Julho de 1883. Fez os cursos, primário e secundário, em Natal. Indo para o Rio de Janeiro foi de 1907 a 1913 funcionário do Arquivo Público Nacional. Ingressando na Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais da, então, Capital Federal, fez-se Bacharel em 1912. Dedicado às letras, colaborou, em prosa e em versos, nos jornais do seu Estado, em Fortaleza (Ce.). Na sua permanência no Rio de Janeiro, escreveu na "A Tribuna", no "Jornal do Brasil" e nas revistas "FonFon" "Alma Acadêmica" e na "Epoca". Em 1898, em Natal, dirigiu o "Progresso". Exerceu as funções de Juiz Distrital de Arez e Juiz de Direito da Comarca de São Miguel, neste Estado, como em Abril de 1914 foi Fiscal do Governo junto à Empresa Tração Força e Luz Elétrica de Natal. Consoçou-se a 6 de Novembro de 1915 com dona Emília Anália Soares de Araújo, em Natal, onde teve lugar o seu falecimento.

* * *

JOAO MOACIR DE MEDEIROS — Iniciou o seu curso de direito em Recife e terminou no Rio de Janeiro em 1946, quando recebeu o seu diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Antes, foi aluno do Ateneu Norte-Riograndense. Estudante ainda, dedicou-se à poesia, produzindo magistrais poemas, a ponto de Henrique Castriciano, ao ler uma produção sua, intitulada "Aspiração" profetizar ser, no futuro, Moacir, como é chamado, um dos maiores poetas do Rio Grande do Norte. Muito embora tenha publicado os seus versos nos jornais e revistas de Natal, Recife, Rio e São Paulo, logo cedo abandonou as musas, no Rio de Janeiro, fundou com os seus conterrâneos Genival Rabelo e

Mancel Maria de Vasconcelos a revista comercial PN. Em seguida, por conta própria, instalou, com uma equipe de técnicos, uma empresa a que deu o título de J. M. M. Publicidade, que vem alcançando merecidos triunfos, sendo cinco vezes premiada como campeã do ano. Recebeu dois prêmios concedidos pelo Clube de Diretores de Arte de Miami, nos Estados Unidos, Prêmio de Publicidade do Jornal do Brasil, Prêmio Souza Ramos pela Escola de Propaganda de São Paulo, Prêmio da Campanha do Ano Santos Dumont, Campanha do Guarda Chuva do Banco Nacional de Minas Gerais. Filho de José Lúcio de Medeiros e Maria Francisca Caldas Medeiros, nasceu nesta cidade a 25 de Abril de 1921.

* * *

JOSE VALDENICIO DE SÁ LEITÃO — Filho de José de Sá Leitão e dona Antônia Almeida de Sá Leitão, nasceu a 6 de Dezembro de 1922. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais no Ano de 1949 pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Recife. Suas atividades: Almojarifado S. A. P. S. quando da instalação da Agência em Natal; Adjunto da 2.^a promotoria de Natal durante o ano de 1949 a 1950; Auditor Militar junto à Força Pública do Estado do Rio Grande do Norte; procurador do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens (D.N.E.R.), exercendo as funções de Chefe da Procuradoria judicial do 14.^o Distrito Rodoviário Federal; Advogado do Banco do Estado de São Paulo S/A durante 8 anos; Membro do Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil durante três períodos consecutivos, Membro do Instituto dos Advogados; Membro e Representante neste Estado do Instituto Brasileiro de Direito Rodoviário; exerceu a Presidência do Lions Clube Natal-Centro no ano leonístico-Julho 1964-Julho-1965. Fundou e organizou o Kenel Clube Norte-Riograndense, ocupando a sua Presidência, fundando, também em 5 de Maio de 1965 o Jockey Clube do Rio Grande do Norte, sendo pelo período de 2 anos o seu Presidente. No Lions tem ocupado os mais elevados cargos no âmbito estadual, tendo o título de frequência 100%. Integrou por dois períodos, 1962/1964, a Diretoria da Federação Cinológica do Brasil. Sócio fundador, eleito orador da Primeira Diretoria da Associação Norte-Riograndense de Criadores. É associado de todos os Clubes de Natal, inclusive o "Diner Club", o Touring Club do Brasil e o Clube Náutico Capibaribe do Recife. Como convidado do Estado fez parte das Comissões Organizadoras das Exposições-Feiras promovidas pelo Governo Estadual no Parque de Exposições de Parnamirim. Eleito membro do Conselho de Representante da Federação de Agricultura, no biênio 1968-1969. Exerce, também, atividades no setor da pecuária e da agricultura como proprietário da fazenda "Santa Fé", no município de Macaíba, neste Estado. Casou-se em 29 de Janeiro de 1951 com dona Maristela Bulhões de Sá Leitão. Seus Filhos—: Mário, Sérgio, Márcia e Marcelo.

* * *

JOSE DIJON DE OLIVEIRA — Nasceu a 30 de Julho de 1931. Filho de Francisco Belo de Oliveira e dona Maria Trigueira de Oliveira. Iniciou os estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. José Correia, nesta cidade.

de. Tendo prestado exame de admissão no Colégio Diocesano "Santa Luzia", de Mossoró (Rn), onde cursou até o 3.º ano, concluindo no Ginásio "Sete de Setembro" em Natal. Fez o científico no Ateneu Nortriograndense, ingressando na Faculdade de Direito de Maceió (Alagoas) e, em 1951, diplomando-se aí no dia 8 de Dezembro de 1955. Exerceu o cargo de Escrivão da Polícia, depois as funções de adjunto de Promotor, de Professor da Escola Normal de Lajes, Juiz Municipal de Pedro Avellino e de Upanema, Professor da Escola Técnica de Comércio "Nossa Senhora das Vitórias", Diretor do Ginásio Normal de Açu e Professor da Escola Normal, Comissário de Menores, Secretário e assessor Jurídico da Prefeitura de Açu, Presidente da Liga Operária Assuense. Casado com dona Maria de Lourdes Pinheiro de Oliveira.

* * *

JOSE BORGES MONTENEGRO — Nasceu a 28 de Maio de 1925, Filho de Manoel de Melo Montenegro e de dona Cândida Borges Montenegro. Suas primeiras letras foram ministradas pela professora Ofélia Wanderley e, posteriormente, em Natal nos colégios "Pedro II" e "Santo Antônio" nos anos de 1934 e 1941. Indo para Recife frequentou, de 1942 a 1945, os Colégios "Osvaldo Cruz" e "Americano Batista", terminando o seu curso ginásial no Colégio Diocesano "Santa Luzia" em 1946, em Mossoró. Voltando, novamente, a Recife. No Colégio Diocesano dessa cidade fez o curso colegial, matriculando-se em 1951, na Faculdade de Direito de Maceió, (Alagoas) onde obteve o seu diploma de Bacharel, no ano de 1956, no ano de bodas de Prata da Faculdade. Voltando ao seu Estado, ocupou as funções de Juiz Municipal de Ipanguaçu, de 1957 a 1958, exercendo, depois, em Pernambuco, de 1958 a 1960, os cargos de Promotor Público nas Comarcas de Floresta, Tabira e Cortez. Nomeado a 13 de Janeiro de 1961, pelo então Governador Dinarte de Medeiros Mariz, Ministro do Tribunal de Contas do Estado, ainda hoje está no cargo. Casou-se em 8 de Dezembro de 1959 com dona Ney de Moraes Rêgo Montenegro, sendo filho do casal: Marco Antônio e Eliane.

* * *

JOAO BATISTA MEDEIROS MELO — Filho de Oscar Matos de Melo e de dona Maria Beatriz Medeiros de Melo. Nasceu nesta cidade a 29 de Novembro de 1925. Pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Estado do Paraná, em 21 de Dezembro de 1956, recebeu o seu Diploma de Bacharel. Atualmente, é Diretor Comercial de uma indústria farmacêutica no Estado da Guanabara. Casou-se a 12 de Julho de 1947 com dona Vanda de Castro Melo.

* * *

JOAO DAMASCENO DE OLIVEIRA — Filho de João Damasceno de Oliveira e dona Maria Pessoa de Oliveira. Teve o seu nascimento a 18 de Dezembro de 1929. Iniciou os seus estudos frequentando o Grupo Escolar Ten. Cel. José Correia, e a Escola "Santa Terezinha do Menino Jesus", matriculando-se a 30 de Janeiro de 1941 no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias". Transferindo sua residência para Natal, fez o ginásial no Ginásio "Sete de Setembro" de 1945 a 1948 e o científico de 1949 a 1951 no Colégio Estadual do Rio Grande do Norte, ingressando

na Faculdade de Direito de Natal de 1959 a 1963, obtendo a 7 de Março de 1964 o seu diploma de Bacharel. Anteriormente, foi auxiliar de escritório no D.N.O.C.S. — 3.^a residência de estudos, nesta cidade; auxiliar de Escritório, na construção do Açude Pataxó; Funcionário do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S/A, em Natal de 1954 a Fevereiro de 1962 onde respondia pela Carteira de Títulos descontados, depois, Carteira de Cobrança, Cadastro, etc. Tendo chegado até ao cargo de Procurador. Atualmente, exerce no I.P.P.S.: em Recife, o cargo de carreira-escriturário, lotado na seção de controle de pagamento. Casou-se, em Natal, com a farmacêutica Terezinha de Brito Oliveira em 21 de Junho de 1958, tendo dois filhos: Virgínia Coeli e Belchior Montini.

* * *

JOÃO PERCEVAL CALDAS DE AMORIM — Nasceu nesta Cidade a 18 de Maio de 1930. Seus Pais: Otávio Augusto Caldas de Amorim e dona Ernestina Caldas de Amorim. Matriculando-se em 27 de Janeiro de 1938 no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” concluiu o primário em 1942. No seminário de Santa Terezinha em Mossoró, fez o curso Ginásial de 1945 a 1950, fazendo a 1.^o série do curso de Filosofia no Seminário Arquidiocesano de São José, no Rio de Janeiro, bem como, a 2.^o série em 1953, no Seminário Arquidiocesano de Olinda em Recife, com distintas notas. Abandonando, por motivo de saúde, a carreira eclesiástica, iniciou o curso de Bacharelato no ano de 1961, tendo colado grau de Bacharel em Letras e Ciências Jurídicas e Sociais no dia 8 de Dezembro de 1965, tendo antes, em 1.^o de Outubro de 1964, recebido a sua carteira de Provisionado. Fez concurso de Tabelião e Escrevão em 1966 e o de Juiz de Direito, em 1967, quando, por decreto do Governador do Estado, de 25 de Abril do mesmo Ano, foi nomeado para exercer o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Acarí (1.^a entrância) assumindo o exercício no dia 24 de Maio de 1967, promovido, por merecimento, a 4 de Junho de 1967, para a Comarca de Santana do Matos, (2.^a entrância) tomou posse a 1.^o de Junho do referido ano, ainda ali, permanecendo. Exerceu as seguintes funções: Auxiliar de Escritório da 6.^a Residência de Estudos do D. N. O. C. S. em Iguatu (Ce); Substituto Eventual do Chefe da referida Residência; Chefe do Almoarifado (1967); Guarda Fiscal da Prefeitura Municipal de Açú (1956). De 1957 foi secretário da Missão Rural do Vale do Açú; Professor de Francês na Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, Professor de atividades Econômicas da Região na Escola Normal Regional de Açú. Em Natal foi auxiliar de Expediente, Escrevente, datilógrafo, auxiliar de Gabinete do Chefe da Seção do Pessal do Departamento dos Correios e Telegrafos, onde por designação da Chefia, no setor Jurídico, dava pareceres nos processos que eram submetidos à sua apreciação. Em Acarí (Rn) foi Professor de Português e de Organização Social e Política do Brasil. Em sua terra — berço, redatoriou o Jornal o “Vale do Açú”. Atual (1974) Juiz de Direito em São José de Mipibu.

* * *

JOBEL AMORIM DAS VIRGENS — Fez o primário no interior do Estado realizando o Ginásial no Colégio “Santo Antonio”

(Marista) e o clássico no Ateneu Norte-Riograndense. Matriculando-se na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1963, colou gráu em Direito a 8 de Dezembro de 1967 (Turma da Liberdade). Exercendo atividades no Magistério, lecionou no Ateneu e na Escola Técnica de Comércio "Alberto Maranhão" em Natal. Foi eleito, em pleito disputado por três concorrentes, Presidente do Diretório Acadêmico "Amaro Cavalcante". Tomou parte na 14ª Semana Nacional de Estudos Jurídicos em Salvador (Bahia) em Outubro de 1966; no 1º Seminário Nacional de Direito Comparado, em Maio de 1967 na Guanabara e a 15ª. Semana Nacional de Estudos Jurídicos em Porto Alegre (Rs). Foi Promotor Público das Comarcas de São Bento do Norte, Cruzeta e Coronel Ezequiel. Atualmente, dedica-se à advocacia, atuando no campo civil e trabalhista. Filho do Dr. Joaquim das Virgens Neto e de dona Izabel Amorim das Virgens, nasceu nesta cidade a 8 de Maio de 1942.

* * *

LUIZ GONZAGA DE BRITO GUERRA — A inclusão do nome à margem como assuense, tem a seu favor ter ele nascido a 27 de Setembro de 1818, na fazenda "Coroas", hoje no município de Augusto Severo, que a esse tempo pertencia ao município de Assu e, também ser ele agraciado, sete dias depois da sua aposentadoria em 10 de Novembro de 1888, com 44 anos de Serviço Público, no cargo de Ministro do Supremo Tribunal de Justiça do Império, com o título de Barão do Assu, pois, quase sempre o baronato é ligado ao nome da terra do nascimento do agraciado, cuja mercê foi concedida espontaneamente pelo Imperador Pedro II, com a circunstância especial de não ter ele requerido o diploma. Ao terminar o seu curso de preparatórios em 1834, ingressou no Curso Jurídico de Olinda, recebendo o diploma em 1839. Foi Juiz Municipal e de Órfãos, interino, dos termos de Príncipe (Caicó) e Acari, de 28 de Março a 20 de Julho de 1843, depois, por decreto de 2 de Setembro de 1843 para idênticas funções dos termos de Princeza, Santa Ana do Matos e Angicos. Por decreto de 27 de Novembro de 1851 foi nomeado Juiz de Direito de Maioridade, sendo, seis anos depois, pelo decreto de 12 de Abril de 1858 removido para o Assu, em cuja Comarca exerceu a sua judicatura, pois, nela permaneceu até fins de Setembro de 1873. Nomeado Desembargador de Ouro Preto, Minas Gerais, decreto de 6 de Novembro de 1873, exerceu essa elevada função de 16 de Janeiro de 1874 a fins de 1885, tendo presidido esse Supremo Tribunal por nomeação de 7 de Novembro de 1873, sendo duas vezes reconduzido. Foi, a seu pedido, removido para a Relação do Ceará a 18 de Outubro de 1885, cuja posse realizou-se em 1º de Janeiro de 1886, deixando a 23 de Outubro do mesmo ano esse cargo por ter sido nomeado Ministro do Supremo Tribunal de Justiça do Império onde teve a sua aposentadoria. Fez parte da Assembléia Provincial nos biênios 1842-43, 1846-47 e 1856-57. Exerceu, também, a primeira Vice Presidência da Provincia, no período de 19 de Agosto a 1º de Outubro de 1868. Conselheiro do Império e Comendador da Ordem da Rosa e de Cristo. O seu falecimento teve lugar a 6 de Junho de 1896, em Caraubas, neste Estado.

LUIZ FRANCISCO DA SILVA — Filho do Sargento-Mor Luiz Francisco da Silva e de dona Maria do Ó de Farias e Silva. Teve o seu diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Olinda no ano de 1839. Em seu Estado, exerceu o cargo de Juiz Municipal na sua terra natal e em 1850 em Caicó, (Rn). No “Correio do Assu” nº 118, de 13 de Fevereiro de 1877, encontramos o seguinte aviso — “O bacharel Luiz Francisco da Silva pode ser procurado nesta cidade das 9 horas da manhã às 3 da tarde para qualquer causa crime, civil, comercial, de orfãos e em seu escritório de advocacia à Rua da Caridade. Foi Promotor em Mossoró no ano de 1878.

No juizado de Caicó dois fatos assinalaram a sua passagem: o primeiro foi a decretação da pena de morte em 9 de Agosto de 1853 aos réus Camilo, Cordolina e Francisco Galdino de Araújo, este último por ter mandado os outros réus, seus escravos, assassinar a sua própria esposa conhecida por Ana Freire de Brito, antes de casada conhecida por Ana Catarina de Assunção. Os Escravos foram fuzilados, na falta de quem quizesse executar os enforcamentos, nas vizinhanças do “Cemitério Velho” em Caicó.

O mandante, Francisco Galdino de Araújo, aproveitando não ter por unanimidade as respostas aos quesitos, apelou da sentença, sendo recolhido à cadeia de Assu. Alegando a sua patente de Capitão da Guerra Nacional, ficou preso na “Sala Livre”, dela fugindo graças aos favores de três graudos da terra, indo homiziar-se no interior de Pernambuco, onde casou-se e morreu na penúria como um castigo de Deus ao seu infame proceder.

O segundo, foi pronunciar, em 1855, por falta de exação no cumprimento do dever, o Juiz Municipal de Órfãos desta Comarca, o Bacharel Luiz Gonzaga de Brito Guerra, depois, Barão do Assu, acusado de não ter feito uma remoção de tutela, pretendido irregularmente, por uma parte, conforme depoimento do seu neto, acadêmico Otto Guerra, em sessão de 27 de Setembro de 1947, da Academia Norteriograndense de Letras, na cadeira que tem como Patrono o seu ilustre Avô.

Apezar de não ter ocasião de servir, foi suplente de Deputado Geral, na décima legislatura (1857) — (1860). Casou-se em 1846, com dona Joaquina Natália Velho de Brito Lima, no Rio de Janeiro, filha do Dr. Mariano José de Brito, que exercia em Natal o cargo de Ouvidor e chegou a ser preso e recolhido a Fortaleza dos Reis Magos, no ano da Proclamação da Independência. Do seu Casamento, teve um único filho, o médico Mariano Luiz da Silva, na cidade de Cantagalo, no Estado do Rio. Faleceu no dia 19 de maio de 1881, no Rio de Janeiro.

* * *

LEOCADIO CABRAL RAPOSO DA CAMARA — Bacharel em Direito pela Faculdade de Olinda em 1844, nasceu na Fazenda “Arraial” no município de Assu, hoje Carnaubais no dia 7 de Julho de 1820, sendo seus pais Gabriel Soares Raposo da Câmara e dona Maria Francisca Cabral de Oliveira. Pertencendo ao grupo denominado os (Cabrais),

cômposto pelos seus Irmãos Jerônimo, Otaviano e Gabriel, os seus propósitos foram sempre orientados no sentido de combate aguerrido e contundente ao adversário, fazendo do Jornal a trincheira destemerosa e intransponível, razão pela qual foi eleito Deputado à Assembléa Legislativa Provincial para o 9.º biênio. Anteriormente, por decreto de 16 de Janeiro de 1847, foi Juiz Municipal de Orfãos dos termos reunidos de Santana do Matos e Angicos e ainda por decreto de 10 de Maio de 1850, exercendo em 1851, Juiz Municipal dos termos reunidos de Caicó e Acari. Como Presidente da Câmara Municipal de Açú, administrou o município a partir do ano de 1857 até o dia 2 de Março de 1859. Deixando o seu Estado, foi em Piracuruca e Batalha (Piauí) Juiz Municipal até 1878, não sendo recondzido devido atividades políticas do seu cunhado Dr. Simplicio Coelho Resende pois em Piracuruca, contraíra nupciais com dona Lina de Resende, filha do Tenente Coronel Simplicio Coelho de Resende e dona Clementina de Brito Passos. Faleceu em Piracuruca a 23 de Agosto de 1895.

* * *

LUIZ ANTÔNIO FERREIRA SOUTO JÚNIOR — Filho do Coronel Antônio Ferreira Souto e de dona Ana Jacinta Bezerra Souto. Nasceu a 18 de Março de 1842. Suas primeiras letras foram ministradas pelo Professor José Félix do Espírito Santo, como também pelo seu avô materno o Coronel Antônio Barbalho Bezerra. Depois, com o Padre Francisco Theodosio de Seixas Bailon, estudou a lingua latina. Terminados estes preparatórios, matriculou-se na Faculdade de Direito de Recife no ano de 1865 e recebeu seu diploma de Bacharel. Regressando à sua provincia, entrou na vida pública e na política, sendo eleito Deputado Provincial para o 16.º biênio (1866-1867) tendo sido o seu mandato renovado nos biênios 18.º, 19.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, respectivamente em 1870, 1871, 1872, 1873, 1880, 1881, 1884, 1885, 1887 no regime monárquico e no governo de Pedro Velho, legislatura ordinária que se estendeu até 1894. Ainda no período da monarquia, exerceu a promotoria Pública nas Comarcas de Assu e Natal, Juiz Municipal de Orfãos do Termo de São José de Mipibu, de 1875 e a procuradoria Fiscal do Tesouro Provincial. Foi, já na República, nomeado desembargador do Tribunal de Justipa criado pela 1.ª Constituinte de 21 de Julho de 1901. ~~qua o 2.º Vice-Presidente Francisco Gurgel de Oliveira sem os requisitos necessários, resolveu instalar, o qual foi pelo Presidente Miguel Castro dissolvido,~~ voltando o Dr. Souto para a sua Comarca, sendo em 1892, removido para Natal, onde permaneceu até o seu falecimento ocorrido à rua da Conceição, no prédio. hoje n.º 573, no dia 27 de Agosto de 1895. Advogou, por muito tempo, em Natal, "and Nova Cruz Railway Limitada", pois incorporada à Great Western e agora E. F. Central do Rio Grande do Norte. Abolicionista, sua presença se fazia sentir em todas as manifestações libertárias de Natal, Macaíba e Canguaretama, tendo conseguido a 12 de Fevereiro de 1888 a libertação de oito escravos do Coronel João Duarte, de Pitibú. Repentista e pilérico, entre muitas outras, contam que ele já agonizante, ao receber o Padre João Maria, muito embora fosse um espírito rebelde aos dogmas da Igreja, mesmo atacado de terrível dispnéia, a custo, pois lhe faltava o

fôlego, disse: Ah meu padre... Dê aí um passaporte para o outro mundo... Na Sé, em Natal ao lado da Capela — Mor, a direita, tem uma lapide com o seu nome.

* * *

LUIZ DE OLIVEIRA — No sítio “Poço Verde”, deste Município, hoje Carnaubais, ocorreu o seu nascimento no dia 18 de Outubro de 1860, sendo seus pais Antônio José de Oliveira e dona Salvina Melo de Oliveira. Matriculando-se na Faculdade de Direito de Recife, obteve o seu diploma de Bacharel, em Ciências Jurídicas no ano de 1893 com o nome de Luiz Evangelista de Oliveira. Regressando ao seu Estado, exerceu o cargo de Promotor Público de sua terra de 1894 a 1897 e de 1897 a 1907 o de Juiz de Direito. Foi Deputado a Assembléia Legislativa do Estado. Chefiou por muito tempo o partido político do Dr. Pedro Velho neste município. No governo Ferreira Chaves foi nomeado Delegado Regional com sede nesta cidade. Depois dedicou-se a advocacia e teve o seu falecimento em um sábado, à tarde, no dia 3 de Fevereiro de 1923. Era casado com dona Amélia Galvão de Oliveira, filha de João Crisóstomo Galvão, do alto comércio de Natal.

* * *

LUIZ ROSA DA SILVA — cursou o Ateneu Norte-Riograndense, em Natal e indo residir no Pará, recebeu, pela Faculdade de Direito, o título de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, ocupando na magistratura paraense, os cargos de Promotor Público e Juiz de Direito.

* * *

LAURO LUIZ DE OLIVEIRA — Teve o seu nascimento nesta cidade a 28 de Junho de 1913, sendo seus pais, Dr. Luiz de Oliveira e dona Amélia Galvão de Oliveira. Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade de Pernambuco, recebeu o seu Diploma a 10 de Dezembro de 1937. Cargos exercidos: Professor Catedrático, da Faculdade de Ciências Económicas da Universidade de Pernambuco e Professor Catedrático do Colégio Estadual de Pernambuco (Cargos Vitalícios) Professor da Escola Superior de Administração, Ex-professor da Universidade Católica de Pernambuco, Ex-Membro do Conselho Deliberativo do I.P.S.O.R. Ex-Diretor do Colégio Estadual de Pernambuco (3 anos), Examinador de concurso, para professor catedrático, na Universidade de Pernambuco, das cátedras de Geografia, Economia e Estatística, sendo o presidente da Comissão Examinadora, Examinador de concurso para professor Catedrático de Economia Rural, na Universidade Rural de Pernambuco (Escola Superior de Agricultura), Examinador das Cátedras de Português e Geografia Geral no Colégio Estadual de Pernambuco, Examinador de Concurso para preenchimento efetivo de cátedra de Português, no Instituto de Educação de Pernambuco, Chanceler da República Oriental do Uruguai, em Pernambuco. Escritor, tem diversos trabalhos publicados.

* * *

LUIZ FIRMINO DA SILVA — Filho de Francisco Firmino da Silva e de dona Maria Modesta da Conceição. Nasceu no sítio “Estevão”, deste Município, a 28 de Novembro de 1921. Aos sete anos de

idade, iniciou os seus primeiros estudos. Dificuldades financeiras, deficiência de meios, fizeram-no suspender os Estudos. Em 1942 ingressou na Polícia Militar do Estado, quando então, no Ateneu Norte-Riograndense, terminou o ginasial em 1947 e o Científico em 1950. Fez o Vestibular em 1959, colando grau de Bacharel a 7 de Março de 1964 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Norte. Tem os cursos de formação de Oficiais e de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Estado, concluídos em 1955 e 1962 respectivamente. Dedicando-se a carreira Militar exerceu as funções de Sub-Comandante e de Comandante do II Batalhão de Infantaria da Polícia Militar com sede em Mossoró, bem como de Delegado de Polícia em várias localidades do Estado.

* * *

MANOEL XAVIER DA CUNHA MONTENEGRO — Filho de Manoel Xavier da Cunha Montenegro. Nasceu neste município a 19 de Fevereiro de 1866. Tendo se bacharelado no ano de 1889 em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Recife. Após a formatura regressou ao seu Estado, exercendo, 1890 a 1897, a Promotoria Pública de Macau. A chefia de Polícia, de 1897 a 1898. Com sede em Caicó, no ano de 1898-1910, o cargo de Juiz de Direito 3.º Circunscrição. De 1908 a 1925 exerceu as funções de Juiz de Direito de Macau e de 1925 a 1926 e de 1926 a 1928, respectivamente, a 2a. e a 1a. Vara do Juizado de Direito da Capital do Estado. Em 1928, foi nomeado Desembargador, membro efetivo do Superior Tribunal de Justiça. Em Ceará-Mirim, no dia 10 de Janeiro de 1905, consorciou-se com dona Francisca Soares Montenegro.

* * *

MANOEL GONÇALVES SOARES DE AMORIM (Ver o capítulo PADRES)

* * *

MOYSÉS SOARES DE ARAÚJO — Nascido a 2 de Maio de 1885. Seus pais: Pedro Soares de Araújo e dona Ana Senhorinha de Araújo, os quais indo residir em Natal, ali Moyses recebeu as primeiras letras, por algum tempo, pois aos 12 anos, já era auxiliar da casa comercial de dona Maria Leocádia de Araújo Medeiros, aqui estabelecida, tendo, em 1901, juntamente com Palmério Filho, publicado o "Almanach Literário e Histórico do município de Assu". Coursou o Ateneu Norte-Riograndense, fazendo em seguida, o seu ingresso na Faculdade Livre de Direito do Ceará até o 3.º ano, concluindo na Faculdade de Direito da Capital Federal (hoje Guanabara), 24 de Dezembro de 1904. Fez sua aprendizagem no campo jornalístico, escrevendo em sua terra natal, nos jornais da época, sob o pseudônimo de Rosa Beatriz. Em Natal, ocupou os cargos de Amanuense, Secretário da Junta Comercial, lente Catedrático de Direito do Ateneu Norte-Riograndense, Fiscal Federal junto ao referido Ateneu, Fiscal do Governo Estadual junto ao Colégio da Imaculada Conceição e Secretário do Governo do Estado. Entrando na vida Pública pelo seu merecimento, foi eleito Deputado Estadual em várias legislaturas, sendo em algu-

mas, líder do Governo, fazendo, também, parte do Congresso Constituinte de 1915. Foi redator e Diretor da "A República" órgão oficial do Estado. Fundou e dirigiu o "Jornal da Manhã" (1913) diário exclusivamente político. Presidiu o Natal Club, o Centro Náutico Esportivo e o Tiro de Guerra 18. 1921 foi Diretor da Escola de Comércio de Natal. Membro Honorário do Centro Acadêmico e primeiro Presidente de Honra do Centro "Frei Miguelinho" (reeleito três vezes). Em 1917 foi membro da Liga de Defesa Nacional do Rio Grande do Norte e Delegado da Confederação Brasileira de Desportos neste Estado e Lente de Direito Usual, Civismo e Noções de Economia no Ateneu Norte-Riograndense. Publicou duas Monografias: "O Natal Club e a sua primeira Década (1916) e a "O que foi a dissolução do Tiro de Guerra 18 (1919)". Na advocacia, o seu nome com notável destaque nos meios forenses, como defensor dos humildes. Jornalista de vários recursos, orador de mão cheia, foi Moysés Soares uma das mais expressivas e uma das mais atuantes inteligências do seu tempo. O seu desaparecimento verificou-se, em Natal, no dia 6 de Agosto de 1922. Poeta, deixou várias produções poéticas, bem como, em 1898 dirigiu o "O Estado".

* * *

MARIA EVANILDE DE SOUZA — Filha de Manoel Laurindo de Souza e dona Maria Nunes de Souza. Teve o seu nascimento a 12 de Outubro de 1945. Fez os seus primeiros estudos no "Colégio Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade e, depois, no Colégio "Nossa Senhora das Neves", em Natal. Provisionada pela inscrição número 58, Carteira número 31, de 12 de Fevereiro de 1968, bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Norte, recebendo o seu diploma a 12 de Dezembro de 1969.

* * *

MARIA DILZA FEITOSA — Na praça Cívica Pedro Velho, em Natal, a 11 de Dezembro de 1970, colou o grau de Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

* * *

NESTOR DOS SANTOS LIMA — O seu nascimento teve lugar nesta cidade à Rua do Comércio, hoje Praça Getúlio Vargas, no dia 1.º de Agosto de 1887. Foram seus pais: Galdino Apolônio dos Santos Lima e dona Ana Souto Lima. Com a sua progenitora fez os estudos primários. Já com inclinações para as letras, redatoriu em 1898 "A Luz", jornalzinho literário e crítico. A esse tempo desaparecia o seu pai, tendo com a família, ido residir em Natal, tomando passagem no vapor "Una" da Companhia Pernambucana no porto de Macau. Ali chegando, a 5 de Novembro de 1899. Terminado o primário, ingressou no Liceu Paraibano, tendo em 1904 concluído os preparatórios, matriculando-se, em seguida, em 1905, na Faculdade de Direito do Recife que lhe conferiu, a 16 de Março de 1909, o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Voltando ao seu Estado, em 1912, foi por concurso efetivado como professor da Escola Normal de Natal da Cadeira de Pedagogia, regendo, logo depois, a de Pedologia. Com o encargo de

Professor, acumulou a direção do referido educandário de 1911 a 1923, lecionando, também, Psicologia Infantil, de 1928 a 1934. Nomeado, pelos seus conhecimentos, seu apego aos assuntos educacionais, Diretor do Departamento de Educação do Estado, no desempenho dessa missão que foi de 1924 a 1929, as suas atividades foram dinâmicas, reformando o ensino primário no Estado, dando-lhes uma feição moderna, uma orientação mais consentânea com os métodos da pedagogia atualizada. Adotou Regimentos para os Grupos Escolares, Escolas Reunidas e Cursos Nortunos. Ao Curso Normal deu uma diretriz especializada, bem como criou o Complementar, cuja função era preparar o aluno para o curso médio. Tais modificações serviram de modelo aos outros Estados pela sua comprovada eficiência. Afeiçoado ao magistério, com longo tirocínio escolar, publicou: Lições de Metodologia (1911); Metodologia do Ensino Primário e Normal (1913); O Culto da Pátria Federal dos Mestres — Discurso de Paraninfo (1913); Um Século de Ensino Primário (1927), Terra-Aves-Flores-Árvores e Borboletas do Brasil (canções Escolares), Hino do Centenário da Independência do Brasil; Hino do Centenário do Ensino Primário (1927); O Celibato Pedagógico (1927); e Floral (Fantasia lírica para crianças). Pronunciou conferências sobre temas educativos em Curitiba (1927) e em Fortaleza (1934). Secretário-Geral do Estado em 1930. Procurador-Geral em 1934. Foi Membro do Conselho Penitenciário de 1933 a 1936, tendo exercido a Presidência desde 1936 até a data do seu falecimento. No Rio de Janeiro, em 1940 e 1944, como representante do mesmo Conselho, realizou palestra sobre Direito Penitenciário. Da Escola da Universidade do Rio Grande do Norte, foi, mais de uma vez, seu diretor, e, como Professor de Direito Penitenciário, desde 1950, ocupou a cadeira de Direito Internacional. Foi um dos fundadores da Academia Norte-Riograndense de Letras e seu Secretário-Geral, ocupando a Cadeira de Almino Afonso, tendo publicado "Alocações Acadêmicas" alusivas à sua passagem nesse cenáculo de cultura. Como presidente que foi do Conselho do Banco do Rio Grande do Norte, deu pareceres e apresentou relatórios anuais acerca do movimento financeiro desse estabelecimento de crédito, que mereceram a melhor aprovação. Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, cujo ingresso se efetuou em Fevereiro de 1910, a ele se afeizou, dando o melhor dos seus esforços e das suas energias para o seu desenvolvimento, realizando sessões comemorativas, reverenciando a memória dos sócios desaparecidos e festejando, condignamente, as datas nacionais, sendo durante 32 anos seu Presidente, razão pela qual mereceu o título de Presidente Perpétuo. Historiador de largos remígios, publicou: A Matriz de Natal (1909), O quartel de Natal (1910), Qual o Rio Grande (1926). Preciosa Relíquia Colonial (1927) Municípios do Rio Grande do Norte (1930-1940); Tradições e Glórias de Mossoró (1936); O Instituto Histórico e sua sede própria e definitiva (1938) Recepção a Sócios Beneméritos (1940); O Doutor Souto (1941); A Razão do Brasil no Conflito Mundial (Conferência) 1942; No dia de Augusto Severo (1943); Em Memória do índio Potiguar, D. Antônio Felipe Camarão (1943); Desembargador Manoel André da Rocha (1944); O Primeiro Centenário do

Barão do Rio Branco (1945); Ruas de Natal (1946); O Centenário da Cidade do Assu (1946); Sobre a Fortaleza dos Reis Magos (1946); Em memória do Padre Miguelinho (1950); Amaro Cavalcante (1950); O monumento da Cidade (1950); Grossos e Rui Barbosa (1950); Preto de Leal Veneração (1950); Tributo ao Fundador (1952); Jubileu de Ouro do Instituto Histórico (1953); Algumas lendas e tradições potiguares (1953); Tobias Monteiro (1953); A verdade sobre o Bicentenário da Imagem de Nossa Senhora do Rosário, venerada como padroeira de Natal (1953); A glória de Augusto Severo (1954); Tavares de Lira, Governador e Político (1954); Representando o Instituto Histórico, fez, em 1926, em Vitória, em 1940, em Florianópolis, e em 1944, no Rio de Janeiro, conferência sobre Geografia. Senhor de comprovada cultura histórica, pertencendo, como sócio honorário dos Institutos do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro. Muito embora já fossem onerosos os seus afazeres, aproveitava os momentos de folga para se dedicar à advocacia, ramo em que conquistou elevado conceito e merecida consideração. Entre outros arazoados concernentes às letras jurídicas, deixou no caso de "Ilha Bela" uma publicação com o título de "Anotações de Sentença". Em sua terra natal, em 19 de Fevereiro de 1959, patrocinando uma causa, encerrou a sua movimentação forense, após quase cinquenta anos de atividades, ocasião em que seu antagonista, no momento, o advogado Hélio Galvão, prestou-lhe expressiva homenagem, exaltando as suas marcantes qualidades de cultor de Direito, sua inteligência e honestidade, ficando transcrito no termo de audiência, a pedido do orador. Parece que estava pressentindo o desfecho mortal, pois, seis dias depois, a 26 de Fevereiro de 1959, pelas 24 horas, em um apartamento Sul do Hospital "Miguel Couto", falecia em Natal.

* * *

OTAVIANO CABRAL RAPOSO DA CÂMARA — Nasceu a 15 de Janeiro de 1819, na fazenda "Arraial", de propriedade do seu avô, coronel Jerônimo Cabral de Oliveira, no município de Assu, hoje Carnaubais. Foram seus pais: o coronel Gabriel Soares Raposo da Câmara e dona Francisca Cabral de Oliveira. Bacharel pela Faculdade de Direito de Olinda em 1843, chefiou o Partido "Nortista", depois "Conservador", em cuja agremiação política teve destacada influência, chegando a exercer a Deputação Provincial em seis legislaturas, nos biênios: 9.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º e 18.º, respectivamente, 1852-1853, 1860-1861, 1862 — 1863, 1864-1865, 1866-1867 e 1870-1871. Representou também, o Rio Grande do Norte, na Câmara Temporária ou Assembléia-Geral do Império (Deputados Gerais) na 9.º e 14.º legislaturas, a saber: 1853 — 1856 e 1869-1872, sendo que esta última, por decreto de 18 de Julho de 1872, foi dissolvida. Na qualidade de 1.º Vice-presidente da Província, nomeação de 2 de Julho de 1853, assumiu o Governo de 19 de Maio a 18 de Junho de 1858, e, com a mesma nomeação como 3.º vice-presidente, governou de 17 de Fevereiro a 22 de Março de 1870. Fez parte de uma delegação da Câmara Municipal de Natal, em 1869, para cumprimentar S. M., o Imperador à sua chegada em Recife, Advogado e

tribunó, político, a sua atuação foi notável, exercendo, também, destacado relevo no jornalismo provinciano. Ligado aos seus irmãos — Jerônimo, Gabriel e Leocádio, “Os Cabrais”, como era chamado o grupo Saquaresma, formava uma arregimentada corrente política com acentuada preponderância nos destinos administrativos do Estado. Foi Procurador Fiscal da Tesouraria Provincial, de 31 de Agosto de 1870 a 15 de Junho de 1872 e exerceu, também, o cargo de Inspetor da Tesouraria quando, a seu pedido, foi exonerado. Espírito culto e progressista, de parceria com outros fundou, em 1854, em Natal, a Sociedade Teatral Apolo Rio-grandense. Por sugestão do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, em 1930, a Municipalidade de Natal, em louvor aos seus méritos, ligou seu nome a uma rua. Faleceu, em Bonito, no Estado de Pernambuco em 1872.

* * *

RÔMULO CHAVES WANDERLEY — Marcou o seu nascimento o dia 3 de Abril de 1910. Filho de Rodolfo Chaves Wandelely e dona Júlia da Silva Wanderley. Matriculando-se no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”, fez o curso primário e o complementar. Revelando pendor para as letras, publicava na “A Cidade” e no “Jornal do Sertão” sonetos e poemas, como também, apreciadas crônicas, tendo, de parceria com outros, feito circular “O Bentivi” de feição crítica e literária (1928-1929). Aceitando a Secretaria da Municipalidade de Angicos, onde passou a residir, continuou a prestar aos jornais assuense a sua colaboração. Deixando a Secretaria da Prefeitura Angicana, em 1937, transferiu a sua residência para Natal, ingressando como revisor e depois redator da “A República”, órgão oficial do Estado. Redatoriu, também, “O Diário”, depois “Diário de Natal” e a “Notícia”, mantendo, por muito tempo, na “Tribuna do Norte” uma crônica diária intitulada — A Nota da Manhã — Frequentou o Colégio “Santo Antônio” (Maristas) e o Ateneu Norte-riograndense, preparando o seu curso de humanidades, fazendo o pré-jurídico no Recife em o Colégio “Oswaldo Cruz”. Cursando a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, bacharelou-se a 3 de Dezembro de 1945. Trazendo o seu pergaminho de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, voltou ao seu Estado, onde, com destacada eficiência, exerceu diversos cargos, como sejam. Diretor-Geral do Departamento da Educação do Estado (antes Secretaria) Secretário-Geral do Governo José Augusto Varela e, no Governo Aluizio Alves, o de Subprocurador do Tribunal de Contas, função em que requereu a sua aposentadoria, como Conselheiro e Vice-Presidente. Fez parte da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Rio Grande do Norte, e foi um dos fundadores da Associação Norte-Riograndense de Imprensa. Mantendo escritório de advocacia, patrocinou várias causas obtendo êxito. Dedicando-se ao Magistério, desde 1942, foi Professor-Catedrático do Ateneu Norte-Riograndense e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação José Augusto desde 1945. Na Loja Maçônica 21 de Março, teve elevado grau, bem como foi sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte e da Academia Norte-Riograndense de Letras. Poeta, jornalista e escritor, publicou: Uma tempestade num copo

d'água (1951), Arca de Noé (perfis de deputados, 1952), A Geografia Potiguar na Sensibilidade dos Poetas (1954); Panorama da Poesia Norte-Riograndense (1956); Canção da terra dos Carnaubais (1965); Luiz da Câmara Cascudo e os Trovadores (1966); Noções de História e Geografia do Rio Grande do Norte (1967); Romance da Vida e dos Milagres do Padre João Maria (1968); deixando inéditos: Tabatinga (romance); Roteiro Histórico-Turístico da Cidade de Natal; Antologia dos Prosadores Potiguares; Moisés Sesiom, O Bocage Brasileiro; Histórias do Cavaleiro Roldão; Geografia do Rio Grande do Norte; Capitão J. da Penha, denodado potiguar; como cultor das musas, deixou esparsos inspirados poemas que pretendia enfeixar em um livro. Casou em Angicos com dona Maria Amélia Pinheiro. Faleceu às duas e meia horas da manhã de 7 de Janeiro de 1971, á rua Presidente Quaresma, n.º 605, no Alecrim, em Natal.

* * *

ZACARIAS HENRIQUE HEBRON DE OLIVEIRA — Filho de João Batista de Oliveira e de dona Maria Clara de Oliveira, nasceu nesta cidade a 16 de Fevereiro de 1935. Prestou compromisso de Provisionado em 1.º de Outubro de 1963. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas a 16 de Dezembro de 1967. Em Manaus exerce o cargo de Agente do Imposto de Consumo.

PROVISIONADOS

ADROALDO SOARES DE MACÊDO — Filho de Artur Napoleão Soares de Macêdo e de dona Maria Rosária Soares de Macêdo. Nasceu a 13 de Fevereiro de 1892. Foi provisionado, prestando compromisso a 22 de Fevereiro de 1940, tendo como jurisdição Assu e Santana do Matos. Carteira profissional permanente n.º 6. Foi promotor adjunto desta Comarca, solicitando exoneração, poucos dias de nomeado, para não interromper o exercício da advocacia, profissão da sua predileção. Casado com dona Claudina de Macêdo Neta, casamento realizado a 25 de Janeiro de 1927.

* * *

EXPEDITO DANTAS DA SILVEIRA — Ocorreu o seu nascimento a 8 de Abril de 1920. Filho de João Celso Filho e de dona Maria Leocádia de Medeiros Furtado da Silveira. Teve a sua carteira permanente de Provisionado para a jurisdição de Assu e Augusto Severo a 22 de Maio de 1950.

* * *

JOÃO CELSO FILHO — Poeta, jornalista e advogado. Em sua terra natal, fez o curso primário. Demonstrando, logo cedo, inclinações para o jornalismo, colaborou em diversos periódicos do seu tempo, como o "Quiproquó", dando porém, o seu maior concurso intelectual à "A Cidade", então dirigida pela mais sólida organização jornalística assuense, Palmério Filho. Seguindo para terras paraenses, como Fiscal do Imposto de Consumo, teve cotidiana convivência espiritual

com Humberto de Campos, Vespasiano Ramos e outros expoentes da literatura brasileira. Alargou assim e aumentou os seus pendores para as letras e os seus atributos de inteligência e vivacidade imaginativa, escrevendo, em prosa e versos, nos diários da Capital e em jornais das cidades de Igarapé — Assu e Óbidos, chegando a dirigir, de parceria com os irmãos Palmeira e a assistência de Severino Silva e Marinho Aranha, na cidade de Maracanã, “O Município de Maracanã”.

Voltando, em 1912, aos pagos nativos, não interrompeu suas atividades na imprensa. AO “Bric-a-Brac”, jornalzinho estritamente humorístico, deu a ajuda da sua apreciada verve, como, também, continuou a prestar à “A Cidade” eficiente colaboração, chegando a dirigir-la, em 1913, temporariamente, no decurso de uma campanha política. Plácido da Silva era o pseudônimo de uma série de contos jocosos, de sua autoria. Cessada a refrega política, foi dirigir o Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”, em cujas funções se houve com esmerado proveito para com a classe estudantina.

Presidente do “Centro Bibliófico Assuense”, em sua reorganização em 1915, publicou sob sua talentosa direção a revista “O Paládio” e fundou por esse tempo o “Externato Rui Barbosa” que, embora tivesse vida efêmera, deixou, em meio à mocidade assuense, farta messe de substanciosos benefícios.

Exerceu em caráter interino, 1904, as funções de Promotor Público desta Comarca. Cultor do verso, com uma acentuada vocação poética, muitas das suas aprimoradas produções, de publicações esparsas, atestam o seu poderio emocional e a sua grandeza imaginativa.

Provisionado, tendo prestado compromisso a 22 de Março de 1933, dedicou-se à advocacia; nas lides jurídicas, nos setores forenses, agigantou-se. Com uma intuição segura e equilibrada do espírito da lei, em todas as contendas em que empenhou os seus conhecimentos e a sua capacidade profissional conquistou vitória, atraindo para si, para a sua erudita juridicidade, os aplausos e a admiração dos versados na ciência de julgar. O seu nascimento ocorreu, nesta cidade, a 5 de Setembro de 1886. Seus pais: João Celso da Silveira Borges e dona Emília da Silveira Borges. A 31 de Maio de 1915 consorciou-se com dona Maria Leocádia de Medeiros Furtado da Silveira. Na manhã de 14 de Novembro de 1943, faleceu, vítima de um enfarte, em sua Fazenda “Camelo”, neste município. Homenageando a sua memória, seus amigos e admiradores, publicaram uma Poliantéia.

* * *

JUSTINIANO LINS CALDAS FILHO — Nasceu no sítio “Olho D’água”, no município de Assu, hoje, Carnaubais. Seus pais foram Justiniano Lins Caldas e dona Maria Cândida Câmara Caldas. O seu nascimento ocorreu a 16 de Novembro de 1894. No Rio de Janeiro fez os seus estudos e, ao regressar à sua terra, publicou, de 1916 a 1917, o jornal “A Tribuna” que, após uma pequena interrupção, voltou a circular em 1920. Sob o pseudônimo de Joca Ponteiro, colaborou em “A Mutuca”, jornalzinho crítico, tendo exercido, por algum tempo, o car-

go de Escrivão Judiciário desta Comarca. Dedicando-se à advocacia, provisionou-se, tendo prestado o compromisso a 22 de Março de 1940. O seu falecimento deu-se em Natal a 19 de Junho de 1961.

JOÃO BATISTA DE SENA GONÇALVES — Nasceu na Fazenda “Pai João”, no Arraial, neste município, agora Carnaubas, no dia 11 de Abril de 1930. Seus pais: Antônio de Sena Gonçalves e dona Joana D'arc de Sena Gonçalves. Estudou no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”, desta cidade e, depois, no Ginásio “Sete de Setembro”, em Natal. Inscrito sob o n.º 35, prestou compromisso como Provisionado a 4 de Abril de 1957. Ocupou o lugar de Secretário da Prefeitura de Macau, onde hoje tem a sua banca de Advogado.

JOÃO MARCOLINO DE VASCONCELOS — Nasceu nesta cidade a 25 de Setembro de 1922, sendo seus pais Manoel Marcolino de Vasconcelos Filho e dona Maria Missanta de Vasconcelos. No Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, fez o curso primário. Amante das letras, foi gerente em 1948 do “O Estímulo” pequeno jornal mimeografado, fazendo parte da revista “A Atualidade” em 1950, bem como da “Flor de Lis”, também, mimeografado. Ajudante e depois, Escrivão-Substituto, secretariou a Prefeitura Municipal de Assu nos meados de 1954 a 1958. Tem sob sua direção o Centro Regional de Escoteiros. Exerce a advocacia nas Comarcas de Assu, Afonso Bezerra e Pedro Avelino, como Provisionado pela carteira n.º 39, datada de 2 de Março de 1961. Foi eleito vereador à Câmara Municipal. Atualmente, exerce as funções de Secretário das Finanças Municipais. Casou-se em 31 de Março de 1946 com dona Engrácia Fonseca.

MINERVINO WANDERLEY DE SIQUEIRA — Filho de Veneslau Siqueira e Silva e de dona Cândida Carolina de Siqueira, nasceu em 10 de Abril de 1909. Iniciou os estudos em sua terra natal no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”, depois na Escola da União Caixeiral de Mossoró e, por último, na Escola de Comércio de Natal. Inscrito sob o n.º 47, em 24 de Novembro de 1965, em 15 de Fevereiro de 1966, foi expedido o seu título de Provisionado, tendo como jurisdição Canguaretama (Rn). Pertence ao Clube dos Poetas e à Academia de Trovadores do Rio Grande do Norte. Tem publicado um livro intitulado “Crônicas”, “Cantos e Poesias” (1968). Em 8 de Maio de 1930, casou-se com dona Raimunda Vasconcelos Wanderley. Exerce as funções de Chefe dos Agentes de Estatística do IBGE.

MÉDICOS

AFONSO LIGORIO JOFFELY — Filho de Petronilo Edson Pinheiro Joffely e de dona Claudina Amélia Pinheiro Joffely, nasceu nesta cidade a 2 de Agosto de 1901. Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Atualmente adido da Embaixada Brasileira em Roma, na Itália.

ANTONIO FREIRE FILHO — Nasceu a 6 de Janeiro de 1910, sendo filho de Antônio Freire de Carvalho e dona Ana Tereza de Macêdo Freire. Fez os seus primeiros estudos no Colégio "Santo Antônio" (Maristas) em Natal, ingressando na Escola de Medicina do Recife, em 8 de Dezembro de 1935 conquistou o título de Médico. Casado com dona Lúcia de Lima Pontual Freire.

* * *

ANTONIO DOS SANTOS FONSÊCA — Nasceu a 17 de Julho de 1931, sendo seus pais, Mizaél Miga da Fonseca e dona Lenira dos Santos Fonseca. Iniciou seus estudos no Colégio N. S. das Vitórias, em Açú e o ginásio no Ginásio Diocesano "Santa Luzia", de Mossoró de 1943 a 1946 e, posteriormente, no Colégio "São João", de Fortaleza (Ce.), de 1947 a 1949. Matriculando-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1950, recebeu o seu diploma. Estagiou de 1960 a 1961 em Bioquímica na Faculdade onde se diplomou. Clinicou em Macau de 1956 a 1959, exercendo, atualmente, as funções de Professor de Química Fisiológica na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte. Casou-se a 2 de Abril de 1961 com dona Edna Maria Macedo Fonseca.

* * *

ANTONIO DE PÁDUA BORGES MONTENEGRO — O seu nascimento ocorreu a 15 de Agosto de 1928. Seus pais Manoel de Melo Montenegro e dona Cândida Borges Montenegro. Em sua terra natal recebeu as primeiras letras ministradas pela professora Ofélia Wanderley. Depois cursou o Colégio "Santo Antônio" (Maristas) em Natal. No Recife, estudou nos Colégios "Oswaldo Cruz" e "Joaquim Nabuco". Matriculando-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, colou grau a 8 de Dezembro de 1955. Estagiou em São Paulo, na Clínica de Cardiologia e no Hospital Matarazzo. Foi diretor do Centro de Saúde do Alecrim em Natal. Ex-Coordenador-Adjunto do Instituto Nacional de Previdência (INPS) e, atualmente, Chefe do Serviço Pessoal da mesma autarquia. Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte ocupou diversos cargos, inclusive a sua Presidência. Ex-Membro titular da Comissão de Finanças da Associação Médica Brasileira, Membro do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, Membro titular da Comissão Permanente de Medicina Pericial e Ocupacional da Associação Médica Brasileira, Membro do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte e Membro do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte. Em 8 de Setembro de 1960 casou-se com dona Gipse Pereira Montenegro.

* * *

ALEXIS FERREIRA PESSOA — Filho de José Dantas Pessoa e de dona Maria da Glória Ferreira Pessoa. Nasceu a 7 de Maio de 1932. Fez os seus primeiros estudos no Grupo Escolar Te. Cel. "José Correia" e, depois, no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", onde matriculou-se a 3 de março de 1936. Cursando a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, recebeu o seu título de Médico,

expedido a 8 de Dezembro de 1955. Especialista em Clínica Médica pela Universidade do Rio de Janeiro — Serviço do Professor Lopes Pontes, Especialista em Cardiologia pela Pontifícia Universidade Católica, Serviço do Professor Carvalho de Azevedo e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Serviço do Professor Nelson Botelho Reis. Médico, por concurso, do Corpo de Saúde da Marinha de Guerra do Brasil, Assistente do Centro de Investigações Cardiológicas da Universidade do Brasil e Instrutor de Ensino. Chefe do Departamento de Medicina da Diretoria de Saúde da Marinha e ex-Interno do Departamento de Hemodinâmica do IAPC. (Hospital “Nossa Senhora das Vitórias” na Guanabara — Cargo por concurso).

* * *

ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA — Nasceu em “Poço Verde”, deste município, hoje pertencente a Carnaubais, sendo seus pais Firmino Justiniano de Melo e dona Maria de Oliveira Melo. Com a Professora Estela dos Santos Barbalho, nesta cidade, fez o primário, e, o ginásial no Colégio Diocesano “Santa Luzia”, de Mossoró. Matriculando-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, obteve o seu diploma de Médico a 8 de Dezembro de 1966. Reside em Recife.

* * *

AGAMENON DE QUEIROZ CALDAS — Iniciou os seus estudos em 1950, no Jardim da Infancia, em Mossoró. Conquistou o seu diploma de Médico a 8 de Dezembro de 1969, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. Filho de João Maria de Macedo Caldas e dona Oselina de Queiroz Caldas, nasceu a 30 de Junho de 1944. Mantém uma clínica Psiquiátrica em Natal.

* * *

CELSO AUGUSTO SANTIAGO CALDAS — Filho de Antônio Augusto de Sousa Caldas e dona Maria Amélia Santiago Caldas. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e ex-Interno da 1.ª classe do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, da mesma cidade. Apresentou tese à Faculdade de Medicina onde se diplomou em 28 de Agosto de 1885 e, perante ela, sustentada a 17 de Dezembro do mesmo ano, tendo por denominação Litotricia (Indicações e contra-indicações, cuidados e considerações da operação propriamente dita, segundo os recentes processos da litotricia). Sua especialidade: Operador e Parteiro. Nasceu nesta cidade no dia 9 de Janeiro de 1857. Clinicou nas seguintes cidades: Fortaleza, Aracati, Senador Pompeu e Iguatu (Ce), Nazaré (Pe), Macau, Macaíba, Natal (RN). Era casado com dona Herminia de Lira Caldas. A rua das Laranjeiras em Natal, aos 70 anos de idade, no dia 9 de Junho de 1927 veio a falecer. (notas fornecidas por seu filho Dr. Celso Augusto Santiago Caldas Filho).

* * *

CARLOS DOS SANTOS FONSECA — Seus pais: Mizael Migas da Fonsêca e dona Lenira dos Santos Fonseca. Nasceu a 10 de Fevereiro de 1943. De início, cursou o Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”.

rias", desta cidade, depois, o Colégio Diocesano "Santa Luzia", de Mossoró e, por último, o Colégio "Santo Antônio" (Maristas), de Natal. Ingressando na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1967. Em Nova Cruz, neste Estado, trabalha no Centro Regional Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC).

* * *

CRISPIM BENEVIDES DE OLIVEIRA — Filho de Antônio Benevides Filho e de dona Joana Maria de Oliveira. Nasceu a 19 de Agosto de 1918, no sítio "Arenosa", deste município, hoje Carnaubais. Frequentou o Colégio Diocesano "Santa Luzia", de Mossoró, o Colégio "Santo Antônio" (Maristas), de Natal e o Colégio "Pedro Augusto", do Recife. Expedido pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro recebeu seu diploma de Médico em 11 de Dezembro de 1965. Trabalha no INPS, no Rio de Janeiro e em Angra dos Reis. Casado com dona Edna Cecília de Oliveira.

* * *

CAIO CÉSAR WANDERLEY SALEM — Filho de Emílio Salem Dieb e de dona Marta Wanderley Salem. Recebeu o seu diploma de Médico a 10 de Dezembro de 1971, na Praça do Estudante de Natal, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

* * *

ERNESTO EMÍLIO DA FONSECA — Seu nascimento ocorreu nesta cidade a 2 de Março de 1885. Foram seus pais: João Vicente da Fonseca e dona Cândida Augusta Medeiros da Fonseca. A 15 de Dezembro de 1908 defendeu a tese intitulada "Das Cólicas Hepáticas", quando recebia o seu diploma de Médico. Meninote ainda, em sua terra natal, já revelando pendor às letras, publicava "O Pastor", jornalzinho manuscrito, e, em 1899, colaborava no "O Vigia", jornalzinho crítico. Colado o grau, veio exercer na cidade do seu nascimento a profissão de médico. Desprendido, dedicado, fácil lhe foi conquistar, pela sua competência e honestidade, largo círculo de amizades que ainda permanecem. Em 1913 colaborou, também, no "Libertador", órgão fundado na campanha política de J. da Penha. Passando a residir em Natal, para onde seguiu em 18 de Outubro de 1925, foi Presidente da Sociedade de Assistência Hospitalar; Dirigiu o Hospital "Miguel Couto" e presidiu os destinos da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte. Publicou uma saudação feita ao Dr. Januário Cicco, como orador Oficial, em uma homenagem prestada pelos médicos do Hospital "Miguel Couto". A Avenida Rio Branco n.º 605, em Natal, no dia 27 de Setembro de 1961, dava-se o seu falecimento.

* * *

EZEQUIEL EPAMINONDAS DA FONSECA FILHO — Foram seus pais: Ezequiel Epaminondas da Fonseca e dona Maria Augusta de Amorim Fonseca. Nasceu nesta cidade a 2 de Julho de 1895. As suas primeiras letras foram ministradas pelo seu progenitor, terminando o

primário no Colégio "Santo Antônio", em Natal. No Atheneu Norté-Riograndense iniciou o seu curso ginasial, indo terminar no Ginásio "Ayres Gama", na Capital pernambucana. No Colégio "Santo Antônio", redatoriou "O Colegial" e, no Atheneu Norte-Riograndense, colaborou no "O Estudante". Foi Presidente da Sociedade Literária "Pio X" de Natal. No Recife, cursou o primeiro ano de Farmácia e fez parte do corpo redacional do "Grêmio". Matriculando-se na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro colou grau de Médico no dia 8 de Dezembro de 1925, tendo apresentado a tese "Profilaxia e Tratamento das Fistulas vesico-vaginais". Conferida a 23 de maio de 1925 obteve distinta aprovação. Foi Interno das Clínicas Ginecológicas e Obstetricas da mesma Faculdade. Diplomado, regressou à sua terra exercendo as suas atividades profissionais. Ao eclodir o movimento revolucionário de 1930, foi nomeado Prefeito Provisório deste Município. Voltando a normalidade constitucional, foi por duas vezes, eleito Deputado à Assembleia Legislativa, chegando a exercer a sua Presidência, o que equivalia a Vice-Governador do Estado. Foi suplente de Deputado Federal. Sócio correspondente da Sociedade de Ginecologia e Obstetricia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Dirigiu, por pouco tempo, em 1930, o periódico "Município do Assu". Esteve, como Delegado, na direção do IPASE, no Estado. A Associação Rural, nesta cidade, foi por ele muitos anos dirigida. Supervisionou, na qualidade de Diretor, a Maternidade "Mário Pinotti". Consorciou-se com dona Maria Helena Batista Nunes da Fonseca, no Rio de Janeiro, a 14 de Junho de 1921, na Igreja do Coração de Jesus e atualmente é médico do FSESP, nesta cidade, onde reside.

* * *

EMÍLIO SALEM FILHO — Nasceu nesta cidade a 7 de Maio de 1929, sendo seus pais Emilio Salem Deb e dona Marta Wanderley Salem. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar 1.º Cel. "José Correia" e no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", tendo, neste último, se matriculado a 30 de Janeiro de 1933. Depois frequentou o Colégio "Alfredo Dantas", de Campina Grande, na Paraíba, bem como o Colégio "Sete de Setembro" e o Atheneu Norte-Riograndense em Natal. Pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte, obteve em 10 de Dezembro de 1963, o título de Médico. Serviu como cirurgião, no SESP em Caicó, chefiando, também, a Unidade Sanitária de Angicos. Chefou a Unidade Mista de Assu, sendo, presentemente, médico do INPS e Assistente da II Cadeira de Clínica Cirúrgica de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte.

* * *

FRANCISCO XAVIER SOARES MONTENEGRO — Nasceu neste município, na Ilha São Francisco. Foram seus pais: Manoel Xavier da Cunha Montenegro e dona Francisca Soares Montenegro. Médico pela Faculdade de Medicina da Bahia. Clinicou no Estado do Espírito Santo e no Rio de Janeiro. Foi deputado eleito a 31 de janeiro de 1892 para a Constituinte que elegeu o Governador Pedro Velho. Diplomado a 1886.

FRANCISCO ALBERTO SOARES FILGUEIRA — Filho de José Soares Filgueira Sobrinho e dona Ana Amélia Soares Filgueira. Nasceu nesta cidade a 7 de Agosto de 1891. No Colégio Diocesano "Santa Luzia", de Mossoró, em 1902, iniciou os seus estudos de humanidades. Frequentou, como aluno semi-interno, de 1904 a 1905, o Colégio "Santo Antônio", de Natal. Em Recife, de 1905 a 1910, estudou como aluno interno, no Instituto "Ayes Gama", em cujo salão nobre foi aposta a sua fotografia a óleo como um prêmio ao seu amor aos estudos. Caid a reforma da madureza do então Ministro Rivadávio Correia, 1910, em 11 de Julho de 1911 chegava ao Rio de Janeiro para se preparar ao exame vestibular, ingressando em Fevereiro de 1913 na Faculdade Nacional de Medicina da Praia Vermelha, como turma estreada do novo edifício, apresentando a tese "Breves Considerações sobre o Tripanozoma Cruzii o seu Agente Transmissor", que foi plenamente aprovada. Por portaria do então Ministro da Justiça, Dr. Urbano Santos da Costa Araújo, foi nomeado a 5 de Julho de 1919 para exercer as funções de Subinspetor sanitário do serviço de profilaxia do Paraná, onde funcionou como chefe dos Postos de Guaraquessaba e Paranaguá. Promovido a Inspetor Sanitário em Janeiro de 1921, mereceu dos seus chefes Drs. Heraclides César de Souza Araújo e João Luiz de Barros Barreto, francos elogios pela sua eficiente dinamização à frente daqueles Postos. Transferido para o Distrito Federal foi, em 8 de Julho de 1921, designado para chefiar, por determinação do Dr. Carlos Chagas, na época Diretor do Departamento de Saúde Pública, o Posto de Saneamento Rural de Itaquai, com os Sub Postos de Mangaratiba e Itacurussá. Em 4 de Abril de 1926, chefiou o Posto de Jacarepaguá, em 2 de Julho de 1926 o de Santa Cruz, em 16 de Julho de 1927 o Posto de Campo Grande por determinação do Diretor da Saúde Pública Dr. Clementino Fraga, acumulando os subpostos de Pedra e Ilha de Guaratiba. Com o Dr. Belisário Pena na direção do Departamento Nacional de Saúde Pública, dirigiu o Centro de Saúde de Campo Grande, onde criou e organizou a Associação de Damas Protetoras da Infância, que, embora de caráter particular, colaborava em benefício das crianças pobres matriculadas no Lactário junto ao estabelecimento em causa até 1934. Depois transferindo-se para o Centro de Saúde de Piedade, trabalhou no serviço de policia sanitária e profilaxia da sífilis e no Centro de saúde de Engenho Novo, exerceu a função de médico encarregado da higiene do trabalho e policia sanitária. Pelo Prefeito Henrique Dosworth, em 24 de Março de 1944, foi promovido, em comissão, ao cargo de Chefe de Distrito, padrão 03, do Departamento de Alimentação da Secretaria-Geral de Saúde e Assistência. Exerceu, também, no Centro de Saúde de Bangu, o cargo de Inspetor de Alimentação. Em 31 de Janeiro de 1948, pelo Prefeito General Angelo Mendes de Moraes, foi nomeado, em comissão, Chefe do 4.º Grupo de Higiene Alimentar em Madureira. Voltando a chefiar o 12.º Distrito Sanitário de Jacarepaguá, na direção do referido Posto teve a sua aposentadoria a 21 de Maio de 1951. Faleceu a 16 de Julho de 1973, na Guanabara.

FRANCISCO EMÍLIO KRAUSE MARTINS — Filho do Dr. José Ribeiro Martins e de dona Leocádia Krause Martins. Nasceu a 2 de Ju-

nho de 1923. Coursou o primário de 1931 a 1934, fez o secundário de 1937 a 1943 e o superior de 1944 a 1949, recebendo o seu diploma de Médico, em 15 de Dezembro de 1949 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Títulos pós-graduação: Curso de Puericultura e Administração — 1950 — do Departamento Nacional da Criança; Curso de Especialização em Hematologia — 1965, da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Título de Especialista em Pediatria — 1966 — Conferido pela Associação Médica Brasileira e pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Sócio fundador e membro da Diretoria da Sociedade de Pediatria de Brasília (1968). Sócio fundador do Centro de Estudos Peri-natais do Planalto Central de Brasília (1968), Sócio fundador do Centro de Estudos do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência do Ministério do Trabalho (1956) na Guanabara. Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria desde 1957, da Associação Médica Brasileira e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro desde 1966. Membro efetivo dos seguintes Congressos Pediátricos: “XIV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria” e “I Congresso do XI Distrito da American Academy of Pediatrics” em 1968 no Rio de Janeiro e da “XV Jornada Brasileira da Puericultura e Pediatria” e “II Congresso do XI Distrito da American Academy of Pediatrics” em 1967 em Brasília, nos quais participou, como convidado em mesas-redondas. Relator convidado, em mesas-redondas, em Assembléias Médicas do Hospital dos Servidores do Estado, na Guanabara (XI em 1963, XII em 1964, XV em 1967 e XVI em 1968) e no 1.º Curso Regional de Atualização em Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria em 1968 na Guanabara. Organizador e professor dos Cursos de “Hematologia Infantil — 1966” e “Hematologia Pediátrica” — 1967 — no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado da Guanabara. Cargos exercidos: Pediatra, por concurso, do Hospital dos Servidores do Estado da Guanabara, Professor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília (Coordenador do Programa de Medicina Integral de Crianças), Chefe da Enfermaria de Pediatria da Universidade Integrada de Saúde de Sobradinho, da Universidade de Brasília, Ex-Chefe substituto da Clínica Pediátrica e Higiene Infantil do Ambulatório Central do IPASE, na Guanabara. Ex-Chefe de Equipe Médica do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência do Ministério do Trabalho na Guanabara. Casou-se em 26 de Julho de 1952 com dona Sylvia Bonfim Martins.

* * *

FERNANDO EZEQUIEL FONSECA — Iniciou os seus primeiros estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, de 1935 a 1938, matriculando-se a 30 de Janeiro de 1935. Depois fez o Curso Ginasial no Colégio “Santo Antônio” (Maristas) em Natal, de 1939 a 1942. Em Recife, no Colégio “Pedro Augusto Carneiro Leão”, de 1942 a 1945, fez o Curso Colegial. Aprovado no Vestibular de Medicina em 1946, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, onde colou grau de Médico em 1951. Regressando ao seu Estado exerceu as

seguintes funções: Cirurgião do Hospital "Miguel Couto", Cirurgião Obstetra da Maternidade "Januário Cicco", Cirurgião por Concurso do I. A. P. C., chefe de Clínica Cirúrgica do I. A. P. C. e, posteriormente, do I. N. P. S. Professor contratado da Faculdade de Medicina de Natal, na Cadeira de Patologia-Geral, Professor Titular da Cadeira de Patologia-Geral e Professor-Titular da Disciplina de Cirurgia Abdominal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Chefe do Departamento da mesma Universidade. Estágio Hospitalar no Hospital das Clínicas de São Paulo, em Cirurgia, em 1955. Fez viagens de estudos à Argentina e Uruguai em 1957, bem como, em 1969, fez viagens de estudos e observações às Universidades Europeias de Portugal, Espanha, França, Itália, Inglaterra e Alemanha. Filho de Ezequiel Epaminondas da Fonsêca Filho e de dona Maria Helena Batista Nunes da Fonsêca, nasceu a 26 de Abril de 1927. Casou-se com Graziela Costa Fonsêca em Março de 1957. Filhos: Fernando, Patrícia, Frederico e Fábio.

* * *

FRANCISCA DAS CHAGAS BEZERRA — Filha de Luiz Bezerra da Costa e dona Engrácia Pereira da Costa. Nasceu a 13 de Setembro de 1943. No Instituto Padre Ibiapina fez o primário. No Colégio Nossa Senhora das Vitórias o curso ginasial. No Ateneu Norte-Rio-grandense o Científico. Ingressando na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu o seu diploma a 6 de Dezembro de 1972.

* * *

JOÃO HENRIQUE DA FONSECA JÚNIOR — Filho de Henrique da Fonsêca e de dona Maria da Fonseca Nobre, nasceu a 3 de Setembro de 1906. Pela Faculdade de Medicina do Recife, em 1935, teve o seu diploma de Médico, sendo Ex-interno do Hospital Pedro II. Serviu no Departamento de Saúde Pública e IAPT, neste Estado. Em 4 de Junho de 1938, casou-se com dona Ramunda Medeiros da Fonsêca. Aposentado, reside na Guanabara.

* * *

JOSE TERCIO FAGUNDES CALDAS — Nasceu a 11 de Junho de 1922, sendo seus pais, Epaminondas da Câmara Caldas e dona Maria Iná Fagundes Caldas. Bacharelou-se em Ciências Contábeis pelo Instituto de Contabilidade do Colégio "Santo Antônio" (Maristas), de Natal em 1943. Matriculando-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, em 8 de Dezembro de 1957, conquistou o seu diploma de Médico. Exerceu e exerce as funções de Delegado Administrativo do Serviço Público (DASP), de Médico do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), de Chefe de Patologia Clínica dos Hospitais: "Agamenon Magalhães" e "Barão de Lucena". É co-proprietário da Casa de Saúde e Maternidade "São Sebastião" na cidade do Cabo, em Pernambuco, e Presidente do Serra Clube Internacional, de Recife. A 25 de Janeiro de 1950, na cidade de Jaboatão, em Pernambuco, casou-se com dona Berta Veloso Caldas.

JOÃO BATISTA DE MACÊDO FREIRE — Filho de José de Macêdo Freire e de dona Claudina de Macêdo Freire. Teve o seu nascimento a 16 de Abril de 1935. Ingressando na Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Pernambuco, conquistou o seu diploma de Médico a 8 de Dezembro de 1956. Oftalmologista por concurso e Professor-Auxiliar da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Chefe do Ambulatório de Olhos da Santa Casa da Misericórdia, como assistente do dr. Aliceu Fialho, na Guanabara e seu atual chefe. Usando córneas trazidas de Ceilão pelo Embaixador daquele país, fez, no Rio os primeiros transplante de olhos.

* * *

LUIZ CARLOS LINS WANDERLEY — Foi o primeiro norte-riograndense que se doutorou em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Bahia a 5 de Dezembro de 1857, sendo seus pais o coronel Manoel Lins Wanderley e dona Maria Francisca Trindade Wanderley. Nasceu nesta cidade a 30 de Agosto de 1831. Na terra do seu nascimento, aprendeu as primeiras letras e em Natal fez os preparatórios necessários ao seu ingresso no Curso Superior. Um ano antes de receber o diploma de Médico, em 1856, ao grassar um surto epidêmico de cólera-morbus no interior do Estado, pediu permissão ao Governo e, às suas expensas percorreu todo o sertão, socorrendo os vitimados da moléstia com os recursos da Ciência e a esmola da medicação, muitas vezes do seu próprio bolso, o mesmo acontecendo, mais tarde, em 1878, com a epidemia de variola.

* * *

Solicitado a receber o pagamento pelos serviços prestados, formalmente recusou. Em recompensa aos benefícios distribuídos à população sofredora, foi agraciado com a comenda da Imperial Ordem da Rosa e, depois, com a da Ordem do Cruzeiro, distinções honoríficas que gostava de ostentar nas festividades cívicas e religiosas. A Comenda de Cavaleiro da Ordem da Rosa, concedia o favor de visitar a Europa, como membro do Corpo Diplomático. Formado, veio para a Província natal, exercendo, em 1866, o cargo de Diretor da Instrução Pública e, depois, de Médico do Part. do Público de Natal. Entrando na política, foi eleito à Assembléia Provincial, nos biênios: 12.º, 1858-1859 pelo 2.º distrito, no 13.º 1860-1861, como suplente, no 14.º, 1862-1863, no 15.º, 1864-1865, no 16.º, 1866-1867, no 23.º, 1880-1881, no 24.º, 1882-1883. Foi eleito em 1883, tendo sido julgado inelegível por incompatibilidade, sendo o seu lugar preenchido pelo Dr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro e que só funcionou na segunda sessão. Como Presidente da Câmara Municipal, administrou a sua terra de 1869 a 1876. Construiu por contrato com o governo do município, em 1876, o Mercado Público desta cidade, com a cláusula de usufruir os proventos durante vinte anos, entregando o prédio logo fosse esgotado este prazo. Ocupou a governança do Estado, como Vice-Presidente nomeado a 31 de Outubro de 1885, no período de 30 de Outubro a 11 de Novembro de 1886. Poeta, publicou "Lira do Amor", teatrólogo, escreveu "Louca ou o Riso da Dor", "Anjo do Amor", "Restituição", "Amor de Um Anjo" (dramas) e a cena dra-

mática "O Anjo da Meia Noite", comediógrafo, deixou "Prêmio da Viúva", como escritor, "Impressões de Uma Viagem ou Visita Pastoral" e, finalmente, como romancista, "História de Um Homem Rico" e, em continuação a este, "A Feiticeira". Jornalista de mérito, dirigiu o jornal político "Correio de Natal", pertencente ao seu sogro João Carlos Wanderley. Ao Presidente da Província, na época, ofereceu os seus vencimentos de Juiz Municipal suplente para a fundação de uma biblioteca em sua terra. Em primeiras núpcias, casou-se com dona Francisca Carolina Wanderley e, em segundas, com dona Maria Amélia Wanderley que, por coincidência, faleceu em Natal no dia 10 de Fevereiro de 1890, à rua Vigário Bartolomeu, no mesmo dia em que seu esposo Luiz Carlos Lins Wanderley desaparecia da comunhão dos vivos.

* * *

LUIZ ANTONIO FERREIRA SOUTO DOS SANTOS LIMA — Anala o dia 15 de Setembro de 1890 o seu nascimento nesta cidade. Foram seus genitores, Galdino Apolônio dos Santos Lima e dona Ana Souto Lima. Indo residir em Natal, já com nove anos de idade, iniciara com sua genitora os estudos primários, fazendo, em seguida, no Ateu Norte-Riograndense, o curso de Humanidades ao mesmo tempo que, como professor interino, lecionava no Grupo Modelo "Augusto Severo". Matriculando-se na Escola Normal de Natal, que o então Governador Alberto Maranhão criara por decreto n.º 178, de 19 de Abril de 1908, recebeu em sessão solene realizada no salão róseo do Palácio do Governo, a 4 de Dezembro de 1910, o seu diploma de Professor. Durante todo o seu curso integrante da primeira turma foi o primeiro da classe. Inteligente, esforçado e estudioso, aproveitando os favores da lei da Espanhola, em 1919, cursando apenas dois anos, recebia, em Recife, pela Escola de Farmácia o seu título de Farmacêutico. Ingressando na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1922, já no segundo ano, servindo-se da sua diplomação em Farmácia, obteve a 8 de Dezembro de 1926 a láurea de Méd.co. Voltando ao seu Estado, desenvolveu com destacado brilhantismo as suas atividades profissionais. Médico humanitário, orador fluente, com um vasto círculo de afeições admirativas, tomou parte saliente de 1933 a 1935 ao lado do Partido Popular, candidatando-se a Deputado na Constituinte de 1934, não vitoriano. Na reconstitucionalização do País, foi um dos fundadores, neste Estado, da União Democrática Nacional (UDN) ocupando no Diretório o cargo de 1.º Secretário. Fundou e presidiu a Associação de Professores do Rio Grande do Norte; Diretor e Professor da Escola Normal de Natal; Diretor do Departamento de Educação (1930); Professor de História Natural do Ateu Norte-Riograndense e Professor e Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Foi, também, Médico e diretor do Hospital "Miguel Couto", dirigiu os hospitais "Evanдро Chagas" e o do Câncer que hoje tem o seu nome; fundador e sócio da Liga Riograndense contra o Câncer; da Sociedade de Assistência Hospitalar e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte. Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte e da Academia Potiguar de Letras. Fazia parte da Loja Maçoni-

ca “Filhos da Fé”, bem como benemérito das Lojas “Evolução 2.ª” e “21 de Março”. Na terra do seu nascimento tem uma instituição com o seu nome. Vitima de um derrame cerebral no Hospital “Miguel Couto”, quando ali exercia o seu sacerdócio médico, examinando uma cliente, faleceu no dia 10 de Abril de 1961.

* * *

LUCIA AMORIM MARTINS — A primeira assuense a colar gráu em medicina. Filha de Júlio Martins Fernandes e dona Palmira Amorim Martins, iniciou o seu primário em 1947 terminando em 1949. O ginasial em 1954 e o científico em 1958. Ingressando em 1962, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, obteve o seu diploma a 15 de Dezembro de 1967. Fez estágios, em regime de internato, no Serviço de Clínica Médica do Hospital das Clínicas; no Serviço de Clínica Cirúrgica do Hospital de Cirurgia; na Clínica Pediátrica do Hospital “Olga Monte Barroso”; no Serviço de Clínica Obstétrica da Maternidade Escola “Assis Chateaubriand”, bem como o Curso de Hemograma na Prática Médica promovido pelo Instituto de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Tem, também, os cursos de Eletrocardiograma e Medicina de Urgência, promovidos pelo Centro Médico Cearense. Fez, promovido pela Cátedra de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte, o Curso de Atualização em Obstetrícia, sendo médico estagiário da Cátedra de Clínica Obstétrica da Maternidade Escola “Januario Cicco” e concursada para o cargo de Médico Sanitarista da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Norte.

* * *

MARIANO COELHO — Teve o seu nascimento, nesta cidade, a 9 de Maio de 1899. Foram seus pais: Manoel Coelho Ferreira e dona Maria Bezerra Varela Coelho. Fez o primário com sua progenitora, nesse tempo, dirigente de uma Escola Isolada. O secundário nos Colégios: “Santo Antônio” em Natal (1911) e Diocesano “Santa Luzia de Mossoró” (1912 à 1915). Exames parcelados (Reforma Maximiliano). De 1919 a 1924 no Ateneu Norte-Riograndense. Feitos os preparatórios, ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia de 1919 a 1924, recebendo o seu diploma de médico a 27 de Dezembro de 1924, tendo apresentado a tese — Das Intervenções Obstétricas na Angústia Pélvica — (Síntese Crítica) merecendo distinta aprovação. Regressando ao seu Estado, clinizou de 1924 a 1960 em Currais Novos, exercendo, também as funções de Inspetor Sanitário do Município, bem como foi nomeado Prefeito no Movimento revolucionário de 1930. Antes de se doutorar esteve no Telégrafo Nacional e, como Telegrafista, serviu nas estações de Natal, Pojuca e Salvador, de 1918 a 1925, quando por abandono foi demitido. No IV Congresso de Higiene em 1928, realizado na Bahia, em Salvador, representou o Rio Grande do Norte. Eleito Deputado à Assembléia Legislativa Estadual, nas legislaturas 1936 e 1951 foi Líder da sua bancada e, em uma delas, 2.º Vice-Presidente. Professor Catedrático da 1.ª Cadeira de Clínica Médica e fundador da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, lecionou até 1965, quan-

do compulsóriamente foi aposentado. Inteligência lúcida, agradável conversador, com uma memória invejável, Mariano Coelho sob ser um primoroso poeta, é um glosador de primeira grandeza. Últimamente brindou as letras norte-riograndense com a publicação de "Fumaça" que mereceu rasgados elógios. Pertence à Academia dos Trovadores do Rio Grande do Norte. Consorciando-se a 12 de Novembro de 1925, em Salvador, com dona Rosita de Souza Coelho e tendo esta falecido em Currais Novos a 20 de Junho de 1935, casou-se, em segundas núpcias, a 24 de Novembro de 1938 com dona Maria de Lourdes Varela Coelho. Publicou um livro de versos a que deu o nome de "Fumaça".

* * *

MUCIO GALVAO DE OLIVEIRA — Pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco a 8 de Dezembro de 1937 recebeu o seu diploma de Médico. Nascido nesta cidade a 2 de Outubro de 1914, foram seus pais, o Dr. Luiz de Oliveira e dona Amélia Galvão de Oliveira. Exerceu os cargos de Professor Catedrático da Faculdade de Farmácia da Universidade do Rio Grande do Norte, Médico da Polícia Militar e Analista do Hospital "Miguel Couto" de Natal. Era especialista em Anestesia com o curso na Guanabara, São Paulo e Recife. Era diretor da Casa de Saúde "São Lucas" quando, vítima de um enfarte, faleceu a 13 de Março de 1967. Casado com d. Norma Medeiros de Oliveira.

* * *

MANOEL XIMENES NETO — Nasceu a 2 de Fevereiro de 1935, sendo seus pais: José Batista Ximenes e dona Francisca Soares Ximenes. De início frequentou o Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, depois o Ginásio "Santa Teresinha", de Caicó e o Colégio "Sete de Setembro", de Natal. Matriculando-se na Faculdade de Medicina de João Pessoa (Pb), fez o 1.º e o 3.º ano, terminando o seu curso de médico na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Fortaleza (Ce), recebendo o seu diploma no dia 27 de Dezembro de 1958. Diplomado, estagou cinco anos nos Estados Unidos. Clinicou em Natal e, atualmente, reside em Brasília.

* * *

MILTON EZEQUIEL FONSECA — No Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", iniciou o primário, matriculando-se a 9 de Fevereiro de 1935, terminando no Colégio "Santo Antonio" (Marista), em Natal, onde também iniciou o ginasial para concluir no Colégio Salesiano, em Recife. Novamente nos Maristas, começou o Científico para terminar no Ateneu Norte-Riograndense em Natal, matriculando-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, recebeu o seu diploma de Médico a 8 de Dezembro de 1957. De regresso ao seu Estado, foi nomeado Médico da Saúde Pública, trabalhando no Hospital "Miguel Couto" e na Maternidade "Januário Cicco". Com a criação da Escola de Medicina do Rio Grande do Norte assumiu o cargo de Assistente da Cadeira Patologia-Geral. Passando à Universidade foi promovido a Professor-Assistente da 1.ª Cadeira de Cirurgia-Geral. Cheficou a Clínica Ginecológica do INPS. Com a unificação do INPS, pas-

sou a trabalhar no IAPC. Filho de Ezequiel Epaminondas da Fonsêca e de dona Maria Helena Batista Nunes da Fonsêca, nasceu a 16 de Fevereiro de 1929. Casou-se no dia 6 de Dezembro de 1958, em Recife, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, com Norma Cahú da Fonsêca.

* * *

OVIDIO BORGES MONTENEGRO — Teve o seu nascimento nesta cidade a 13 de Agosto de 1916, sendo seus pais, Manoel de Melo Montenegro e dona Cândida Borges Montenegro. Ingressando na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, conquistou com muito brilhantismo o seu diploma de Médico a 8 de Dezembro de 1942, sendo hoje na referida Faculdade, além de Professor Universitário, pesquisador do Instituto de Cardiologia. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Por decreto de 6 de Agosto de 1968 foi admitido no Corpo de Graduados Especiais no grau de Comendador de Mérito, diploma registrado sob o número 1456, conferido pelo Presidente da República. Com dona Salésia Tavares Montenegro a 8 de Setembro de 1949 contraíu núpcias.

* * *

PEDRO SOARES DE AMORIM — Nasceu a 2 de Dezembro de 1845, nesta cidade, sendo seus pais o Capitão José Gomes de Amorim e dona Ana Clarinda Soares de Amorim. Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1871, diplomou-se em Farmácia, obtendo, depois em 1878, na Faculdade de Medicina da Bahia o gráu de Doutor em Medicina. Com a graduação de Tenente serviu no Corpo de Saúde do Exército, demitindo-se para exercer o cargo de Diretor do Hospital de Caridade, hoje, "Miguel Couto", em Natal. Fez parte, como deputado, do Congresso Legislativo do Estado, bem como da Câmara Municipal, cuja nomeação teve lugar a 30 de Outubro de 1900, chegando, por pouco tempo, a administrar o município natalense. Como vereador a 23 de Agosto de 1909 assinou que adotava o Escudo de armas da cidade de Natal. Era casado com dona Maria Francisca de Araújo Amorim, deixando ilustre descendência. Prodigio e caritativo, gozava de geral estima. O seu falecimento verificou-se a 27 de Setembro de 1915, quando ocupava o lugar de Capitão do Antigo Batalhão de Segurança, agora, Polícia Militar.

* * *

PEDRO SOARES DE ARAÚJO AMORIM — Teve o seu nascimento nesta cidade a 28 de Setembro de 1880. Seus pais: Pedro Soares de Amorim e dona Maria Francisca Araújo Amorim. No Ateneu Norteriograndense, em Natal, fez os seus preparatórios. Em seguida, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia, titulando-se primeiro em Farmácia em 1902 e, pois, em 1903, recebia o seu diploma de Médico, defendendo a tese "Afecção Calculese Vesical", que mereceu aprovação distinta. Regressando ao seu Estado, clinicou vários anos em Macau, atendendo, também, Mossoró e Areia Branca, conquistando pela sua comprovada dedicação, competência e desprendimento pessoal, nessas localidades, um numeroso círculo de afetuosas estímas que ainda

perduram. Aliava ao seu espírito filantrópico uma apreciável humanística. Vindo residir nesta cidade em 1911, depois de ter contraído núpc.as com dona Maria Beatriz Montenegro Amorim, em 29 de Maio de 1909, na Fazenda “Picada”, pertencente hoje a Ipanguassu, aceitou, após reiterados apelos dos amigos, a chefia do Partido Republicano Federal em 1914, sendo neste ano eleito para dirigir os destinos administrativos do município, cargo que foi renovado nos períodos — 1914 — 1916 — — 1923 — 1925 — 1926 — 1928 e 1929 — 1930, sendo o primeiro Prefeito do Município. Eleito Deputado ao Congresso Legislativo Estadual, exerceu o mandato de 1918, sendo várias vezes líder da bancada. Deputado à Constituinte de 1946, assinou a Constituição. Com acentuado pendor às letras e ao jornalismo, como estudante colaborou na imprensa natalense, tendo em 1897 redatoriado “O Íris”, do Grêmio Literário “Castro Alves” de Natal. Em sua terra berço, dirigiu por algum tempo, na campanha política da candidatura Ferreira Chaves (1913) “A Cidade” e, em 1928, fundou e dirigiu o “Jornal do Sertão” que teve o seu desaparecimento ao rebentar a revolução de 30. Era Presidente de Honra da “Associação Norte-Riograndense de Astronomia”, fundada a 17 de Junho de 1956, homenagem prestada pela nova sociedade científica ao mais antigo astrônomo do Estado. Como deputado foi Presidente da Assembléia. É de sua autoria o opúsculo “O Município de Assu” (Notícia até 1928), memória apresentada no Congresso Econômico do Estado em 1929, nas comemorações do 2.º ano do Governo Juvenal Lamartine, trabalho proveitoso aos que se dedicam à cultura histórica. Fazia parte, como sócio correspondente, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. Político dos mais honestos, médico dos mais humanitários, o seu nome continua a ser lembrado como um padrão de honestidade e benemerência. Á Rua Apodi n.º 247, em Natal, onde residia, às 0,35 horas do dia 6 de Outubro de 1961, falecia.

* * *

SEVERINO FERREIRA PINTO — Filho de Olinto Ferreira Pinto e dona Rita Farias Pinto. Nasceu a 21 de Abril de 1906. Começou os seus primeiros estudos no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia” nesta cidade, terminando o curso ginasial em 1926, no Ateneu Norte-Riograndense. Matriculando-se na Escola de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, doutorou-se a 3 de Outubro de 1932. Tinha o curso especializado em Educação Física. Foi Chefe do Posto Médico de Macau, Médico de Educação Física e chefe de equipe do INPS, na Guanabara. Em 8 de Janeiro de 1931 casou-se com dona Leonor Costa Pinto. No Maracanã, na Guanabara, foi acometido de um enfarte no dia 8 de Setembro de 1968, vindo a falecer.

* * *

SÉRGIO SEGUNDO MAIA DE VASCONCELOS — Filho do Desembargador Manoel Maia de Vasconcelos e dona Sergina Maia. Seu nascimento ocorreu nesta cidade a 30 de Janeiro de 1932. Seu curso primário teve início em Campina Grande (Pb) com dona Silvina Pessoa, continuando em João Pessoa, capital paraibana, com as Irmãs Bo-

navides. Matriculando-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco, conquistou o seu diploma de Médico a 8 de Dezembro de 1958. Médico do Serviço Público Estadual e Diretor da Maternidade "Silva Mariz" de Catolé do Rocha, no Estado da Paraíba. Consorciou-se em 30 de Maio de 1962 com dona Maria do Socorro Satyro, nascendo do casal dois filhos: Manoel e Doralice.

* * *

P A D R E S

ANTONIO GERMANO BARBALHO BEZERRA (Padre Tote) — Não foi possível encontrar a data da sua ordenação. Filho de Antônio Barbalho Bezerra e de dona Inácia Barbalho Bezerra. Da terra do seu nascimento, foi Vigário interino de 1879 a 1887. Fundada a Sociedade Libertadora Assuense em 13 de Maio de 1885, com o propósito de libertar os escravos existentes no município do Assu, o que conseguiu a 24 de Junho do mesmo ano, foi ele o seu Presidente. Corre a respeito deste sacerdote como sendo verdadeira a seguinte versão: Era ele vaqueiro do seu pai. Certa vez, a procura de uma rês, transviada, embrenhou-se em um cerrado matagal perdendo a direção. Desorientado, sem atinar com o caminho, passou parte do dia e da noite perdido. Lembrou-se, então, de invocar os poderes divinos, fazendo um voto a Nossa Senhora, prometendo, se saísse daquela aflição, ir ser padre. Minutos depois, com surpresa, achava-se no terreiro da casa paterna. Alcançada a graça, comunicou ao pai e, ingressando no Seminário fez-se Secerdote. Faleceu no dia 27 de Novembro de 1897, no Recife, no Convento de Nossa Senhora do Carmo.

* * *

ANTONIO FREIRE DE CARVALHO — Nasceu nesta cidade a 12 de Junho de 1821. Nas escolas da sua terra natal, antes de cursar o Seminário de Olinda, recebeu as primeiras letras. Pelo Bispo Dom João da Purificação foi ungido sacerdote do Senhor tendo apenas 23 anos de idade. Iniciou o seu magistério sacerdotal na terra do seu nascimento, como coadjutor do padre Manoel Januário Bezerra Cavalcante nos anos de 1844 a 1845, sendo depois, coadjutor do vigário Antonio Joaquim Rodrigues, em Mosoró, em 1850, posteriormente, regendo a freguesia de 1853 a 1856. Na sua permanência ali, Mossoró foi, pela lei n.º 246, de 15 de março de 1852 elevado á categoria de Vila, sendo padre Freire escolhido para seu primeiro administrador, elegendo-se, também, presidente da Câmara Municipal, indo residir nos fins de 1856 em Caruaru, no Estado de Pernambuco, exerceu o exercício de Capelão. Passando Caruaru em 1857 a Vila e Paróquia, foi ele designado para o seu primeiro vigário. Para se ter uma idéia dos valiosos serviços prestados pelo Padre Antonio Freire, depois Cônego, a Caruaru, basta enumerar pelo Padre Antonio Freire, depois Cônego, a Caruaru, basta enumerar o seguinte: Na praça Henrique Pinto tem o seu busto com os seguintes dizeres: "No ano Centenário de Caruaru e centenário da morte do insigne benfeitor da cidade, zeloso apóstolo da religião e pai dos pobres, cônego Antonio Freire de Carvalho. O inesquecível vigarinho. Home-

nagem de gratidão de Caruaru, 28 — 2 — 1958” e, mais, na rua onde morou, denominada rua Vigário Freire, tem uma placa com a inscrição seguinte: “Neste prédio faleceu o Cônego Antonio Freire de Carvalho (Vigarinho), que foi vigário de Caruaru de 1856 a 1908. Homenagem do governo Municipal no centenário do desaparecimento, 28 de fevereiro de 1958.

* * *

AMÉRICO VESPÚCIO SIMONETTI — Filho do Professor Alfredo Simonetti e de dona Maria Augusta de Sá Leitão Simonetti. Teve o seu nascimento a 21 de Dezembro de 1929. Fez o primário no Grupo Escolar — “Trinta de Setembro” em Mossoró (1938), no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia” de Assu (1939) e no Seminário “Santa Terezinha” de Mossoró de 1940 a 1941. Ginásial de 1942 a 1946 e o científico de 1947 a 1949 no Seminário “Santa Terezinha”, de Mossoró. No Seminário Central de São Leopoldo (RS) fez Filosofia (1950-1951) e Teologia (1953-1956) ordenando-se nesta cidade a 2 de Dezembro de 1956, cantando a sua primeira missa na sua terra natal a 8 de Dezembro do mesmo ano. Nomeado Vigário Cooperador da Paróquia de São João Batista de Assu, exerceu o paróquiato de 1956 a 1962, sendo, também, Professor de Fundamentos de Psicologia do Ginásio Normal (1958-1962) Professor de Economia Política na Escola Técnica de Comércio (1960) Diretor do Ginásio “Pedro Amorim” (1960-1962), Diretor do Ginásio Normal (1958-1962). Tem o Curso de Extensão Universitária promovido pelo SAR em 1958, em Natal — Pastoral Rural — Estágio de 30 dias em Franca promovido pela MIJARC em 1963, Cinema-Cine-Club “Pro Deo”, Colégio “Máximo Cristo Rei” em 1955 em São Leopoldo (Rs). Pastoral Vocacional — Secretariado Nacional de Vocações em 1967 em Natal. Meios de Comunicação Social — Curso da RENEK, no Rio de Janeiro (1956). Vigário da Paróquia do Coração de Jesus (1962-1963) de Mossoró. Exerceu e exerce ali as seguintes funções: Coordenador da Pastoral — Diocese de Mossoró: Superintendente da Emissora de Educação Rural; Reitor do Santuário de Adoração; Professor de Cultura Religiosa no Colégio Normal; Professor-Catedrático de Doutrina Social da Jureia na Faculdade de Serviço Social; Professor de Cultura Religiosa-Curso de Treinamento para professores não titulados; Professor de Cultura Religiosa-Semanas pedagógicas para professores do Ensino Primário. Presidente da Comissão Int. de Comunidade — Lions Club Centro; Consultor Diocesano do Conselho Diocesano; Conselheiro da FUNCITEC; Professor do Curso de Aperfeiçoamento de diplomados do Ensino Técnico Comercial — CADETEC; Presidente Região A — 2.º do Distrito L-14; Ditor da Cáritas Diocesana; Diretor-Presidente do Departamento de Ação Social e Conselheiro do Conselho Nacional de Cáritas Brasileiras do Rio-GB.

* * *

ELIAS BARBALHO BEZERRA — Ordenou-se no ano de 1845. Filho de Antônio Barbalho Bezerra e de dona Inácia Barbalho Bezerra. Como Coadjutor Pró-Pároco da Freguesia de São João Batista, de sua

terra de 1859 a 1866, serviu na Capela do Rosário, na Várzea do Assu, bem como, foi coadjutor em Macau, de 13 de Junho de 1875 a 3 de Outubro de 1876.

* * *

FRANCISCO DE BRITO GUERRA — A muitos poderá causar estranheza figurar, como assuense, o Padre Francisco de Brito Guerra que, no cenário político norte-riograndense, no regime monárquico, se destacou com uma brilhante folha de Serviços, honrando a sua terra e ao seu Estado. Como deputado à primeira Assembléia Legislativa provincial (1835-1837), instalada a 2 de Fevereiro de 1835, foi, em 1835, seu presidente. Suplente de deputado-geral, com assento em 1831 e 1833 foi reeleito para 1834-1837 quando, então foi eleito escolhido à Câmara vitalícia ou Senado do Império para representar o Rio Grande do Norte, cuja posse se deu a 10 de Julho de 1837, sendo o único norte-riograndense a alcançar essa elevada distinção. Visitador-Geral, Professor de latim, Comendador da Ordem de Cristo, um dos fundadores do "O Natalense", o primeiro jornal a ser publicado no Estado. Ordenou-se em Olinda no ano de 1801. Suas primeiras letras recebidas na antiga Vila Nova da Princeza, hoje cidade do Assu. A velha rua da Caridade, nesta cidade, teve a denominação de rua Senador Guerra. A nossa proposição se baseia em seu próprio depoimento quando, em 20 de Novembro de 1844, ao fazer o seu testamento, declarava: "Sou natural da Freguezia do Assu" e, mais, o Presidente da Província Dr. Casemiro José de Moraes Sarmiento pela lei n.º 124, de 16 de Outubro de 1845, elevando à categoria da Cidade a, então, Vila Nova da Princeza, assim se expressava: "Pátria do finado Senador Francisco de Brito Guerra". Mesmo que ele tivesse nascido, como de fato nasceu, a 18 de Março de 1777.

* * *

Cônego IDALINO FERNANDES DE SOUZA — No "Jornal do Recife" de 7 do corrente, encontramos a seguinte notícia sobre a morte do nosso pranteado conterrâneo e distinto amigo Cônego Idalino Fernandes de Souza, ocorrido em Roma a 20 do mês passado.

"Em Roma para onde fora em peregrinação, faleceu de uma operação, o reverendo vigário colado da freguezia de Água Preta, Cônego Idalino Fernandes de Souza.

O finado era maior de 60 anos, natural da cidade do Assu, no Rio Grande do Norte.

Muito jovem encetou seus estudos, vindo receber a unção sacerdotal aos 10 de Setembro de 1865.

Por alguns anos foi capelão no povoado de Currais Novos, no Rio Grande do Norte e depois foi reger diversas paróquias, colocou-se na de S. José da Agonia de Água Preta, onde exerceu suas funções, gosando da maior estima por parte dos seus paroquianos.

O pranteado sacerdote era cônego honorário da Catedral de Olinda e um dos membros da Irmandade de São Pedro dos Clericos desta cidade.

Sentimentamos no clero olindense, desfalcado este ano de vários de seus membros e a exma. família do ilustre extinto”

O maior elogio que poderíamos adiantar sobre a individualidade deste assuense ilustre é que ele venceu todas as dificuldades da vida, elevando pelo seu próprio esforço a alta posição que chegou a exercer no seio da sociedade.

O Cônego Idalino de Souza depois de ordenado fez a sua entrada triunfal nesta cidade, terra do seu nascimento, no dia 20 de novembro de 1865. Entoou a sua primeira missa no dia 8 de dezembro do mesmo ano, na Matriz de S. João Batista, sendo paraninfos de tão sacra solenidade o Dr. Luiz Gonzaga de Brito Guerra, então Juiz de Direito desta comarca e o nosso venerando amigo farmacêutico Palmerio Augusto Soares de Amorim, presado genitor do proprietário desta folha.

O cônego foi eleito em mais de uma legislatura deputado estadual por Pernambuco onde ha muitos anos residia.

Era um prelado inteligente e cheio de virtudes.

Era filho legítimo do Ten. Manoel Fernandes de Souza e D. Quitéria Rosa de Souza. Nasceu nesta cidade a 20 de Julho de 1842 e foi batizado a 15 de Agosto do mesmo ano na Matriz de S. João Batista pelo Padre Francisco Urbano de Albuquerque Montenegro, coadjutor da freguezia, sendo padrinhos o Cel. Gaspar Freire de Carvalho e N. Senhora da Conceição.

Lamentando sinceramente o prematuro passamento de tão distinto contrerrâneo e amigo, sentimentamos a todos os membros da sua numerosa família por tão infausto acontecimento.

Ao ser divulgada a notícia da morte do Cônego Idalino de Souza os sinos da Matriz dobraram a finados.

Ontem na Igreja Matriz desta cidade foi celebrada pelo Rev. Pe. Antonio Brilhante de Alencar, uma missa de “requiem” em sufrágio de sua alma servindo de acolito o nosso amigo farmacêutico Palmerio Amorim, amigo dedicado do pranteado extinto.

Compareceram ao ato parentes e amigos do ilustre finado.

Da “A CIDADE” de 22 de Novembro de 1908, n.º 235
na Fazenda “Jatobá”, essa fazenda era em território assuense, pois servia de divisa entre a Ribeira do Assu com a de Apodi, de vez que o município de Assu, naquela época, se estendia até lá, e teve a sua criação em 11 de Agosto de 1788, enquanto que o atual Augusto Severo passou a município a 5 de Julho de 1855. O seu falecimento ocorreu no Rio de Janeiro a 26 de Fevereiro de 1845.

* * *

FRANCISCO URBANO MONTENEGRO PESSOA — Consta da relação dos sacerdotes assuenses, em o Município de Assu (Notícia até 1928) Dr. Pedro Amorim — Imprensa Oficial.

* * *

FRANCISCO THEODOSIO DE SEIXAS BAILON — Assuense, ignora-se a data da sua ordenação. Filho legítimo do Capitão Leandro Bezerra Cavalcante de Albuquerque e de dona Francisca Inácia da Con-

ceição (Notas colhidas do seu Testamento datado de 20 de Março de 1868), Lente de latim no Ateneu Norte-Riograndense, foi removido para a terra do seu nascimento, onde lecionou a língua ciceriana de 1843 a 1866. Exerceu o mandato de deputado provincial no 10.º biênio de 1854-1855.

* * *

JOAQUIM JOSÉ DE SANTANA — O ano da sua ordenação é ignorado, sabendo-se, apenas, que foi Vigário da freguesia da terra do seu nascimento de 1818 a 1836. De 1808 a 1810 curou a freguesia de Apodí.

* * *

JOAQUIM ALFREDO SIMONETTI — Filho do Professor Alfredo Simonetti e de dona Maria Augusta de Sá Leitão Simonetti. Em 24 de Outubro de 1932, teve o seu nascimento. No Seminário “Santa Terezinha”, de Mossoró, iniciou os seus estudos, bem como frequentou o Seminário “São João”, do Rio de Janeiro. A sua ordenação realizou-se nesta cidade em 26 de Julho de 1959, e a sua primeira missa foi também aqui celebrada, solenemente, no dia 2 de Agosto do mesmo ano. Nomeado Vigário coadjutor de Areia Branca, ali permaneceu de 1960 a 1961, exercendo iguais funções de 1962 a 1963 na freguesia de São João Batista de sua terra. Vigário da Paróquia de São Miguel, em 1964, em Mossoró. No campo educacional, foi Diretor do Ginásio “Pedro Amorim” e da Escola Regional Normal, sendo, no primeiro, Professor de Português e, no segundo, Professor de Psicologia, nesta cidade. Lecionou, também, Português na Escola Normal e no “Ginásio Comercial de Areia Branca. Em Mossoró é Assistente Diocesano do Movimento Familiar Cristão; Professor da Faculdade de Serviço Social; Professor de latim no Seminário “Santa Terezinha” e Professor de Psicologia no Colégio Normal.

* * *

JOSÉ NGGUEIRA JÚNIOR — Nasceu a 17 de Junho de 1936. Filho de José Nogueira de Melo e de dona Maria Madalena de Melo. Currou o Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, (30-02-43) fazendo o primário. Seus estudos eclesiásticos foram iniciados ingressando no Seminário “Santa Terezinha” de Mossoró, frequentando, depois, os Seminários de São Salvador (Ba) João Pessoa (Pb) e em Vião (Rs). A sua ordenação sacerdotal teve lugar nesta cidade a 1.º de Novembro de 1961. Serviu nas paróquias de Assu, Marcelino Vieira e, atualmente, Mossoró (Rn).

* * *

LUIZ DA FONSÊCA E SILVA — Nasceu nesta cidade no ano de 1804. Foram seus pais: João de Góis de Vasconcelos Borja e dona Isabel Arminda Fonsêca. Não foi possível encontrar o ano da sua ordenação. Foi vigário interino do Assu, de 1837 a 1838, vigário de Ceará-Mirim (Extremoz) em 1859 e 1860. Visitador em 1873. Professor de Retórica no Ateneu Norte-Riograndense em 1841. Deputado Provincial nos biênios 1844-1845, 1846-1847, 1848-1849, sendo que neste último foi como suplente substituindo o titular Tomaz Pereira de Araújo. Foi um dos

fundadores da Sociedade Teatral Apolo-Riograndense em Natal. Latinista de renome, orador sacro de nomeado e senhor de apreciável cultura. Do livro de assento de óbitos desta Paróquia, foi extraído o seguinte: Aos vinte e seis dias de Junho de mil oitocentos e setenta e sete, sepultou-se no Cemitério desta cidade o Reverendo Padre Mestre Luiz da Fonsêca e Silva, falecido de Idropesia na idade de setenta e três anos com todos os Sacramentos, amortalhado com as vestes Sacerdotais, segundo as Disposições canônicas e por mim encomendado, o que para constar, por este termo, no que me assino. O Vigário José de Matos Silva, como deputado provincial, aprovou o projeto convertido em lei, elevando a categoria de Cidade de Assu, a antiga Vila Nova da Princeza.

* * *

MANOEL JANUÁRIO BEZERRA CAVALCANTE — Não conseguimos a data da sua ordenação. Em sua terra foi vigário interino em 1838 e colado em 1844 a 1859, paroquiando Canguaretama de 1860 a 1893. Poeta, pilhérico, glosista espirituoso, a sua verve era muito apreciada quando versejava “Testamentos” de “Judas” tradicional desagravo religioso que vai já desaparecendo. Tomou parte na Assembléia Legislativa de Provincial como Deputado nos biênios 9.º, 11.º e 12.º (2.º distrito) respectivamente, 1852-1853 — 1856-1857 e 1858-1859. Vigário de Assu atendeu a freguesia de Angicos de 1840 a 1859. Virtuoso, dotado de nobres atributos de espírito e coração, quando faleceu, diziam que ele tinha morrido com “Cheiro de Santidade”.

* * *

MANOEL JERÔNIMO CABRAL — Teve a sua ordenação no ano de 1851. Foi o terceiro pároco de Macau, tendo servido como Coadjutor e como vigário de 15 de Maio de 1856 até 23 de Março de 1889. Tomou assento na Assembléia Legislativa Provincial nos biênios 17.º, 24.º e 26.º, a saber: 1868-1869, 1882-1883 (2.º distrito) e 1886-1887 (1.º distrito) o seu nome está ligado a uma das artérias na cidade de Macau.

* * *

MATIAS CABRAL DE MACÊDO — Filho do Coronel Jerônimo Cabral de Macêdo e dona Maria do Ó de Farias. Nasceu no ano de 1745, ordenou-se em 1773 e faleceu no ano de 1777.

* * *

MANOEL GONÇALVES SOARES DE AMORIM — O seu nascimento ocorreu a 2 de Novembro de 1851, sendo seus pais o Capitão José Gomes de Amorim, natural de Pavia de Varzim em Portugal e dona Ana Clarinda Soares de Amorim, pertencente a tradicional família denominada “Casa Grande”. Contando, apenas, 13 anos de idade, em 1864 seguiu para o Recife em cujo comércio se colocou no estabelecimento comercial à rua Crespo, hoje Joaquim Távora tendo, em seguida, obdecendo aos desejos da família, se transportado a 22 de Janeiro de 1856 para a cidade do Porto (Portugal), iniciando ali, no Colégio Podestá, os seus estudos eclesiásticos. Regressando a Recife em 1866, ingressou no Seminário de Olinda em 16 de Julho de 1867, recebendo em Agosto de 1869 as duas primeiras ordens menores: Os teriatio e lec-

torato, quando então, os seus pais resolveram que ele fosse continuar o seu curso sacerdotal no Seminário de Fortaleza (Ce) Contrário, já naquela época, ao celibato, a sua presença no Seminário cearense não foi bem recebida pelos seus superiores, razão pela qual a família fê-lo seguir para a Europa, onde se matriculou no Colégio Pio Latino, em Roma, doutorando-se com destacado brilho pela Universidade Gregoriana em Direito Canônico. Na Basilica de São João de Latão em Roma, recebeu as últimas ordens, celebrando na Basilica de Santa Maria Maior, na mesma cidade, em 1876, num Domingo da Ressurreição, a sua primeira missa. Ordenado, visitou a Terra Santa, partindo de Nápoles no dia 1.º de Agosto de 1876, tendo percorrido todos os lugares Santos, fazendo anotações com o intuito de publicar um livro de impressões de viagem. Celebrou no altar de "Stabat Mater" uma missa na Basilica do Santo Sepulcro, com licença especial que lhe fora dada pela autoridade competente. De volta, chegou ao Recife no dia 6 de Novembro de 1876, sendo logo nomeado lente do Seminário onde havia iniciado a sua preparação para Ministro do Senhor. Não esqueceu a sua terra, cantando a sua primeira missa no Brasil, nesta cidade, na Igreja de São João Batista, no Altar da Imaculada Virgem no dia 8 de Dezembro de 1876. Aceitando o paróquiato de Santana do Matos, mais por desejar prestar os seus serviços sacerdotais ao seu Estado do que por outras circunstâncias quaisquer, ali exerceu por algum tempo, o seu apostolado, indo, depois, servir de Capelão do Arsenal de Aprendizes Marinheiros, em Pernambuco, e posteriormente, em 1882, no Estado do Rio, na freguesia de Cantagalo, onde deixou inapagáveis traços de sua passagem. Um ano depois foi designado para Itambé (Pe), em cuja paróquia permaneceu por muitos anos, grangeando entre os seus paroquianos amizades e afeições que ainda permanecem. Bacharel em Direito, título conquistado brilhantemente em 9 de Novembro de 1889 na Faculdade de Direito do Recife, foi por duas vezes eleito deputado à Assembleia Legislativa de Pernambuco, nas 26.ª e 27.ª legislaturas. Palavra fácil, espontânea, fluente e escorreita, dono de uma vasta cultura filosófica, ao fazer a Oração Congratulatória na posse de D. Aduato Aurélio de Miranda Henrique à Diocese da Paraíba, em 4 de Março de 1894, mereceu largos elogios da imprensa paraibana. Disse a "A União" em seu número do mesmo dia cuja tribuna foi ocupada pela robusta eloquência do dr. padre Amorim, que brilhantemente extasiou o auditório" e "O Artista" de 9 do mesmo mês e ano, assim se expressou: "Subiu ao púlpito o ilustrado padre Dr. Amorim que, com sua autorizada palavra de orador sagrado, eletrizou o concorrido auditório "Historiador émerito, com uma bagagem cultural digna de nota, senhor de uma inteligência apreciável, escreveu diversos trabalhos sobre o Rio Grande do Norte, entre os quais "Teses Históricas" — juízo crítico sobre a naturalidade de Dom Antonio Felipe Camarão (1923), que recebeu os maiores louvores da critica contemporânea. Fazia parte, desde de 21 de Junho de 1903, como sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. Como advogado, na tribuna forense, suscitava aplausos pela beleza da linguagem, pelo entrosamento das idéias e, sobretudo, pela facilidade no manejo das letras jurídi-

cas. Em uma terça-feira, na manhã de 22 de Outubro de 1935, na cidade do Recife onde residia teve o seu falecimento. Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, propôs à Municipalidade Natalense o seu nome para figurar em uma das artérias da cidade.

* * *

VICENTE FERRER PIMENTEL — Nasceu a 8 de Novembro de 1872 no sítio Estevam neste município, sendo seus pais adotivos Manoel Cassiano Lins Pimentel e dona Maria Juvencia Pimentel. Ingressou no Seminário da Paraíba a 12 de Fevereiro de 1900, recebendo as primeiras Tonsuras a 4 de Novembro de 1901 (Ordens Menores) e a 8 de Novembro de 1903 o sagrado Subdiaconato e a 15 do mesmo mês e ano o sagrado Diaconato, tendo-se ordenado a 13 de Novembro de 1904, cantando a sua primeira missa no dia 20 de Novembro de 1904. Por ato episcopal de 8 de Agosto de 1905, foi nomeado Cônego. Serviu na freguesia de Guarabira (Pb) e faleceu em João Pessoa, capital Paraibana.

* * *

ENGENHEIROS CIVIS

EDILSON MEDEIROS DA FONSÊCA — Seus pais: Vicente Augusto da Fonsêca e dona Eponina Medeiros da Fonsêca. Nasceu, nesta cidade, a 18 de Junho de 1927. Na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Recife, conquistou o seu diploma de 10 de Dezembro de 1949. Engenheiro concursado do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS). Foi Diretor da Estrada de Ferro Mossoró-Souza, Diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí, Diretor da Estrada Sampaio Correia (Natal). Diretor do DER e Diretor do Serviço de Engenharia do SAPS (Natal). Oficial da Reserva do Exército Nacional. Presidente do ABC Futebol Club e Vice-Presidente do Club de Engenharia do Rio Grande do Norte. Professor-Catedrático da cadeira dos Materiais da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Norte. Agraciado com "Honra do Mérito" Santos Dumont (Aeronáutica). Casado com dona Magali Coelho da Fonsêca, em 18 de Fevereiro de 1952, tem o casal três filhos: Ricardo, Priscila e Karla.

* * *

JOSÉ TARCÍSIO AUGUSTO DE AMORIM — O seu nascimento ocorreu às 19,00 horas do dia 11 de Março de 1928 e, a 19 de Março do mesmo mês e ano, recebeu o batismo na Igreja Matriz de São João Batista nesta cidade, oficiando o vigário da Paróquia Padre Júlio Alves Bezerra. Apadrinharam o ato litúrgico o seu avô materno Ezequiel Epaminondas da Fonsêca e a sua avó paterna Maria Erundina Caldas de Amorim. Iniciou os seus primeiros estudos, ingressando no dia 30 de Janeiro de 1935 no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, onde fez o primário. No Colégio "Santo Antonio" (Irmãos Maristas), em Natal, fez o ginásial, fazendo o científico no Colégio "Pedro Augusto" em Recife. Matriculando-se na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco, colou grau de Engenheiro Eletricista em 11 de Dezembro de 1951. Exercendo as suas atividades profissionais, foi Responsável Técnico e sócio da firma Construtora Silva Ferreira

& Amorim Ltda., em Recife no período de 1952 a 1953. Engenheiro contratado do DNOCS na Construção da rodovia Assu-Macau em 1953 a 1954. Responsável Técnico da firma José Tarcísio Amorim-Engenharia, Comércio e Indústria, nesta cidade. Engenheiro contratado do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) e Engenheiro integrante da equipe do "Plano de Valorização dos Vales de Assu e Apodí". Fez Estágio sobre Eletrificação Rural (Minas Gerais) em Belo Horizonte. Sobre Eletrificação Rural, junto ao Serviço Especial de Eletrificação de São Paulo. Participou do II Congresso Nacional da Agropecuária realizado em Brasília, da I Semana de Palestras sobre Eletrificação Rural, promovida pelas Centrais Elétricas do Maranhão, em São Luiz, do I Seminário Nacional sobre Eletrificação Rural realizado em Maceió (Alagoas), do Simpósio de Eletrificação Rural promovido pelo INDA, em Brasília e da IV Conferência Latino-Americana de Eletrificação Rural em Belo Horizonte (MG). Fez, ainda, estágios de Eletrificação Rural nas seguintes Empresas: Companhia Paranaense de Energia Elétrica em Curitiba (Paraná); Companhia Estadual de Energia Elétrica em Porto Alegre (RS); Comissão de Energia Elétrica Rural em Florianópolis (SC). Apresentou trabalho sobre Eletrificação Rural em Brasília. Tem o curso-Programa de Integração Funcional-promovido pelo INCRA, através da Secretaria de Pessoal e Serviço de Capacitação e Treinamento. Engenheiro Eletricista do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), lotado na Coordenadoria Regional do Nordeste em Recife, no setor de Eletrificação Rural-Diretor-Técnico da Companhia de Melhoramentos de Mossoró S/A (COMENSA), Subsidiária da SUDENE. Exerceu as funções de Assessor Especial de Ampliação de Mercado e Coordenador da Eletrificação Rural da COSERN (Companhia de Serviço Elétricos do Rio Grande do Norte). Superintendente da Eletrificação Rural da COSERN. Participou da 5.^a Conferência Latino Americana de Eletrificação Rural em Bogotá, na Colômbia, apresentando pela COSERN o trabalho "Breve Informe sobre o Programa de Eletrificação Rural desenvolvido pela COSERN, no Rio Grande do Norte". Filho de Francisco Augusto Caldas de Amorim e de dona Maria Augusta da Fonsêca Amorim. Casou-se em Recife a 21 de Dezembro de 1953 com dona Marjorie Hans de Amorim. Viagens de Observação e estudos de eletrificação rural no México e Estados Unidos da América.

* * *

JOSELINO DE QUEIRÓS CALDAS — Seus pais: João Maria de Macêdo Caldas e dona Oselina de Queirós Caldas. Em 2 de julho de 1943, teve o seu nascimento. No jardim da Infância, do Colégio da Imaculada Conceição de Mossoró, iniciou os seus estudos. Transferindo os seus pais a residência para Iguatu (Ce), cursou a escola particular da Professora Donana. Vindo para Natal, fez o 3.^o ano primário até o 2.^o ginásial no Colégio "Santo Antonio" (Marista). Indo para Recife concluiu em 1961, também, nos Maristas, o seu curso ginásial, ingressando em 1962 na Escola Politécnica da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco, onde conquistou o seu diploma de Engenheiro Civil. Exerce o cargo de Chefe do Serviço Técnico do Laboratório de Hidráulica

do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS). Professor-Assistente da Cadeira de Geometria Descritiva; Professor-Assistente da Cadeira de Mecânica dos Fluidos e Hidráulica e Professor-Titular da Cadeira de Desenho do Curso Pré-Vestibular de Engenharia e Similares da Escola onde se diplomou. Tem a publicar "Geometria Descritiva e Similares" — Problemas (Destinada aos candidatos às Escolas de Engenharia e similares) "Problemas de Geometria Descritiva Resolvidos pelo Método das Projeções Cotadas" e Hidráulicas" — Problemas também destinadas aos alunos de Engenharia e similares. Em 25 de Dezembro de 1966 contraiu núpcias com Maria Tereza Luz Caldas, Nutróloga, formada pela Escola de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco.

* * *

JOÃO CELSO NETO — Filho do Dr. Hélio Neves de Oliveira e d. Dolores Dantas da Silveira e Oliveira. Nasceu nesta cidade a 18 de Janeiro de 1945. Pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio. recebeu o seu diploma em 27 de Novembro de 1967. Exerce o cargo de Engenheiro de Telecomunicações, tendo feito um Curso de Transmissão em Hilversun na Holanda. Com acentuado pendor para a poesia, publicou "Versos Íntimos", atualmente na Guanabara exercendo o cargo de Engenheiro Eletrônico, da EMBRATEL.

* * *

JOAQUIM DOS SANTOS FONSECA — Fez o primário no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias". O ginásial no Colégio Diocesano "Santa Luzia" de Mossoró. Iniciou o científico em Fortaleza, terminando no Ateneu Norte-Riograndense, em Natal. Matriculando-se na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco, colou o grau de Engenheiro Civil a 22 de Dezembro de 1967. Reside em Recife. Nasceu nesta cidade a 2 de Julho de 1940. Filho de Mizael Migas da Fonseca e de dona Lenira dos Santos Fonseca.

* * *

LUIZ RAUL DE SENA CALDAS — Nasceu nesta cidade aos 19 de Agosto de 1893. Filho de João Pio Lins Caldas e de dona Maria Angelina de Sena Caldas. De 1905 a 1910, fez os seus primeiros estudos no Colégio "Ayres Gama" dirigido pelo bacharel em Direito Alfredo Gama, tendo no referido Colégio o seu retrato a óleo, no salão nobre pelo seu comportamento, em zelo e amor aos estudos. Indo para o Rio de Janeiro, em 1910, ingressou na Escola Politécnica sendo classificado em segundo lugar em uma turma de cento e muitos alunos. Formou-se em 1914. Nomeado para a então Inspetoria de Obras Contra as Secas, dedicou-se aos problemas do Nordeste. Esteve dois anos nos Estado Unidos, especializando-se em Hidráulica. Regressando ao Brasil, trabalhou na General Electric na Bahia e em Almeida Lisboa no Rio. Com Álvaro Eneas Nogueira construiu o Reservatório São Carlos. Voltando a trabalhar na Inspetoria de Obras Contras as Secas, chefiou os Serviços da Construção da Estrada Assu-Mossoró. O Reservatório Acari, no Rio foi por ele construído. Foi Professor de Matemática no Colégio "Pedro II" no Rio. Em viagem de estudos, em

1952, esteve em vários países da Europa, em viagem de estudos sobre poluição das águas. Trabalhou na antiga Comp. Citi, hoje Departamento de Águas e Esgotos até o seu falecimento ocorrido a 26 de Fevereiro de 1954. Deixou estudos sobre um livro que pretendia publicar, denominado "Catinga". Foi sempre um apaixonado da sua terra. Deixou esposa e uma filha.

* * *

TARCÍSIO FRANCISCO FONSECA — Filho de Luiz Nobre da Fonseca e d. Jaoana Pinheiro da Fonseca. Recebeu o seu diploma pela Escola de Engenharia da Universidade de Pernambuco a 11 de Dezembro de 1951. Reside na Guanabara.

* * *

RIVALDO COSTA COELHO MALTA — Fez o primário no Grupo Escolar do Campo de Demonstração em Ipanguassu. O ginásial no Colégio "Santo Antonio" (Irmãos Maristas), em Natal e o científico no Colégio "Nóbrega", em Recife. Ingressando na Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1967, conquistou o seu diploma de Engenheiro Civil. Filho de Dr. Antônio Coelho Malta e de dona Nancy Pessoa Pereira Malta, teve o seu nascimento a 13 de Agosto de 1942. Exerce o cargo de Engenheiro projetista da Divisão de Estradas e Projetos do DER em Pernambuco. Foi indicado pela USAID para estágio de um ano nos Estados Unidos visando aperfeiçoamento em Aerofotogrametria. Em 8 de Dezembro de 1970, casou-se com dona Maria das Graças Hermes Malta.

Tarcísio Francisco Pereira.

* * *

WALTÉRCIO CALDAS — Engenheiro Civil pela Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro de 1944. Cadeiras optativas: Pontes e grandes estruturas. Tem o curso de Extensão de Estruturas Metálicas e os cursos de datilógrafo, Filatélico, Fortran e Agente de Reforma Administrativa. Ocupou diversas chefias de Escritórios Técnicos e Comerciais. Engenheiro-chefe do Escritório Waltércio Caldas à rua Alvaro Alvin, n.º 27, 15.º Andar, sala 154, na Guanabara onde já foram elaborados, entre outros, 130 projetos de concreto armado pela infra e super-estrutura. Filho de Etelvino Caldas e de dona Eulina Caldas, nasceu nesta cidade a 11 de Fevereiro de 1918. Casou-se com dona Diva Fialho Caldas, tendo três filhos; Waltércio, César e Cláudio.

* * *

ENGENHEIRO-ARQUITETO

JOSÉ MARIA DOS SANTOS FONSECA — Filho de Mizael Miggas da Fonsêca e de dona Lenira dos Santos Fonseca. Nasceu a 24 de Abril de 1930. Fez o seu primário no Colégio "Nossa Senhora das Vitorias", nesta cidade, de 1938 a 1942, o ginásial de 1943 a 1946 no Colégio Diocesano "Santa Luzia", de Mossoró, terminando no Colégio "São João", de Fortaleza (Ce) de 1947 a 1949, na Faculdade de Arqui-

tetura da Universidade Federal do Recife, em 11 de Dezembro de 1955, conquistou o seu diploma de Engenheiro Arquiteto. Exerceu, de 1956 a 1959, a chefia do Serviço de Habitação da Casa Popular na ANCAR, em Natal e, depois, chefe do Serviço de Arquitetura, Diretor de Obras, Secretário de Viação e Obras, Chefe do Serviço de Construção do Estádio Municipal no bairro de Lagoa Seca, da Prefeitura Municipal de Natal. Na Igreja Santa Luzia, no bairro de Estância, no Recife, casou-se com dona Edna Bentzem Fonseca, no dia 28 de Dezembro de 1957.

* * *

ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

EDGARD BORGES MONTENEGRO — Assinala o seu nascimento nesta cidade no dia 22 de Junho de 1920, sendo seus pais Manoel de Melo Montenegro e dona Cândida Borges Montenegro. No Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, matriculando-se a 4 de Janeiro de 1928, fez o seu curso primário. Depois frequentou o Colégio Pedro II em Natal e, posteriormente, o Ginásio de Lavras, do Instituto Gamon em Minas Gerais. Ingressando em Lavras na Escola Superior de Agronomia recebeu o seu diploma de Engenheiro Agrônomo a 8 de Dezembro de 1945. Regressando a sua terra natal exerceu as funções de Prefeito Municipal de 1948 a 1953, sendo depois, eleito Deputado à Assembléia Estadual para os períodos de 1954 a 1958, 1962 a 1966 e a 1970. É diplomado pela Associação dos Diplomados pela Escola Superior de Guerra. Tem os cursos de especialização de Zootécnica em Minas Gerais e de exportação promovido pela SUDENE. Preside a Comissão de Desenvolvimento do Vale do Assu (Codeva) e, atualmente é presidente da Comissão de Fomento Agropecuário Norteriograndense (COFAN). Em 1960 dirigiu "O Momento" periódico de efemêra duração.

* * *

FRANCISCO TARGINO SIQUEIRA — Teve o seu nascimento a 15 de Outubro de 1914. Fez o curso primário no Grupo Escolar "Barão do Rio Branco" e no Colégio "Sete de Setembro", em Fortaleza (Ce). O curso ginásial no Liceu do Ceará e no Colégio Americano Batista no Recife. Matriculando-se na Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, graduou-se Engenheiro Agrônomo em 7 de Dezembro de 1939, obtendo entre 17 formando a segunda colocação, bem como foi eleito o Orador da Turma. Tem o curso prático de Salinas de Amidônarias e o de especialização no "Instituto of Inter-American Affairs em Agricultura e Indústria de Soja, feito nos Estados Unidos, tendo feito o curso de preparação de Oficiais da Reserva, foi declarado Oficial do Exército no posto de 2.º Tenente em Abril de 1944. Por concurso classificado em 1.º lugar foi nomeado Agrônomo da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, onde teve destacada atuação fundando safras de açúcar, mandioca, plantando parreiral, formando pomar de frutas diversas, melhorou o coqueiral, construiu prédios etc. Em Recife respondeu pelo Serviço de Fruticultura da Secretaria de Agricul-

tura, em 1943, sendo nomeado Professor Substituto da cadeira de Química Agrícola da Escola Superior de Pernambuco. Em 1944 foi nomeado Diretor da Fábrica de Farinha Panificável da Diretoria da Procução Vegetal da Secretaria de Agricultura de Pernambuco cujo cargo exerceu até Abril de 1945, desenvolvendo nesse setor proveitosos melhoramentos. Designado para fazer um estágio nas emidonarias de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apresentou um plano para uma rede de amidonarias no Estado de Pernambuco que anos depois, só em parte, foi aproveitada. Em 1947 esteve como um dos seus técnicos na Internacional Basic Economy Corporation. Associou-se em 1950 com a firma Carmilíngio Caló & Cia Ltd de Ourinhos em São Paulo deixando em 1952 para integrar um grupo paulista, num programa de desenvolvimento rural, em Alagoas. No Paraguai, em Pedro Juan Caballero, dirigiu a Companhia Ameriana de Fomento Econômico. Ocupou a gerencia do Campo da Usina Barreiros, em Barreiros (Pe), a segunda no Nordeste. Como Gerente Técnico esteve no Frigorífico do Nordeste S/A onde fez importantes reformas no maquinário. Em Setembro de 1960, foi nomeado pelo Governo Pernambucano para Diretor Técnico da Companhia de Revenda e Colonização S/A, tendo elaborado com a ajuda do Dr. Guido Insiran Guerreiro o projeto de Regulamento de Colonização do Estado que veio a ser decretado. Foi Especialista Agrícola da USAID/NE, de 1.º de Agosto de 1962 até Novembro de 1964. Nomeado pelo Presidente da República, em Novembro de 1954, Diretor da Colonização e Conseineiro da SUPRA, exerceu as mesmas funções, depois, no INDA, um dos órgãos que substituiu a SUPRA, tendo exercido na sua Presidencia, por duas vezes, por ausência prolongada do titular. Em Agosto de 1966 voltou a USAID/Brasil como Especialista em Agricultura e Especialista em Programas, sendo sua principal função assessorar o Chefe da Divisão de Produção e o Chefe do Departamento de Agricultura da USAID/BARDO e os diferentes técnicos no preparo de projetos no setor Reforma Agrária etc. Posto a disposição DEPEA (hoje EPE) do Ministério da Agricultura, organizou o Setor da Coordenação de Pesquisa Agrícola no País, bem como organizou o SERPA (Serviço das Relações e Pesquisas Agropecuárias) Exonerando-se da USAID passou a prestar cooperação ao Grupo Especial para Racionalização da Agroindústria (GERAN) onde permanece. Fez várias diárias de Estudos no País e no estrangeiro, fazendo, também, parte de numerosos encontros e grupos de trabalhos realizados em diversas cidades brasileiras. Pertence a inúmeras associações profissionais, culturais e esportivas. Sobre assunto das atividades profissionais; publicou o "Diário de Pernambuco" e no "Jornal do Comércio" artigos e teses de real proveito para os estudiosos da matéria.

* * *

NELSON BORGES MONTENEGRO — Seus pais: Manoel de Melo Montenegro e dona Candida Borges Montenegro. Nasceu a 26 de Maio de 1915, nesta cidade. Iniciou os seus primeiros estudos com a poetisa Alice Wanderley, depois com a professora Josefa Soares de Macêdo, (Senhora), terminando seu primário com a professora Sinha-

zinha Wanderley no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia". Em seguida, frequentou o Colégio Diocesano "Santa Luzia", de Mossoró, tendo em 1928 solicitado transferência para o Colégio "Pedro II" de Natal e, posteriormente, para o Ateneu Norte-Riograndense onde terminou em 1933 o ginásial, matriculando-se na Escola de Agronomia, de Lavras em Minas Gerais, obtendo em 2 de dezembro de 1937 o título de Engenheiro Agrônomo. Regressando à terra nativa, tomou a direção da Fazenda Itu, de propriedade do seu progenitor, em Ipanguassu, município para o qual foi eleito Prefeito Municipal nos períodos de 1952-1957, 1962-1967 prorrogando até 1968. Foi Presidente da Cooperativa de Eletrificação do Vale do Açu e Presidente do Sindicato Rural de Ipanguassu. Casou-se em 8 de dezembro de 1938, em Lavras, Minas Gerais, com a escritora Maria Eugênia Maceira Montenegro.

* * *

PAULO DOS SANTOS FONSECA — Nasceu a 14 de Outubro de 1946. Filho de Mizaél Migas da Fonsêca e de dona Lenira dos Santos Fonsêca. Iniciou os seus estudos no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade. Iniciando o ginásial no Colégio Diocesano "Santa Luzia", em Mossoró, terminou, bem como o científico no Colégio "Santo Antônio" (Maristas) em Natal. Na Escola de Agronomia do Nordeste, em Areias, Paraíba, conquistou o título de Engenheiro-Agrônomo a 19 de Dezembro de 1970.

* * *

TÉCNICOS-AGRÍCOLAS

JOSÉ DILERMANO DE OLIVEIRA — Filho de Francisco Belo de Oliveira e de dona Maria Trigueiro de Oliveira. Nasceu no dia 20 de Março de 1936. Estudou no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia". Pela Escola Agrícola de Quissamã de Aracaju foi Técnico Agrícola e na Faculdade de Engenharia da Bahia concluiu o curso de Engenheiro Agrimensor, no dia 20 de Dezembro de 1966. Casou-se em Salvador com dona Ana Maria Batista de Oliveira.

* * *

CAMILO DE LÉLIS BEZERRA NETO — Filho de José Martins de Sá e de dona Francisca Bezerra de Sá, nasceu na Fazenda Alemão, depois Camilo Bezerra, neste município, hoje, pertencente a Carnaubais no dia 10 de Março de 1919. Iniciou os seus estudos no Colégio Diocesano "Santa Luzia" em Mossoró, terminando os preparativos no Liceu Pernambucano. Ingressando na Escola de Agronomia em Areias — Paraíba, recebeu o seu diploma de Técnico Agrícola. Casou-se a 2 de Setembro de 1944 com dona Maria Luiza Ramalho Bezerra. Faleceu a 21 de Dezembro de 1965 em Fortaleza.

* * *

GILSENOR SÁTIRO DE SOUZA — Filho de Sátiro Gil de Souza e de dona Iracema Soares de Souza, nasceu nesta cidade a 4 de Janeiro de 1942. Iniciou o primário no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia" e, depois, no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", onde em

sua Escola Técnica de Comércio fez 1.º ano básico. Coursou o 1.º ano da Escola Agrotécnica de Jundiá, em Macaíba, concluindo o ciclo colegial na Escola Agrotécnica "Ildefonso Simões Lopes", no Rio de Janeiro, recebendo a 8 de Dezembro de 1962 o diploma de Técnico Agrícola. Coursou o pré-serviço de Extensão Dural no CETREINO-Recife. o de Agente de Crédito no Banco do Nordeste do Brasil S/A em Fortaleza, assim, como os cursos de Melhoramentos, Cultura de Café e Manutenção e Manejo de Máquinas Agrícolas. Ingressou na Associação Nordestina de Crédito Rural (ANCAR) como Extensionista Agrícola, sendo atualmente Especialista em Cooperativismo na mesma instituição.

* * *

OMAR SENA — Filho de Salústio Antão de Sena e de dona Luzia Evangelista da Silva. Nasceu a 31 de Março de 1940, no sítio "Rosário", deste município hoje pertencente a Carnaubais. Pelo Colégio Agrícola de Brasília, no ano de 1965, recebeu o seu diploma de Técnico Agrícola.

* * *

QUÍMICOS-INDUSTRIAIS

ANTÔNIO DE SENA GONÇALVES FILHO — No sítio "Rosário", deste município, hoje de Carnaubais, nasceu a 19 de Julho de 1941, sendo seus pais Antônio de Sena Gonçalves e dona Joana Diva de Sena Gonçalves. Diplomou-se em Química Industrial.

* * *

FRANCISCO PIGNATARO FILHO — Nasceu nesta cidade a 27 de Setembro de 1921, filho de Francisco Pignataro e de dona Emilia Pessoa Pignataro. Coursou o Atheneu Norte-Riograndense, o Colégio "Pedro II" em Natal e o Ginásio "Vera Cruz" no Rio de Janeiro, obtendo pela Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil o seu diploma de Químico. Foi Químico do Instituto Labrapio e do Instituto Pinheiro em Havana (Cuba) Cali e Bogotá em Columbia, bem como, Vice Consul do Brasil em Cali. Casou-se em 15 de Maio de 1949 com dona Marina Lago Pignataro, vindo a falecer em Natal no dia 5 de Novembro de 1967.

* * *

CIRURGIÕES-DENTISTAS

ANTONIO BEZERRA NETO — Filho de Antônio Bezerra e dona Izabel Maria da Conceição. Nasceu nesta cidade a 12 de Janeiro de 1942, tendo iniciado os seus estudos no Grupo Escolar "Te. Cel. José Correia", terminando depois no Atheneu Norte-Riograndense em Natal. Matriculando-se na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, obteve o seu diploma de Cirurgião Dentista em 16 de Dezembro de 1967. Exerce as funções de Professor no Colégio "Winston Churchill", em Natal, onde a 18 de Junho de 1965, casou-se com dona Maria Núbia Nogueira,

FRANCISCO CAMARA CALDAS — Sendo seus pais: Justiniano Lins Caldas e dona Maria Cândida da Câmara Caldas, nasceu no sítio "Olho D'água", neste município hoje, Carnaubais a 28 de Junho de 1888. Pela Escola Odontológica do Rio de Janeiro, em 1910, teve o seu título de Cirurgião Dentista. Em 24 de Setembro de 1934 foi nomeado Administrador da Mesa de Rendas Federais em Juruá, no Território do Acre. No dia 29 de Março de 1955, em Cruzeiro do Sul, teve o seu falecimento.

* * *

FRANCISCO DE ASSIS MACEDO FREIRE — Filho de José de Macedo Freire e de dona Claudina de Macedo Freire. Nasceu nesta cidade a 23 de Fevereiro de 1931. Pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Pará obteve o seu diploma de Cirurgião-Dentista em 8 de Dezembro de 1956. Fez um curso de um ano na Faculdade de Odontologia do Brasil, sendo atualmente, por concurso, Odontólogo do INPS.

* * *

FRANCISCO DAS CHAGAS PINHEIRO — Nasceu a 2 de Janeiro de 1946. Filho de Leonardo Pinheiro da Silva e de dona Maria Cachina Pinheiro. Iniciou os seus estudos no Colégio Nossa Senhora das Vitórias, concluindo o primário no Instituto Padre Ibiapina, nesta cidade. No Colégio Diocesano "Santa Luzia" em Mossoró, fez a 1a. e 2a. séries. No Colégio "Santo Antonio" (Maristas), em Natal, terminou o ginásio e o científico. Matriculando-se na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte a 6 de Dezembro de 1972 recebeu o seu diploma.

* * *

GILTON CACHINA BEZERRA — Nascido a 8 de Maio de 1944 na Fazenda "Camilo Bezerra", neste município, hoje pertencente a Carnaubais. Seus pais: Murilo Lélis Bezerra e dona Iracema Cachina Bezerra. Fez o primário no Instituto "Padre Ibiapina" cursando, também, o Básico Comercial no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade. Em Natal fez o Científico no Colégio "Frei Miguelinho". Ingressando na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na Praça Cívica Pedro Velho, no dia 11 de Dezembro de 1970, colou grau de Cirurgião-Dentista.

* * *

JOSÉ MARIANO DA FONSECA — Nasceu a 24 de Abril de 1930, sendo seus pais Samuel Sandoval da Fonseca e dona Cecília Cândida da Fonseca. Matriculando-se em 27 de Janeiro de 1938 no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", fez o primário, o ginásio no Colégio "Santo Antônio (Maristas)" e o Científico no Atheneu Norte-Rio-grandense. Formou-se pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio Grande do Norte, conquistando o diploma de Cirurgião-Dentista a 22 de Dezembro de 1951, sendo o mais moço da turma. Vindo residir em sua terra, ocupou o cargo de Dentista do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP). Foi Diretor da Escola Normal de Assu. Atualmente é presidente do Instituto "Padre Ibiapina" e Liga Operária.

JOSÉ RUBIAN SOARES — Filho de Rui Soares Filgueira e dona Ana Nanu Fonseca Soares. Nasceu nesta cidade a 13 de Maio de 1943. Iniciou os seus estudos até terminar o primário no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”. Na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” e na Escola Agrícola de Jundiá, em Macaíba, fez o ginásial. No Atheneu Norte-Riograndense, em Natal, fez o científico. Matriculando-se na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu o seu diploma a 14 de Dezembro de 1966. Lecionou no Ginásio “Desembargador Felipe Guerra” e no “Ginásio Municipal de Natal. Atualmente, leciona a cadeira de ciências no Colégio Estadual e no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, de sua terra natal.

* * *

JOSÉ RUDÁ SOARES — Nasceu a 9 de Dezembro de 1945 sendo seus pais: Rui Soares Filgueira e dona Ana Nanu Soares. Fez o primário no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” e o ginásial na Escola Técnica do mesmo estabelecimento. No Atheneu Norte-Riograndense fez o científico. Ingressando na Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Norte, recebeu o seu diploma de Cirurgião-Dentista no dia 12 de Dezembro de 1969. No Centro Regional Universitário de Treinamento de Ação Comunitária (CRUTAC) exerce as suas atividades profissionais.

* * *

MANOEL MONTENEGRO JÚNIOR — Nasceu a 4 de Janeiro de 1922. Seus pais: Manoel de Melo Montenegro e dona Cândida Borges Montenegro. Pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Recife recebeu a 18 de Dezembro de 1947 o seu diploma de Cirurgião-Dentista. Pertence ao quadro Permanente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), sendo por nomeação de 21 de Janeiro de 1966 seu atual Delegado em Pernambuco. Foi Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Recife em 1964 até 1966. Vice-Presidente da Sociedade dos Cirurgiões-Dentistas de Pernambuco de 1963 a 1965. Suplente do Conselho Federal de Odontologia de 1964 a 1966 e Diretor Secional da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão de Pernambuco de 1965 a 1967, reeleito de 1967 a 1969. É membro efetivo da Associação Brasileira de Odontologia, da Sociedade de Cirurgiões-Dentistas de Pernambuco, da Sociedade de Radiologia Dentária de Pernambuco, do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco, da Liga de Amadores de Rádio Emissão e da Casa do Rádio-Amador de Pernambuco. Possui, ainda, os títulos de Aspirante e Oficial da Reserva de 2a. Classe, Dentista do Exército, Ex. Membro do Conselho Científico da Sociedade de Cirurgiões-Dentistas de Pernambuco. Fundador e ex-Chefe de Clínica Odontológica do Hospital Magstot do Recife e membro do Conselho Consultivo da Casa de Rádioamador de Pernambuco. Nesta cidade a 25 de Dezembro de 1948, casou-se com dona Cremilda Montenegro.

MARIA CELESTE TAVARES PEREIRA — Filha de Joaquim Alves Pereira e de dona Elza Tavares Pereira. Nasceu a 10 de Outubro de 1944. Iniciou os seus estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, tendo pela Faculdade Odontológica no Rio de Janeiro, recebido o seu diploma de Dentista. Casada com Fernando Antônio Pinto.

* * *

MARIA VALDITE GERMANO MARTINS — Filha de Sandoval Martins de Paiva e de dona Maria Germano Edite Martins. Nasceu nesta cidade a 23 de Janeiro de 1947. Fez os seus estudos (primário e ginásial) matriculando-se a 1.º de Fevereiro de 1954 no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”. Coursou o Científico no Colégio “Nossa Senhora das Neves”, em Natal, cuja matrícula foi a 1.º de março de 1963. Ingressando a 8 de março de 1966, na Faculdade de Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu a 12 de Dezembro de 1969 o diploma de Cirurgião-Dentista.

* * *

MARIA DA SALETE LOPES — Nasceu nesta cidade a 18 de Outubro de 1944. Seus pais: João Gregório Lopes e dona Maria do Carmo Lopes. Aos 8 anos matriculou-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, terminando o primário e o Ginásio em 1961. Em Natal fez o Científico e o pré vestibular no Atheneu Norte-Riograndense, iniciando, em 1962 e terminando em 1964. Ingressando em 1965 na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, época em que foi nomeada funcionária do Departamento Estadual de Imprensa em Natal, obteve o seu título de Cirurgiã-Dentista a 12 de Dezembro de 1969.

* * *

SÔNIA MARIA DE SÁ LEITÃO — Foi a primeira assuense a conquistar o diploma de Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 14 de Dezembro de 1966. Filha de Aldemar de Sá Leitão e de dona Francisca Valdenita de Sá Leitão. Nasceu a 4 de março de 1942. Fez o primário e o ginásial no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, e o curso Científico no “Colégio Nossa Senhora das Neves”, em Natal. Participou como membro efetivo da IV jornada potiguar de Odontopediatria promovido pela Associação Brasileira de Odontologia. Tem o curso de Ética profissional pelo professor Armando Samyco, curso de periodontia do professor José Hildebrando Todescam, curso intensivo de higiene (CRUTAC), curso de Farmacologia e Terapêutica do Professor Edson da Silva Neto, curso de Cirurgião-protético do professor João Hildo de Carvalho Furtado. Ministrou pelo Crutac cursos de Educação Sanitária Odontológica exercendo, também, atividade profissional no Hospital Maternidade de Lages, neste Estado.

FARMACÊUTICOS

AMORA ABREU — Filha de Anderson Gladstone de Abreu e de dona Auta Soares de Abreu. Nasceu nesta cidade a 11 de Dezembro

de 1946. Matriculando-se no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 1953 fez o primário terminando o ginásial em 1962. No Colégio "Nossa Senhora das Neves", em 1965 concluiu os seus preparatórios ingressando em 1966 na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu a 12 de Dezembro de 1969 o seu diploma de Farmacêutico e Bioquímico da UFRN. Secretariou em 1967 o Diretório "Adolfo Ramires" da referida Faculdade. Tomou parte no X Campeonato Brasileiro Universitário realizado em Curitiba em 1966, conquistando o Título de Campeã Brasileira de Tênis de Mesa, quando ao Rio Grande do Norte, pela primeira vez em sua história, a láurea de Vencedor de um Campeonato Brasileiro. Estagiária do Laboratório Central de Análises Clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade potiguar, assumindo a responsabilidade de todas as seções do Laboratório onde é hoje contratada como Analista.

* * *

GILENO CACHINA BEZERRA — Nasceu a 5 de outubro de 1941, filho de Murilo Lélis Bezerra e de dona Iracema Cachina Bezerra. No Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, iniciou as suas primeiras letras, terminando o ginásial e o científico no Atheneu Norte-Riograndense. Recebeu o seu diploma de Farmacêutico-Bioquímico pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no dia 12 de Dezembro de 1968.

* * *

LUIZ ANTONIO FERREIRA SOUTO DOS SANTOS LIMA (Ver capítulo Médicos).

* * *

MARIA RUIZETE SOARES — Fez o primário e o ginásial no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade e o científico no Atheneu Norte-Riograndense, em Natal. Filha de Rui Soares Filgueira e dona Ana Nanu Fonseca Soares, nasceu a 8 de Março de 1946. Pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte teve o seu diploma em 12 de Dezembro de 1969. Foi do Instituto Hematológico do Hospital "Miguel Couto" e, atualmente, por concurso (primeiro lugar), exerce as suas funções no Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC).

* * *

PEDRO SOARES DE ARAÚJO AMORIM (Ver Capítulos Médicos)

ECONOMISTAS

EZEQUIEL EPAMINONDAS DA FONSECA NETO — Nasceu a 3 de Novembro de 1937. Seus pais: Dr. Ezequiel Epaminondas da Fonseca e dona Maria Helena Batista Nunes da Fonsêca. Começou os seus estudos no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade a 1.º de Fevereiro de 1945. Depois, em Natal, no Colégio "Santo Antonio" (Maristas) e no Colégio Estadual do Rio Grande do Norte, anti-

go Atheneu Norte-Riograndense. Matriculando-se na Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Atuariais de Natal, recebeu o diploma de Bacharel Economista a 16 de Dezembro de 1965. Exerceu o cargo de 1.º Secretário da Associação Comercial do Rio Grande do Norte e de Vice-Presidente do Clube de Lojistas de Natal. É, atualmente, Diretor-Gerente da Firma Pinheiro Chacon, também, de Natal. Consorciou-se com dona Maria de Deus Neto, em Natal, a 11 de Dezembro de 1959.

* * *

FELICIDADE CRISTINA XIMENES — Filha de Francisco Batista Ximenes e de dona Francisca Dias Ximenes. Nasceu a 21 de Dezembro de 1949. Iniciou as suas primeiras letras no Jardim da Infância em Natal, fazendo o primário no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, terminando o ginásial no Colégio “Maria Auxiliadora” e o científico no Atheneu Norte-Riograndense, em Natal. Matriculando-se na Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 10 de Dezembro de 1971, recebeu o seu diploma de Economista. Foi funcionário da Maternidade “Januário Cicco”, em Natal, atualmente trabalhando na COFAN.

* * *

HÉLIO MARTINS TAVARES — Filho de Francisco Assis Tavares e de dona Joana Mendes Tavares. Nasceu a 26 de Janeiro de 1943. Fez o primário no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”. Pela Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu, na Praça do Estudante, em Natal, no dia 10 de Dezembro de 1971, o seu diploma de Economista.

* * *

JOSÉ MARIA PINHEIRO — Seus estudos foram iniciados no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, e terminados no Colégio “Santo Antônio” (Maristas), em Natal. Filho de Leonardo Pinheiro da Silva e de dona Maria Cachina Pinheiro, nasceu a 29 de Novembro de 1944. Cursando a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais em Natal, no dia 12 de Dezembro de 1970, recebeu o seu diploma de Bacharel Economista. Atualmente exerce as funções na Agência do Banco do Brasil S/A, em Natal.

* * *

JOÃO BATISTA LEÔNIDAS MORAIS DE MEDEIROS — Filho adotivo de José Prudêncio Sobrinho. Nasceu a 2 de Agosto de 1946. Seus primeiros estudos foram com professor particular. Depois frequentou o Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”, bem como o Ginásio “Pedro Amorim”, nesta cidade. O científico fez no Instituto “Frei Miguelinho”, em Natal. Ingressando na Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, obteve o seu diploma de Economista a 1.º de Dezembro de 1971.

* * *

JOSÉ EDIVAL GERMANO MARTINS — Nasceu a 24 de Julho de 1945. Fez de 1952 a 1957 o primário no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade. O Ginásial no Colégio “Santo Antonio”

(Maristas), em Natal de 1958 a 1960, bem como, o 1.º e 2.º ano de científico, terminando o 3.º no Colégio “Carneiro Leão”, no Recife. Ingressando na Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1968, recebeu o seu diploma de Economista em 1.º de Dezembro de 1971. Cursou o N.P.O.R. de 1965 a 1966 em Natal, tornando-se Aspirante em 21 de Março de 1966 e, posteriormente, de Tenente da Reserva. Filho de Sandoval Martins de Paiva e de dona Maria Germano Edite Martins.

* * *

MANOEL CORSINO DA COSTA SILVA — Seus pais: Mancel Corsino da Costa e de dona Leopoldina Maria da Fonseca. Nasceu a 26 de Abril de 1929. Suas primeiras letras foram iniciadas no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”, nesta cidade. Funcionário dos Correios e Telegrafos e, depois, do Serviço de Saneamento de Natal, frequentou a Escola Técnica de Comércio de Natal e a Escola Técnica de Comércio do Ginásio “Sete de Setembro”, onde pela última obteve o diploma em 1956 de Perito Contador. Ingressando na Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal, em 16 de Dezembro de 1965, foi diplomado Bacharel Economista. Vontadoso, aplicado e inteligente, foi agraciado com uma bolsa de estudos, estagiando nos Estados Unidos da América do Norte, de onde regressou acometido de grave moléstia, vindo a falecer em Natal no dia 21 de Dezembro de 1970. Sendo sepultado no Cemitério de São João Batista desta cidade.

* * *

MARIA NANCY CALDAS VIEIRA — Assinala o seu nascimento o dia 13 de Setembro de 1935. Seus pais: Elízio Vieira e dona Iracema Caldas Vieira. Iniciou os seus estudos, matriculando-se a 26 de Janeiro de 1943, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, cursando até o recebimento do título Curso Comercial Básico em 15 de Dezembro de 1956 pela sua Escola Técnica de Comércio. Pela sua Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Neves”, em Natal, a 6 de Dezembro de 1959, recebeu o diploma de Técnica de Contabilidade e, na Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal, 6 de Dezembro de 1968, conquistou o título de Bacharel Economista. Quando de sua frequência no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, redatoriou o “Saci”, jornalzinho datilografado que circulava entre as educandas. Tem o curso de Cooperativista. Poetiza, tem a publicar um livro de poemas modernos, bem como um outro de memórias a que deu o nome de: A Luz da Lamparina. Atualmente, trabalha no Departamento de Crédito Industriais do Banco do Rio Grande do Norte, como analista de Projetos.

* * *

NILO EZEQUIEL DA FONSECA — Filho do Dr. Ezequiel Epaminondas da Fonseca e de dona Maria Helena Batista Nunes da Fonseca. Nasceu a 2 de Outubro de 1933, nesta cidade. Matriculando-se a 1.º de Maio de 1941 no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, fez o

primário, preparando-se para o admissão do ginásio com a professora particular dona Maria Olímpia Neves de Oliveira, fazendo no Ginásio "Sete de Setembro", em Natal o término do curso ginasial. No Colégio "Santo Antônio" (Maristas), foi diplomado Técnico em Contabilidade. Ingressando na Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais, obteve em 16 de Dezembro de 1965 o título de Bacharel Economista. Cargos exercidos: Chefe do Setor de Contabilidade do Serviço Cooperativo de Saúde Pública do Estado (1956-1962); Chefe do Serviço de Contabilidade do Órgão executor do Plano Educacional do Estado do Rio Grande do Norte (SECERN) Convênio USAID/BRASIL SUDENE (1963-1968); Organizou e implantou o sistema contábil para controle do Convênio firmado entre o Batalhão de Engenharia e Construção USAID/SUDENE/BRASIL para construção da BR-101 (1964-1965); Fez parte da equipe de dois contadores, que organizou o sistema Contábil da Fundação de Habitação Popular do Rio Grande do Norte (FUNDHAP), onde permanece prestando serviços de assessoria contábil. Desde 1962 é Contador do INPS. Radioamador contar de 1961, com prefixo de PY 7 TD, teve destacada atuação durante as enchentes do rio Assu, em 1964, comandando da sua residência em Natal, uma rede de estações amadoras, em caráter de emergência distribuídas na área assolada do baixo Assu, o que lhe valeu o título de RÁDIOAMADOR DO ANO (1964), tendo recebido do Governo do Estado uma medalha de ouro de personalidade do ano, em solenidade promovida pelo cronista Paulo Macedo, no Aéreo Clube do Rio Grande do Norte (II Festa das Personalidades). Casou-se com dona Maria Gladys Pacheco da Fonseca, que tem o diploma de Licenciatura em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebido a 6 de Dezembro de 1972.

BACHAREIS EM JORNALISMO

CELSO DANTAS DA SILVEIRA — seu nascimento — 25 de Outubro de 1929 Seus pais: João Celso Filho e dona Maria Leocádia de Medeiros Furtado da Silveira. Diplomado em Jornalismo a 18 de Dezembro de 1966, pela Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza (Natal). Diploma do Curso de Literatura Norte-Riograndense (Academia Norte-Riograndense de Letras) e de Melhor Ator do II Festival Norista de Teatro Amador (Recife — 1956). Curso de Direção Teatral no PEN Clube do Brasil (Rio — 1956) e de Ator, na Fundação Brasileira de Teatro (Rio — 1956). Membro da Comissão Julgadora do Prêmio Luiz da Câmara Cascudo, da Prefeitura Municipal de Natal (1965) e da Comissão Regional do Folclore, do Itamaraty-Unesco (1958). Curso de Didática Geral (Natal — 1969. Participou da 1.ª Exposição de Poesia Ilustrada e foi 1.º Presidente do Diretório Acadêmico Odilo Costa Neto, da Faculdade de Jornalismo (1962). Professor da Cadeira de Técnica de Jornal e Periódico e da História da Imprensa, a Faculdade de Jornalismo de Natal. Encarregado do Serviço de Divulgação do Centro de Educação Técnica do Nordeste e Assis-

tente Administrativo II da Prefeitura de Natal, servindo na Assessoria de Imprensa. Repórter de O Jornal e da Folha da Tarde (1956) da Tribuna do Norte, da Rádio Nordeste S/A e de A República (1959 — 1960). Diretor da Tribuna do Norte e da Emissora Cabugy Ltda (1962 — 1963), Diretor de Departamento Estadual da Imprensa (1963 — 1964) e da Gráfica Manimbu, da Fundação José Augusto (1964/1965). Diretor do seminário “Advertência” (Assu — 1954) e Secretário da Revista Província (Natal — 1952). Repórter do Jornal do Comércio de Recife. Colaborador da Revista Catus e dos suplementos literários do Jornal do Comércio, de Recife, da Tribuna Ilustrada e da A República de Natal. Editor da Seção Grande Ponto do Jornal — Escola EXTRA, da Faculdade de Jornalismo e crítico de Teatro de “A República”. Assessor de Imprensa do Governo do Estado (1961). Oficial e chefe de Gabinete do Prefeito de Natal. Diretor do Ensino Municipal, da Fiscalização, da Secretaria de Finanças, do Expediente da Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos, Chefe do Serviço de Relações Públicas da Prefeitura de Natal. Foi Professor de Higiene da Escola Normal de Assu (1954), Professor de Interpretação Teatral no Curso de Teatro João Caetano (Natal) e Coordenador do Curso Intensivo de Teatro do Departamento de Cultura da Prefeitura de Natal. Publicou: 26 Poemas do Menino Grande (1952), Imagem Virtual (Poesia-1960) O Patrimônio de São João Batista do Assu (História) e Meio Século de Crônica em Versos (ensaio) na Revista Cactus, a Poesia Moderna no Rio Grande do Norte — Conferência na Academia Norte-Riograndense de Letras. Vice-diretor da Faculdade de Jornalismo, tendo exercido a direção várias vezes.

* * *

JOÃO BATISTA MACHADO — Filho de Edinor Alves Machado e de dona Leticia Bezerra Machado. Nasceu a 9 de Outubro de 1943. Frequentou o Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia” e o Instituto “Padre Ibiapina” nesta cidade, e o Colégio Diocesano “Santa Luzia” de Mossoró e o Atheneu Norte-Riograndense, em Natal. Bacharelou-se em Jornalismo e Comunicação Social (Turma Jornalista Murilo Melo Filho) pela Faculdade de Jornalismo “Elói de Sousa” da Fundação José Augusto, em 12 de Dezembro de 1970, sendo escolhido orador da turma. Em 18 de Dezembro de 1968, casou-se com dona Maria Leticia Freire de Moraes.

SERVIÇO SOCIAL

LAURA AMORIM MARTINS — O seu nascimento ocorreu a 2 de Outubro de 1933, sendo filha de Júlio Martins Fernandes e de dona Palmira Amorim Fernandes. Pela Escola de Serviço Social, hoje pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu seu diploma de Assistente Social, a 19 de Dezembro de 1959.

* * *

MARIA ENILDE DE SOUZA — Nasceu a 26 de setembro de 1946. Seus pais: Francisco Lázaro de Souza e dona Maria Quirino de Sou-

za. Coursou o Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” até o ginásial. Fez o científico no Colégio “Winston Churchill”. Matriculando-se na Faculdade de Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, conquistou o seu diploma a 6 de Dezembro de 1972.

* * *

MARIA DO NASCIMENTO BEZERRA — Teve o seu nascimento a 25 de Dezembro de 1931, sendo seus pais: Francisco das Chagas Bezerra e dona Maria do Nascimento Bezerra. Iniciou os seus estudos em 1939, com a Professora Ursulina Brandão, na então Casa de Caridade, hoje Instituto “Padre Ibiapina”. Depois, frequentou o Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, concluiu em 1954, na Escola Técnica de Comércio do referido estabelecimento de ensino, o Curso Comercial Básico. Na Escola de Serviço Social, hoje pertencente a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, conquistou o título de Assistente Social e Política da Fundação “José Augusto” em 12 de Dezembro de 1970, recebendo o diploma de Socióloga e Políticóla. É detentora dos certificados dos seguintes cursos: A década do Desenvolvimento — Um balanço, assinado, entre outras personalidades internacionais, por Arnold Taynbee, o célebre historiador inglês e Rostou o papa da “causação” circular cumulativa (Rio de Janeiro). Aperfeiçoamento Docente do Serviço Social (Rio de Janeiro) Supervisora de Ensino Rural (Minas Gerais) Educação e Base (Espírito Santo) Mudança Social (Recife) Supervisora Rural (Recife). Afora outras atividades no campo educacional e técnico, exerceu em Natal, as seguintes funções: Assistente Social da Base Aérea, Professora-Adjunto da Escola do Serviço Social, Membro do Conselho Superior de Ensino e Pesquisas, Membro-Substituto do Conselho Universitário, Diretora e Vice-Diretora da Escola de Serviço Social. Atualmente, Diretora-Geral do Centro Regional Universitário de Treinamento Social. Atualmente, Diretora-Geral do Centro Regional Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), indo fazer um Curso de Administrador de Treinamento dos Recursos Humanos na Universidade de Connecticut, nos Estados Unidos, onde estagiou.

* * *

MARIA HILDÉRICA DE MELO — Pela Faculdade de Serviço Social, hoje pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu o seu diploma de Assistente Social a 19 de Dezembro de 1959. Filha de José Nogueira de Melo e de dona Maria Madalena de Melo.

* * *

MARIA LETÍCIA FREIRE DE MORAIS — Filha de Manoel Lourival de Moraes e de dona Maria Emília Freire de Moraes, nasceu a 11 de Julho de 1954. Seus primeiros estudos foram no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade. Depois, no Colégio “Nossa Senhora das Neves”, em Natal, tendo a 12 de Dezembro de 1968 pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebido o seu diploma de Assistente Social. Foi agraciada,

pelo seu merecimento, com uma medalha de Mérito. A 18 de Dezembro de 1968, casou-se com João Batista Machado.

* * *

MARIA LÚCIA FONSECA — Iniciou os seus estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade. Filha de Manoel Eloy da Fonseca e de dona Maria Iná de Amorim Fonseca. Na escola Normal de Natal, em 8 de Dezembro de 1967, concluiu o seu curso Pedagógico e, pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande Norte, a 11 de Dezembro de 1970, na Praça Cívica Pedro Velho, recebeu o seu diploma de Assistente Social. Nasceu a 26 de Janeiro de 1945.

* * *

MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA — Filha de Sátiro Gil de Souza e de dona Iracema Soares de Souza. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, iniciou seus estudos; no Colégio Imaculada Conceição (das Irmãs Doroteias), em Natal, a 9 de Dezembro de 1954 recebeu o seu diploma de Contador. Casada com Francisco Ronaldo Luiz Rebouças.

LICENCIATURA

GENILDA SOARES DE MACEDO — Filha de Adroaldo Soares de Macedo e de dona Claudina de Macedo Neta. O seu diploma de Licenciatura em Pedagogia foi recebido em 11 de Dezembro de 1970, na praça Cívica Pedro Velho, em Natal, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

* * *

LEDA AMORIM MARTINS — Recebeu o seu diploma de Licenciatura em Letras, na praça Cívica Pedro Velho, em Natal, no dia 11 de Dezembro de 1970, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Filha de Júlio Martins Fernandes e de dona Palmira Amorim Fernandes.

* * *

MARIA DA SALETE BRITO DE SOUZA — Pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu a 11 de Dezembro de 1970, na praça Cívica Pedro Velho, o seu diploma de Professor Licenciado em Letras.

* * *

MARIA NATIVIDADE DE SOUZA — Filha de Francisco Lázaro de Souza e de dona Maria Quirino de Souza. Nasceu a 8 de Setembro de 1934. Seus primeiros estudos foram no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”. Tem o seu diploma de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebido no dia 11 de Dezembro de 1970, na praça Cívica Pedro Velho, em Natal.

ROSANÁLIA DE SÁ LEITÃO PINHEIRO — Filha de Nival Paulino Pinheiro e de dona Zuleide de Sá Leitão Pinheiro. Nasceu a 25 de Dezembro de 1947. Fez o primário no Instituto Padre Ibiapina, o ginásial no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, o científico no Colégio Municipal e o Pedagógico no Frei Miguelinho, em Natal. Matriculando-se na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu o seu diploma de Licenciatura de Pedagogia em 6 de Dezembro de 1972.

FILOSOFIA

JOÃO BATISTA PINHEIRO CABRAL — Filho de Heitor Cabral e de dona Gizélia Pinheiro Cabral, nasceu a 7 de Junho de 1941. Seus estudos tiveram início no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, de 1949 a 1953. Depois, na Escola Técnica de Comércio do mesmo estabelecimento de ensino até 1957. De 1957 a 1961 no Atheneu Norte-Rio-grandense e de 1961 a 1963 no Seminário “Batista Bereano” até 1964. Daí em diante na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte por onde foi diplomado. Conquistou, por merecimento, uma bolsa de estudos nos Estados Unidos da América do Norte, na Illinois University.

* * *

MARIA NADJA AMORIM — Seus pais: Mário Augusto Caldas de Amorim e dona Olindina de Oliveira Amorim. Nasceu a 9 de Novembro de 1942. Iniciou os seus primeiros estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” nesta cidade, fazendo o primário e o ginásial. No Colégio da “Imaculada Conceição” em Natal fez o científico. Matriculando-se na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, concluindo, porém, o seu curso na Faculdade de Filosofia de Fortaleza (Ce), recebendo o seu diploma a 8 de Dezembro de 1965. Exerceu as funções de Escrivãria no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) em Natal, hoje licenciada. Lecionou no Colégio da “Imaculada Conceição” em que se diplomou. Fez estágio na Faculdade Tulene Meej Orleans Luziane, nos Estados Unidos. Casou-se em 29 de Dezembro de 1964 com José Anchieta Esmeraldo Barreto.

* * *

TEREZINHA WANDERLEY DE SÁ LEITÃO — Filha de João de Sá Leitão e de dona Rosa Wanderley de Sá Leitão. Na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 15 de Dezembro de 1950, recebeu o seu diploma de Contador, e, em 19 de Dezembro de 1968, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu o seu título de Licenciatura em Geografia, cuja matéria leciona.

* * *

TEREZINHA DOS SANTOS FONSECA — Filha de Mizaél Miga da Fonseca e de dona Lenira dos Santos Fonseca. Recebeu a sua Li-

cenciatura em Letras a 19 de Dezembro de 1971, em Recife, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

SOCIOLOGIA

JOSÉ ANSELMO WANDERLEY — Filho de Gizelda Chaves Wanderley. Nasceu a 21 de Abril de 1932. Iniciou a sua aprendizagem na Escola de Comércio desta cidade. Depois frequentou o Atheneu Norte Riograndense e o Colégio “Sete de Setembro” em Natal, terminando os seus estudos na Escola de Sociologia e Política da Fundação “José Augusto” por onde se diplomou a 19 de Dezembro de 1969. Tem o curso de Relações Públicas da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro.

* * *

JOSÉ WILLINGTON GERMANO — Filho de José Germano Sobrinho e de dona Erci Germano. Recebeu o seu diploma em Sociologia, na praça do Estudante, em Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CONTADORES

AURY ABREU — Filha de Anderson Gladstone de Abreu e de dona Auta Soares de Abreu. Nascida a 24 de Abril de 1928. Fez o primário no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, matriculando-se em 30 de Janeiro de 1937, bem como, o curso Comercial Básico, em seguida, o Curso Técnico de Contabilidade — Contador — cujo título foi-lhe conferido a 15 de Dezembro de 1950. Foi professora de História do Brasil e Geral para o curso Secundário e Orientadora de Catequista pela Faculdade de Filosofia do Recife. Tem diploma expedido pela Escola de Serviço Social de Natal. Concluiu os cursos seguintes: “Curso de Extensão Universitária”, “Desenvolvimento Económico e Doutrina Social da Igreja” e “Chefia e Relações Humanas”. Lecionou no Ginásio “Nossa Senhora das Neves”, em Natal, no Ginásio “Santa Terezinsza” de Caicó e no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade. Foi Adjunta da Arquidiocese de Natal, Orientadora de Clubes de Mães e Coordenadora do Clube “Fraternidade” de Caicó. Atualmente, Coordenadora da Escola “São Francisco de Assis” no bairro Rio Comprido no Rio de Janeiro.

* * *

ARTÊMIA ABREU — Nasceu nesta cidade a 19 de Março de 1926, filha de Anderson Gladstone de Abreu e de dona Auta Soares de Abreu. Matriculando-se a 30 de Janeiro de 1937 no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” fez o seu curso e recebeu pela Escola Técnica de Comércio do referido estabelecimento de ensino o seu diploma de Contador em 15 de Dezembro de 1950. Foi funcionária da firma Carvalho & Comp. desta praça e, presentemente, exerce as suas atividades no Banco do Rio Grande do Norte, em Natal.

ALDENITA DE SÁ LEITÃO — Fez o curso primário no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”, e o Comercial Básico na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade. Na Escola Técnica de Comércio “Epitácio Pessoa”, em João Pessoa, na Paraíba, recebeu o seu diploma de Contador. Poetisa, tem em preparo um livro de magníficos poemas. Filha de Aldemar de Sá Leitão e de dona Francisca Valdenita de Sá Leitão, consorciou-se com Abílio Fonseca de Souza, tendo do casal dois filhos: Tibério Augusto e Mona Lisa.

* * *

AURI PINTO FERNANDES — Filha de Antônio Fernandes Brasil e de dona Antonia Pinto Fernandes. Nasceu nesta cidade a 23 de Janeiro de 1932. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, no dia 25 de Janeiro de 1937, nele fez todos os seus estudos até receber o seu diploma de Contador em 15 de Dezembro de 1950. Tem o curso e Capen na cadeira de Geografia, leciona no Ginásio “Pedro Amorim”, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” e no Colégio Estadual de Açú. Casou-se a 10 de Fevereiro de 1953 com José Francisco Sales.

* * *

ALBANY PINTO FERNANDES — Filha de Antônio Fernandes Brasil e de dona Antônia Pinto Fernandes. Nasceu a 9 de Outubro de 1936. Iniciou as suas primeiras letras na Escola do Centro Operário Assuense e, depois, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, conquistando o seu título de Contador a 8 de Dezembro de 1957. Lecionou o primário no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia” sendo, também, Auxiliar do 1.º Cartório Judiciário desta Comarca. Exerceu o cargo de Secretária da Prefeitura Municipal e, presentemente, o de Escreturária da mesma Repartição acumulando o de Secretária do Serviço Militar. Casou-se em 26 de Dezembro de 1956 com Jobeni Machado da Penha.

* * *

ADALZIRA DE MOURA MORAIS — Filha de Firmino Simplício de Moraes e de dona Irene Olímpia de Moraes. Nasceu a 11 de Agosto de 1936. Fez o primário no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1961.

* * *

ALZAIR ROBERTO FERREIRA PESSOA — Filho de José Dantas Pessoa e de dona Maria da Glória Ferreira Pessoa. Nasceu a 9 de Julho de 1942. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, pela sua Escola Técnica de Comércio a 12 de Dezembro de 1962, recebeu o seu diploma de Contador. A 25 de Agosto de 1969, casou-se com dona Marinete Gouveia Pessoa. Funcionário da Agência do Banco do Brasil nesta cidade.

* * *

ANTONIA CECÍLIA BARROS — Filha de Djalma Mauricio dos Passos Barros e de dona Raimunda Barros de Melo. Nasceu a 13 de Ju-

nho de 1945. Suas primeiras letras foram no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia". Matriculando-se no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", recebeu o seu diploma de Contador pela sua Escola Técnica de Comércio a 15 de Dezembro de 1964 e concluiu o Pedagógico no mesmo estabelecimento de ensino em 8 de Dezembro de 1966.

* * *

ANTÔNIO BORGES DE ANDRADE — Filho de João Borges de Andrade e de dona Maria Farias Cardoso. Nasceu a 4 de Julho de 1941. No Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", fez o primário. Ingressando na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" em 8 de Dezembro de 1966, obteve o seu diploma de Contador. Funcionário Público Estadual servindo na 7a. Região em Mossoró. cursa nessa cidade o 1.º ano de Ciências Econômicas na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Rio Grande do Norte.

* * *

ANTÔNIO DE OLIVEIRA FRANÇA — Filho de Pedro Luiz de França e de dona Helena Bento de França, nasceu a 30 de Março de 1946. Frequentou as Escolas do Centro Operário Assuense, da Liga Operária Assuense, o Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", o Ginásio "Pedro Amorim" e, por último, o Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", tendo pela sua Escola Técnica de Comércio recebido o seu diploma de Contador a 6 de Dezembro de 1969.

* * *

ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA — Filho de Mizaél Pereira da Silva e de Maria Jacinta Pereira. Nasceu a 13 de Julho de 1946. No Instituto "Padre Ibiapina" fez o primário e o ginásio no Ginásio "Pedro Amorim". Ingressando no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", pela sua Escola Técnica de Comércio, recebeu o seu diploma de Contador a 5 de Dezembro de 1970.

* * *

ADILSON DE SÁ LEITÃO — Nasceu a 26 de Abril de 1933. Filho de João de Sá Leitão e de dona Rosa Wanderley de Sá Leitão. No Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", iniciou as suas primeiras letras. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 5 de Dezembro de 1970 recebeu o seu diploma de Contador.

* * *

DULCE SOARES DE MACÊDO — Nasceu a 30 de Novembro de 1939. Filha de Antônio Soares de Macêdo Neto e de dona Claudina Soares de Macêdo. Matriculando-se no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 8 de Dezembro de 1961 recebeu o seu diploma de Contador pela Escola Técnica de Comércio do referido estabelecimento Pedagógico. Leciona no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia" e no Instituto "Padre Ibiapina".

* * *

CORNÉLIA DANTAS DE MACÊDO — Filha de Ademar Bezerra de Macêdo e de dona Ecila da Costa Dantas. Nasceu a 15 de Setembro

nho de 1945. Suas primeiras letras foram no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia". Matriculando-se no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", recebeu o seu diploma de Contador pela sua Escola Técnica de Comércio a 15 de Dezembro de 1964 e concluiu o Pedagógico no mesmo estabelecimento de ensino em 8 de Dezembro de 1966.

* * *

ANTÔNIO BORGES DE ANDRADE — Filho de João Borges de Andrade e de dona Maria Farias Cardoso. Nasceu a 4 de Julho de 1941. No Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", fez o primário. Ingressando na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" em 8 de Dezembro de 1966, obteve o seu diploma de Contador. Funcionário Público Estadual servindo na 7a. Região em Mossoró. cursa nessa cidade o 1.º ano de Ciências Econômicas na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Rio Grande do Norte.

ANTÔNIO DE OLIVEIRA FRANÇA — Filho de Pedro Luiz de França e de dona Helena Bento de França, nasceu a 30 de Março de 1946. Frequentou as Escolas do Centro Operário Assuense, da Liga Operária Assuense, o Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", o Ginásio "Pedro Amorim" e, por último, o Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", tendo pela sua Escola Técnica de Comércio recebido o seu diploma de Contador a 6 de Dezembro de 1969.

* * *

ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA — Filho de Mizael Pereira da Silva e de Maria Jacinta Pereira. Nasceu a 13 de Julho de 1946. No Instituto "Padre Ibiapina" fez o primário e o ginásio no Ginásio "Pedro Amorim". Ingressando no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", pela sua Escola Técnica de Comércio, recebeu o seu diploma de Contador a 5 de Dezembro de 1970.

* * *

ADILSON DE SÁ LEITÃO — Nasceu a 26 de Abril de 1933. Filho de João de Sá Leitão e de dona Rosa Wanderley de Sá Leitão. No Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", iniciou as suas primeiras letras. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 5 de Dezembro de 1970 recebeu o seu diploma de Contador.

* * *

DULCE SOARES DE MACÊDO — Nasceu a 30 de Novembro de 1939. Filha de Antônio Soares de Macêdo Neto e de dona Claudina Soares de Macêdo. Matriculando-se no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 8 de Dezembro de 1961 recebeu o seu diploma de Contador pela Escola Técnica de Comércio do referido estabelecimento Pedagógico. Leciona no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia" e no Instituto "Padre Ibiapina".

* * *

CORNÉLIA DANTAS DE MACÊDO — Filha de Ademar Bezerra de Macêdo e de dona Ecila da Costa Dantas. Nasceu a 15 de Setembro

de 1936. Iniciou o primário no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", nesta cidade, e terminou no Grupo Escolar "João Tibúrcio", em Natal, na Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek", obteve o título de Regente do Ensino Primário em 18 de Dezembro de 1955. e, na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", o de Contador a 14 de Dezembro de 1958. Atualmente, exerce as funções de Auxiliar de Contabilidade da Prefeitura Municipal desta cidade. da qual é Tesoureira.

* * *

DEMOCRITO AMORIM — Filho de Demóstenes Amorim e de dona Edite Beringa Amorim. Nasceu a 9 de Dezembro de 1939. Na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 14 de Dezembro de 1958, recebeu o seu diploma de Contador. Atualmente, acumula a dupla tarefa de fotógrafo e colunista Social.

* * *

DELFINA MARIA DA FONSECA SOARES — Nasceu nesta cidade a 15 de Janeiro de 1950. Filha de Francisco Soares de Macêdo e dona Maria da Fonsêca Soares. No Instituto "Padre Ibiapina" fez o primário. Ingressando no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", fez o ginásial, concluindo o curso Pedagógico em 8 de Dezembro de 1968. Pela Escola Técnica de Comércio do referido estabelecimento de ensino, a 6 de Dezembro de 1969, recebeu o seu diploma de Contador. Exerce as funções na Prefeitura Municipal desta cidade.

* * *

DINARTE VARELA DE BRITO — Filho de Petronilo Varela da Silva e de dona Maria Brito da Silva. Nasceu a 19 de Junho de 1945. Iniciou o primário no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", terminando no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia". Frequentando a Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek" e no Ginásio "Pedro Amorim", fez o Ginásial. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", recebeu o seu diploma de Contador a 6 de Dezembro de 1969. Trabalha na Prefeitura Municipal desta cidade.

* * *

ELIOMAR LAZARO DE SOUZA — Filho de Francisco Lázaro de Souza e dona Maria Quirino de Souza. Nasceu a 17 de Dezembro de 1933. Fez parte da primeira turma da Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, obtendo, porém, o seu diploma de Contador pela Escola Técnica de Comércio "Sete de Setembro", de Natal. Tem o Curso de Análise de Balanço e Desenvolvimento pela Universidade do Ceará, realizado em Novembro de 1965. Foi Contador e, depois, Gerente do Banco do Nordeste do Brasil S/A em Mossoró, gerenciando, também, as Agências de Santa Cruz e Angicos (Rn) e Iguatu e Sobral (Ce.). Em 15 de Julho de 1958, consorciou-se com dona Maria Gilzete de Souza.

* * *

EDMILSON DE MORAIS FONSECA — Filho de Leonel Fonsêca e de dona Francisca Amélia Moraes. Nasceu a 25 de Fevereiro de

1948. No ambulatório Padre Dehon, em Mossoró, iniciou os seus estudos, obtendo, pela Escola Técnica do Comércio da União Caxeiral da mesma cidade, em 12 de Dezembro de 1967, o seu título de Contador.

* * *

EDMILSON DA SILVA — Filho de Manoel Pedro da Silva e de dona Maria Áurea da Silva. Nasceu a 16 de Julho de 1944. Iniciou os seus estudos no Instituto “Padre Ibiapina” depois no Centro Educacional “Juscelino Kubitschek” e no “Ginásio Pedro Amorim”. Em 6 de Dezembro de 1969, pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu o diploma de Contador. Exerce as funções de Escrivão-Substituto do 2.º Ofício desta cidade, e está cursando o 3.º ano na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Rio Grande do Norte, em Mossoró.

* * *

FRANCISCO PIMENTEL FILHO — No dia 12 de Fevereiro de 1921, no sítio “Bela Vista”, deste município, hoje pertencente a Carnaubais, teve lugar o seu nascimento. Foram seus pais Francisco Pimentel Sobrinho e dona Luiza dos Santos Pimentel. No sítio onde nasceu, iniciou as suas primeiras letras com o professor Manoel Martiniano da Silveira e, posteriormente, com o Professor Lauro Góis. Em 1940, foi agente Recenseador. Incorporado ao Exército Brasileiro, a 20 de Outubro de 1943, teve o seu desligamento como Cabo da Tesouraria a 20 de Dezembro de 1945. Voltando à sua terra, foi servir de Auxiliar, de 1946 a 1950, da firma Minervino Wanderley que, extinta, continuou com a sua sucessora Carvalho & Cia., em 1951, já como sócio e Gerente, função na qual ainda hoje permanece. Desde 1962 é sócio e Gerente da Sociedade Industrial do Assu Ltda. Gerenciou, também, Cook & Cia., na Agência desta Cidade. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, obteve o seu diploma de Contador a 15 de Dezembro de 1956. A 22 de Junho de 1950, consorciou-se com dona Eunice Fonsêca Pimentel.

FRANCISCO EDMILSON DE SOUZA — Filho de Manoel Laurindo de Souza e de dona Maria Nunes de Souza. Teve o seu nascimento a 5 de Outubro de 1935. Pela Escola Técnica de Comércio da Faculdade de Ciências Econômicas do Recife no dia 22 de Dezembro de 1956, foi diplomado Contador. Tem o curso de Administração de Indústria. Ex-Contador de “Tecidos Rio Grande S/A á Rua da Palha n.º 67 e da firma Ferreira Barros & Cia., à Rua da Penha n.º 71 em Recife. Atualmente, exerce as funções de Auxiliar do Banco do Brasil S/A, na agência de Arcoverde (Pe.). Seu enlace matrimonial com dona Maria do Carmo Ferreira de Souza, realizou-se no dia 19 de Março de 1958.

* * *

FRANCISCO ELPÍDIO DA SILVA — Filho de Fábio Alexandre da Silva e de dona Francisca Carlos da Silva. Pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 12 de Dezembro de 1962, recebeu o seu diploma de Contador.

FRANCISCO DE ASSIS DANTAS — Filho de José de Assis Dantas e de dona Maria das Dores Dantas. Nasceu a 15 de Junho de 1941. No Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia” fez o primário. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela Escola Técnica de Comércio, recebeu o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1966. Casou-se com dona Maria Medeiros Dantas.

* * *

FRANCISCA LÊDA FERNANDES — Filha de Manoel Fernandes Irmão e de dona Francisca Lopo Fernandes. Nasceu a 2 de Março de 1939. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela sua Escola Técnica de Comércio, recebeu a 8 de Dezembro de 1961 o seu diploma de Contador, concluindo, também, pelo mesmo estabelecimento de ensino, o curso Pedagógico a 8 de Dezembro de 1966. Exerce as funções de Orientadora do Ensino Primário.

* * *

FRANCISCO DO NASCIMENTO FILHO — Filho de Francisco Soares do Nascimento e de dona Maria de Lourdes do Nascimento. Nasceu a 15 de Fevereiro de 1950. Frequentou o Ginásio “Pedro Amorim”. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, obteve o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1970.

* * *

FRANCISCA ROBERTO BEZERRA — Filha de Pedro Roberto Bezerra e de dona Maria Celestina Bezerra. Nasceu a 5 de Setembro de 1948. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, fazendo o primário. Depois frequentou o Centro Educacional “Juscelino Kubitschek” e o Ginásio “Pedro Amorim”. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, obteve o seu diploma de Contador pela sua Escola Técnica de Comércio a 5 de Dezembro de 1970. Funcionária da CAERN, nesta cidade.

* * *

FABRÍCIO BEZERRA DA SILVA — Filho de Silvestre Bezerra e de dona Francisca Joventina Bezerra. Nasceu a 13 de Novembro de 1944. Iniciou os seus estudos na Escola da Liga Operária Assuense, depois no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia” e no Ginásio “Pedro Amorim”. Ingressando na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu o seu diploma de Contador a 5 de Dezembro de 1970.

* * *

FRANCISCO MACÊDO LIMA — Filho de Cícero Pereira de Lima e de dona Eunice Macêdo de Lima. Pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu a 15 de Dezembro de 1963 o diploma de Contador.

* * *

FRANCISCO LINDOMAR FERNANDES — Filho de Manoel Fernandes Irmão e de dona Francisca Lopo Fernandes. Nasceu a 22 de Fevereiro de 1941. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela sua

Escola Técnica de Comércio, recebeu a 15 de Dezembro de 1963 o seu diploma de Contador.

* * *

INÊS DE MACÊDO MEDEIROS — Filha de João Leônidas de Medeiros e de dona Raquelita de Macêdo Medeiros. Nasceu a 19 de Setembro de 1931. Iniciou os seus estudos no Colégio do "Sagrado Coração de Maria", em Mossoró, depois no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", onde recebeu, a 7 de Dezembro de 1958, o seu diploma de Contador. Leciona Contabilidade Comercial no Colégio que a diplomou.

* * *

JOSÉ WANDERLEY DE SÁ LEITÃO — Filho de João de Sá Leitão e de dona Rosa Wanderley de Sá Leitão. Nasceu a 7 de Março de 1920. No Grupo Escolar Te. Cel. "José Correia", tiveram início os seus estudos. Ingressando na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", recebeu, a 15 de Dezembro de 1956, o seu diploma de Contador. Foi Gerente da firma João Câmara Indústria e Comércio S/A, desta praça. Vereador à Câmara Municipal de 1955 a 1959. Gerente da Cooperativa Banco Rural de Assu Ltda., Vice-Presidente do Lions Club do Assu. Mantém um Escritório Técnico Contábil como seu diretor nesta cidade. Casou-se com dona Alba Fonseca de Sá Leitão no dia 11 de Dezembro de 1950, sendo seus filhos: Caio César e Raissa Sá Leitão.

* * *

JOSÉ HORACIO DE AMORIM CUNHA — Filho de Francisco Azevedo Cunha e de dona Maria Dária de Amorim Cunha, nasceu a 30 de Março de 1931. Teve as suas primeiras letras ministradas pela professora Josefa Soares de Macedo (Senhora). Fez o primário no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" e o ginásial em Mossoró. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", obteve o seu diploma de Contador a 15 de Dezembro de 1956. Em 16 de Dezembro de 1953, casou-se com dona Almaisa Maria Pessoa. Faleceu a 16 de Março de 1968.

* * *

JOÃO LUIZ DE ARAÚJO — Filho de Pedro Luiz de Araújo e de dona Maria Cândida da Conceição. Nasceu em 26 de Dezembro de 1915. Seus primeiros contatos com as letras tiveram início em 1929 nas escolas particulares de José Guedes da Silva, João Alves Teixeira e Antônio Cortez, terminando o primário, com alguns intervalos, em 1940. Depois recebeu lições com a professora Noêmia Fernandes Vieira e João Inácio Pereira Neto. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio recebeu o seu diploma de Contador a 15 de Dezembro de 1956. No dia 1.º de Novembro de 1941, casou-se com dona Geralda Borges de Araújo.

* * *

JOÃO DE OLIVEIRA FONSECA — Seu nascimento ocorreu a 19 de Julho de 1917. Filho de João Henrique da Fonseca e de dona Del-

fina de Oliveira Fonseca. Fez a sua aprendizagem nas letras no Grupo Escolar Te. Cel. "José Correia", nesta cidade. Amigo das letras, deu a sua colaboração aos jornaizinhos críticos "Sirene" (1936), "O Tacape" (1939) e, em 1950, esteve redatorizando "A atualidade", revista mimeografada. Ingressando na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", conquistou o seu diploma de Contador no dia 15 de Dezembro de 1956. Com d.ña Etelvina Medeiros da Fonseca consorciou-se a 3 de fevereiro de 1962.

* * *

JOSÉ ANTÔNIO DA FONSECA — A 28 de Novembro de 1935 nasceu nesta cidade, sendo os seus pais: Mizaél Miga da Fonseca e dona Lenira dos Santos Fonseca. Em 27 de Janeiro de 1942 matriculou-se no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", cursando, depois, o Colégio "Santo Antônio" (Irmãos Maristas), em Natal. Na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", recebeu o seu diploma de Contador a 15 de Dezembro de 1956. Funcionário do Banco do Brasil S/A, Agência de Assu, exerce, em comissão, o cargo de Fiscal Visitador da CREAM.

* * *

JOÃO BATISTA DE MELO — Filho de João Nogueira de Melo e de dona Maria da Encarnação Bezerra, nasceu a 15 de Junho de 1930. De início, frequentou o Grupo Escolar Te. Cel. "José Correia", depois, o Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" em cuja Escola "Técnica de Comércio" fez o quarto ano, obtendo, porém, pela Escola Técnica de Comércio do Ginásio "Sete de Setembro", em Natal, o seu título de Contador. Dirige, em Natal, a firma Medeiros S/A Confecções, sucessora de Bila S/A.

* * *

JOSÉ NAZARENO SIMONETTI — Nasceu a 12 de Fevereiro de 1926, sendo seus pais: Professor Alfredo Simonetti e dona Maria Augusta de Sá Leitão Simonetti. Fez o primário, de 1934 a 1938; o ginásio de 1939 a 1942 e o Técnico Comércio de 1959 a 1960. O seu diploma de Contador pela Escola Técnica de Comércio de Currais-Novos neste Estado. Foi o primeiro candidato aprovado em concurso público do Banco do Brasil S/A, nesta cidade, bem como, foi aprovado no VI curso intensivo para Administradores do Banco do Brasil realizado no Rio de Janeiro. Chefiou a Carteira Agrícola do Banco do Brasil nesta cidade. Subgerente da Agência do Banco do Brasil em Catolé do Rocha (PB). Inspetor do Banco do Brasil em Terezina (PI) e em Maceió (AL). Foi professor na Escola Técnica de Currais Novos e também da Escola Técnica "David Nasser", de Catolé do Rocha (PB). Casou-se com dona Maria José Amorim em 29 de Janeiro de 1949.

* * *

JOSÉ GILZEMAR DE SOUZA — Filho de Sátiro Gil de Souza e de dona Iracema Soares de Souza, nasceu nesta cidade a 21 de Fevereiro de 1939. Ingressou no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", recebendo pela sua Escola Técnica de Comércio a 12 de Dezembro de 1962 o seu diploma de Contador. Exerce as suas atividades na Agência

do Banco do Brasil S/A, nesta cidade. Casado com dona Maria Salete Soares de Souza a 1o de Dezembro de 1961.

JOSE DE ARIMATEIA GERMANO — Nasceu a 12 de Novembro

* * *

de 1941, sendo seus pais: João Germano Scbrinho e dona Auta Germano da Silveira. Coursou o Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade e, depois, o Ginásio "Sao Luz", de Natal, o Colégio Diocesano "Santa Luzia" de Mossoró, o Colégio "Santo Antonio" de Natal e, por último, pela segunda vez, o Colégio "Sete de Setembro" de Natal, onde, pela sua Escola Técnica de Comércio, recebeu o diploma de Contador. Casou-se a 1 de Janeiro de 1960 com dona LUZELA NEIDE Medeiros Germano. Tem suas atividades na Agência do Banco do Brasil em Natal.

* * *

JOÃO BATISTA DE SOUZA SOBRINHO — Filho de Francisco Batista de Souza e de dona Cacilda Dantas de Souza. Nasceu a 17 de Julho de 1941. No Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia" fez o primário. Ingressando na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", recebeu a 08 de Dezembro de 1965 o seu diploma de Contador. Tem o curso de datilógrafo. Fez o Diretório do Centro Estudantil Assuense e é membro da Diretoria da Liga Operário Assuense. Casou-se a 19 de Fevereiro de 1967 com dona Maria Helena de França Souza. Funcionario Público Federal, servindo nos Correios e Telegrafos.

* * *

JOSÉ NAZARENO RODRIGUES — Filho de Patrício Rodrigues da Silva e de dona Nair Fernandes Rodrigues, nasceu a 14 de Abril de 1946. Em 8 de Dezembro de 1963, recebeu o título de Regente do Ensino Primário pela Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek" e, a 8 de Dezembro de 1966, obteve pela Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" o seu diploma de Contador.

* * *

JOSÉ DINARTE SOARES — Filho de José Apolinário e de dona Luiza Batista de Oliveira. Nasceu a 24 de Novembro de 1937, no sítio "Macacos", na época pertencente a este município. Estudou de início na aula particular de Clara de Amorim e Silva. Matriculando-se no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" e em 8 de Dezembro de 1966, pela sua Escola Técnica de Comercio recebeu o seu diploma.

* * *

JOSÉ FIRMINO DE MORAIS — Filho de Firmino Simplício de Moraes e de dona Irene Olímpia de Moraes. Nasceu a 15 de Novembro de 1943. Fez o primário no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia". Frequentou o Colégio Diocesano "Santa Luzia", de Mossoró. Ingressando no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", recebeu o seu diploma de Contador a 6 de Dezembro de 1969 pela sua Escola Técnica de Comércio. Fez estágio na CHESF em Paulo Afonso.

JOÃO CARLOS DE SÁ LEITÃO SOARES — Filho de Francisco Esmeraldino Soares e de dona Clarice de Sá Leitão Soares, nasceu a 18 de Maio de 1947. Iniciou os seus estudos fazendo o primário no Instituto “Padre Ibiapina” e o ginásio no Ginásio “Pedro Amorim”. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela Escola Técnica de Comércio, a 8 de Dezembro de 1970, conquistou o seu diploma de Contador.

* * *

JOSÉ FERNANDES VIEIRA FILHO — Nasceu a 31 de Março de 1947. Filho de José Fernandes Vieira e dona Maria Cícera Vieira. Iniciou os seus estudos no Instituto “Padre Ibiapina” terminando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, onde, pela sua Escola Técnica de Comércio, recebeu a 8 de Dezembro de 1970 o seu diploma de Contador.

* * *

JOSÉ ARNAUD ABREU — Filho de Arnaud Abreu e de dona Francisca Senhorinha Bezerra de Abreu, nasceu a 2 de Fevereiro de 1947. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, fez o primário, e no Ginásio “Pedro Amorim”, o ginásial. Ingressando, novamente, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela sua Escola Técnica de Comércio a 8 de dezembro de 1970, recebeu o seu diploma de Contador.

* * *

JOANA DE MOURA MORAIS — Filha de Simplicio Ferreira de Moraes e de dona Irene Olímpia de Moraes. Nasceu a 4 de Novembro de 1939. Fez o primário no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela sua Escola Técnica de Comércio, recebeu o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1961.

* * *

JOSÉ FLORIANO DE FRANÇA — Filho de Pedro Luiz de França e de dona Helena Benta de França. Nasceu nesta cidade a 25 de Janeiro de 1936. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, terminando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, onde pela sua Escola Técnica de Comércio, a 15 de Dezembro de 1962, recebeu o seu diploma de Contador. Funcionário da Coletoria Estadual nesta cidade.

* * *

JOÃO BATISTA SIMONETTI — Filho do professor Alfredo Simonetti e de dona Maria Augusta de Sá Leitão Simonetti, teve o seu nascimento a 16 de Novembro de 1934. De 1943 a 1948 fez o primário no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. O Ginásial de 1949 a 1952 no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”. No Colégio Comercial Seridoense em Caicó, em 1961 a 1962, fez o 1º e 2º ano do Curso Técnico de Contabilidade, terminando no Colégio Comercial de Pombal (Pb.), quando, então, recebeu, a 17 de Dezembro de 1964, o seu diploma de Contador. Funcionário do Banco do Brasil S/A, exerceu a Subgerência da Agência de Caicó (Rn) e, depois, Subgerente da Agência de Pombal (Pb.). É, também, Professor registrado da Diretoria do Ensi-

no Comercial do Ministério da Educação. Casado com dona Lília de Freitas Simonetti, casamento realizado a 20 de Abril de 1958.

JOSÉ DÉCIO DE SOUZA — Filho de Evaristo Laurindo de Souza e de dona Cândida Augusta Soares de Souza. Nasceu a 8 de Abril de 1946. Fez todos os seus estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, obtendo, pela sua Escola Técnica de Comércio, a 15 de Dezembro de 1964, o seu diploma de Contador.

JOÃO BATISTA PEREIRA — Filho de Ricardo Paizinho Pereira e dona Maria Tibúrcia Pereira. Nasceu a 1.º de Agosto de 1938. Fez os seus estudos na Escola “Antonio Sá Leitão”, da Liga Operária Assuense. Depois, no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Ingressando na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu o seu diploma de Contador a 15 de Dezembro de 1964. Atualmente, é funcionário da CAERN nesta cidade. Casou-se a 9 de Fevereiro de 1967 com dona Lêda Cosme de Araújo.

JOSÉ BEZERRA DA SILVA — Filho de Silvestre Bezerra da Silva e de dona Francisca Joventina Bezerra, nasceu a 18 de Junho de 1943. No Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, fez o primário. Na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, fez o ginásial. Matriculando-se na Escola Técnica do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu o seu diploma de Contador a 18 de Dezembro de 1965. Casou-se a 19 de Janeiro de 1971, com dona Maria Jozélia de Souza Soares Bezerra.

JOSÉ LAERTE DE ARAÚJO — Filho de José Cesário de Araújo e de dona Genoveva Gelisia de Araújo. Nasceu a 22 de Setembro de 1945. Iniciou os seus estudos no Instituto “Pe. Ibiapina”, frequentando, também, o Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu o seu diploma de Contador a 18 de Dezembro de 1965.

JOANA D'ARC RODRIGUES — Filha de Patrício Rodrigues da Silva e de dona Nair Fernandes Rodrigues. Nasceu a 6 de Dezembro de 1951. Pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 4 de Dezembro de 1970, recebeu o seu diploma de Contador.

LEONARDO PINHEIRO FILHO — Nasceu nesta cidade a 26 de Agosto de 1940. Filho de Leonardo Pinheiro da Silva e de dona Maria Cachina Pinheiro. Suas primeiras letras foram iniciadas no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, terminando o seu curso primário, no Grupo Escolar “Ten. Cel. José Correia”. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” recebeu o seu diploma de Contador em 12 de Dezembro de 1958. Durante cinco

anos trabalhou na firma Carvalho & Cia., desta praça, depois ingressando no Banco do Brasil S/A, serviu na Agência de Cruzeiro do Oeste no Paraná. Atualmente, presta os seus serviços na Agência do referido Banco nesta cidade.

* * *

LUIZ SEVERO DA SILVA — Filho de Manoel Severo da Silva e de dona Josefa Severo da Silva. Nasceu a 27 de Julho de 1927 no sítio “Baviera”, deste município. Teve as suas primeiras letras ministradas por Josefa Soares de Macêdo (Senhora) e a professora Maria Olímpia Neves de Oliveira. Tem o Curso de Contador. Oficial da Reserva da Marinha e Diretor-Secretário do Conselho de Contabilidade em Natal.

* * *

LUIZ CARLOS WANDERLEY — Filho de Luiz Sócrates Wanderley Filho e de dona Maria Emilia Tavares Wanderley. Estudou no Grupo Escolar “Vital de Negreiros”, de 1951 a 1954 e, no “Amaury de Medeiros”, em 1955, no Recife, fazendo o curso de admissão no Colégio Estadual de Pernambuco, onde estudou de 1956 a 1957. Ingressando na Escola Técnica de Comércio da Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco, fez de 1962 a 1963 o 1.º e o 2.º ano, terminando no Ginásio de Limoeiro (Pe.), em 1960, da cidade de Limoeiro (Pe.), recebendo o seu diploma de Contador. Atualmente, é funcionário do Banco do Brasil S/A, agência de Surubim (Pe.).

* * *

LURDETE CORSINO DA COSTA — Filha de João Corsino Neto e de dona Antonia da Conceição. Nasceu a 18 de Fevereiro de 1945. Em 8 de Dezembro de 1962, recebeu o título de Regente do Ensino Primário na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek” e, de Contador, pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” a 18 de Dezembro de 1965.

* * *

LUZIA MARIA DO NASCIMENTO — Filha de Francisco Caldiño do Nascimento e dona Júlia Maria da Conceição. Recebeu o seu diploma de Contador pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” em 15 de Dezembro de 1962.

* * *

MARIA DO CÉU DA FONSECA AMORIM — Teve o seu nascimento às 21 horas do dia 28 de Fevereiro de 1930. Batizou-se a 19 de março do mesmo ano (dia de São José) na Igreja Matriz de São João Batista nesta cidade sendo oficiante o Padre Júlio Alves Bezerra. Foram seus padrinhos seu tio paterno Palmério Augusto Soares de Amorim Filho e sua avó materna Maria Augusta de Amorim Fonseca. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 27 de Janeiro de 1935, pela sua Escola Técnica de Comércio conquistou o seu diploma de Contador a 15 de Dezembro de 1950. Nomeada em caráter efetivo Auxiliar de Coletoria (Nível 9.º) a 8 de Dezembro de 1953 tomou posse e exercício em 10 de Janeiro de 1954. Por diversas vezes tem, por longo período, assumido a Chefia da Repartição, hoje Posto Fiscal Federal de

Assu. São seus pais: Francisco Augusto Caldas de Amorim e dona Maria Augusta da Fonsêca Amorim.

* * *

MARTA CORTÊS — Filha de Manoel Cortez e de dona Elvira Cortês, nasceu a 19 de Agosto de 1926. A primeira escola a frequentar foi a da professora particular Francisca Aives da Conceição, em Carnaubais, antigamente pertencente a este município. Matriculando-se em 1936 no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, obteve o seu título de Contador, em 15 de Dezembro de 1950, pela sua Escola Técnica de Comércio. Exerceu, por algum tempo, a sua profissão na e de 1952 a 1955 Presidente da JIC. Em 31 de Maio de 1955 casou-se com Sebastião Alves Martins.

* * *

MARIA EUGÊNIA DA FONSÊCA — Nasceu nesta cidade em 14 de Abril de 1930, sendo seus pais: Dr. Ezequiel Epamondas da Fonsêca Filho e dona Maria Helena Batista Nunes da Fonsêca. Seus primeiros estudos foram iniciados no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", no dia 2 de Fevereiro de 1936. Cursando, depois, o Colégio "Nossa Senhora das Neves", em Natal, recebeu pela Escola Técnica de Comércio do referido estabelecimento de ensino, no dia 8 de Dezembro de 1950, o seu diploma de Contador. Casou-se a 9 de Setembro de 1954 com o Técnico Projetista José Figueiredo Milfont, cerimônia realizada na Igreja Santa Teresinha, no Tirol, em Natal. Presentemente, é funcionária do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), em Natal.

* * *

MARIA DE LOURDES PINHEIRO — Filha de Luiz Pinheiro da Fonsêca e de dona Maria Melo Pinheiro. Nasceu a 4 de Outubro de 1932. Fez o primário no Grupo Escolar T. Cel. "José Correia", tendo, depois, ingressado no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", onde, pela sua Escola Técnica de Comércio, obteve o seu diploma de Contador. Lecionou nos dois estabelecimentos de ensino citados, como também na Escola Normal Regional desta cidade. Esteve como funcionária na Cooperativa Banco Rural de Assu e, atualmente, exerce as funções de Auxiliar Contabilista do Frigorífico Wilson do Brasil S/A, no Recife. Casou-se em 19 de Julho de 1958 com Aparício Rodrigues.

* * *

MARIA MARGARIDA SOARES DE MACÊDO — Filha de Adroaldo Soares de Macedo e de dona Cláudia de Macedo Neta. No Colégio "Imaculada Conceição" em Natal concluiu o seu curso de Contador, em 9 de Dezembro de 1954. Na Escola Normal Regional nesta cidade, lecionou de 1955 a 1960 História e Geografia. Nomeada em 1961 pelo então, Governador Dinarte de Medeiros Marz, Escrivão e Tabelião do 3.º Cartório Judiciário desta Comarca, exerceu o Tabelionato, sendo, depois, promovida para a Capital do Estado, onde continua a exercer as mesmas funções no 2º Cartório Civil.

MARIA DE LOURDES MARTINS — Filha de Júlio Martins Fernandes e de dona Palmira Amorim Martins. Iniciou os seus estudos em 1942 no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, onde nasceu, frequentou o referido estabelecimento de ensino até o ano de 1954, tendo, porém, obtido o título de Contador a 8 de Dezembro de 1955 no Colégio “Nossa Senhora das Neves” em Natal pela sua escola Técnica de Comércio. Voltando à sua terra, esteve como funcionária da firma Martins & Paiva e, posteriormente, foi professora da Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias e da Escola Normal Regional do Centro Educacional Juscelino Kubitschek”, desta cidade, lecionou no Colégio Estadual e no Colégio Diocesano “Santa Luzia” de Mossoró, e cursa a Faculdade de Filosofia e Ciências nessa cidade. A 12 de Fevereiro de 1956, casou-se com Edson de Assis. Atual prof. na Universidade Regional de Mossoró.

* * *

MANOEL CABRAL DA FONSECA — Filho de Silvério Cabral da Fonseca e de dona Umbelina Cabral da Fonseca. Nasceu a 6 de Fevereiro de 1916. Frequentou o Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia” e, pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, teve, a 15 de Dezembro de 1956, o seu diploma de Contador. Com dona Marcionila de Oliveira Fonseca, casou-se a 8 de Fevereiro de 1955. Proprietário da Tipografia “Silvério Cabral”, nesta cidade.

* * *

MARIA DA SALETE SOARES DE MACÊDO — Iniciou e terminou o seu curso de Contador na Escola Técnica de Comércio do Colégio de 1957. Seus pais — Adroaldo Soares de Macêdo e dona Claudina “Nossa Senhora das Vitórias”, recebendo o seu diploma a 8 de Dezembro de 1957. Na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, de 1959 a 1960, lecionou Ciências. Exerceu as funções de Escrivão-Substituto do 3.º Cartório nesta cidade, sendo a atual titular do Cartório de Pedro Velho.

* * *

MARIA LEONOR SANTIAGO — Filho de Juvenal Santiago e de dona Maria do Carmo Santiago. Nasceu a 10 de Dezembro de 1937. Na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, a 21 de Dezembro de 1957, recebeu o seu título de Regente do Ensino Primário e, pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 8 de Dezembro de 1961, recebeu o seu diploma de Contador.

* * *

MARIA JOSÉ DOS SANTOS FONSECA — Filha de Mizael Migas da Fonseca e de dona Lenira dos Santos Fonseca. Nasceu a 17 de Junho de 1934. No ano de 1941 iniciou os seus estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, tendo, pela sua Escola Técnica de Comércio, obtido o seu título de Contador a 8 de Dezembro de 1957. Em 21 de Abril de 1965, consorciou-se com Carlos Aladim de Araújo. Seus filhos Cláudia e Cláucia

MARIA NATÁLIA DE SOUZA — Filha de Ernesto Carlos de Souza e de dona Raimunda de Santos Souza. Nasceu a 8 de Julho de 1937. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1961.

* * *

MARIA CORTÊS — Filha de Manoel Cortês e de dona Elvira Cortês. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em sua Escola Técnica de Comércio, recebeu, a 8 de Dezembro de 1957, o seu diploma de Contador. Casou-se a 13 de Junho de 1961 com o bancário Luiz Francisco Xavier.

* * *

MARIA HAIDE DE OLIVEIRA — Nasceu a 7 de Setembro de 1931. Filha de Luiz Cândido de Oliveira e de dona Maria Lopo de Oliveira, Pela Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o seu diploma de Regente do Ensino Primário a 18 de Dezembro de 1955. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela sua Escola Técnica de Comércio conquistou o título de Contador a 8 de Dezembro de 1961.

* * *

MARIA ALARIZIA DA SILVA — Filha de João Batista da Silva e de dona Martinha Santiago da Silva. Nasceu a 10 de Setembro de 1940. Iniciou os primeiros estudos no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”. Depois, ingressou na Escola Normal Regional do Centro Educacional Juscelino Kubitschek” recebendo o título de Regente do Ensino Primário a 3 de Dezembro de 1960. Matriculando-se na Escola de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 15 de Dezembro de 1963 obteve o diploma de Contador.

* * *

MARIA VENUS DO NASCIMENTO — Filha de Francisco Galvão do Nascimento e de dona Júlia Maria da Conceição. Nasceu a 9 de Janeiro de 1940. Pela Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, em 20 de Dezembro de 1959, recebeu o diploma de Regente do Ensino Primário e, pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 15 de Dezembro de 1963, o título de Contador.

* * *

MARIA HELENA DE FRANÇA — Filha de Pedro Luiz de França e de dona Helena Benta de França. Nasceu a 5 de Julho de 1940. Iniciou o seu estudo na Escola do Centro Operário “Ponciano Souto” e no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o seu título de Regente do Ensino Primário a 20 de Dezembro de 1959. Ingressando na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 15 de Dezembro de 1963, obteve o seu diploma de Contador. Leciona no Ginásio “Pedro Amorim”, ocupando o cargo de Secretária. Em 19 de Fevereiro de 1967, casou-se com João Batista de Souza Sobrinho.

MARLENE RODRIGUES DA SILVA — Filha de Patrício Rodrigues da Silva e de dona Nair Fernandes Rodrigues. Nasceu a 30 de Outubro de 1940. Na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” a 15 de Dezembro de 1962 teve o seu título de Contador. Casou-se com Francisco Barbosa Dantas a 24 de Dezembro de 1968.

* * *

MARIA MARISNEIDE MARCELINO — Filha de João Marcelino e de dona Sebastiana Plácida Marcelino. Nasceu a 11 de Junho de 1942. Fez o primário no Grupo Escolar “Ten. Cel. José Correia”. Depois, estudou na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebendo a 8 de Dezembro de 1962 o título de Regente do Ensino Primário. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, obteve o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

MARIA AUDA DA SILVA — Filha de João Batista da Silva e de dona Martinha Santiago da Silva. Seus primeiros estudos foram no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Matriculando-se na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu a 8 de Dezembro de 1962 o título de Regente de Ensino Primário e, na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 08 de Dezembro de 1965, o de Contador. Nasceu a 29 de Julho de 1944.

* * *

MARIA DO SOCORRO ALVES CÂMARA — Nasceu a 1.º de Agosto de 1944, em Carnaubais, ao tempo pertencente a este município. Filha de Manoel Alves Câmara e de dona Francisca Félix de Lima. Na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, em 8 de Dezembro de 1962, recebeu o diploma de Regente do Ensino Primário e, a 18 de Dezembro de 1965, o de Contador pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”.

* * *

MARIA DE LOURDES ALVES CÂMARA — Filha de Manoel Alves Câmara e de dona Francisca Félix de Lima. Nasceu a 10 de Agosto de 1945, em Carnaubais, na época pertencente a este município. Teve o seu diploma de Regente do Ensino Primário pela Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, a 8 de Dezembro de 1962 e, o de Contador, pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 08 de Dezembro de 1965.

* * *

MARIA DA SALETE RODRIGUES — Nasceu a 23 de Setembro de 1947. Filha de Patrício Rodrigues da Silva e de dona Nair Fernandes Rodrigues. Recebeu o seu diploma de Contador pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” em 8 de Dezembro de 1966. Exerce as funções de Professora do Ensino Médio.

* * *

MARIA DO CÉU MEDEIROS — Filha de Estevam Justino de Medeiros e de dona Rita Araújo de Medeiros, nasceu a 8 de Junho de

1942. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", em 1954. Matriculando-se em 1962 no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" pela sua Escola Técnica de Comércio recebeu o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1966. Pretende ingressar na Escola de Serviço Social. Casou-se a 6 de Janeiro de 1967 com Antonio Navarro de Moraes.

* * *

MARIA DE FATIMA XIMENES — Filha de Francisco Batista Ximenes e de dona Francisca Dias Ximenes, nasceu a 3 de Fevereiro de 1951. No Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, fez o primário, cursando o ginásio no Instituto "Maria Auxiliadora", de Natal. Recebeu o diploma de Contador pela Escola de Comércio, em Natal, a 20 de Dezembro de 1969. Leciona no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" a cadeira de Contabilidade Pública. Consoiciou-se a 28 de Fevereiro de 1970 com José Arnaud de Abreu.

* * *

MARIA ZULEIDE DE ANDRADE — Nasceu a 16 de Junho de 1943. Filha de Paulino Severo de Andrade e de dona Marina de Andrade. Na Escola Normal "Professor José Ivo", em Natal, concluiu a 8 de Dezembro de 1968 o Curso Pedagógico. Ingressando no Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", conquistou o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA DE LOURDES MOURA — Filha de: Luiz Raimundo de Moura e de dona Celestina Medeiros de Moura. Nasceu a 9 de Março de 1943. Iniciou os seus estudos na Escola Popular "Celina Fragozo de Oliveira Vaz", depois, no Grupo Escolar "Ten. Cel. José Correia", concluiu o primário. Estudou na Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek", recebendo o título de Regente do Ensino Primário. No Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", obteve o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA NEUZA NOGUEIRA — Filha de Francisco Nogueira Rocha Filho e de dona Salvina Maria da Rocha. Nasceu a 10 de Agosto de 1946. Iniciou os seus estudos na Escola da Liga Operária, depois, no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", no Centro Educacional "Juscelino Kubitschek", no Ginásio "Pedro Amorim" e, por último, na Escola Técnica de Comércio do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", onde obteve o seu diploma de Contador em 8 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA DAS VITÓRIAS MÉLO — Filha de Luiz Gonzaga de Mélo e de dona Maria Cândida de Mélo. Nasceu a 10 de Outubro de 1947. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", depois, frequentou o Centro Educacional "Juscelino Kubitschek". Ingressando no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" pela sua Escola Técnica de Comércio, a 8 de Dezembro de 1970, recebeu o seu diploma de Contador.

MARGARIDA RIBEIRO — Nasceu a 3 de Janeiro de 1948. Filha de Cícero Ribeiro de Assunção e de dona Francisca Oliveira Ribeiro. Frequentou o Instituto “Padre Ibiapana”, o ginásio “Pedro Amorim,” e, por último, o Colégio Nossa Senhora das Vitórias”, onde, a 8 de Dezembro de 1970, recebeu o seu diploma de Contador. Atualmente, cursa, em Natal, o Pré-Vestibular.

* * *

MARIA DA SALETE TAVARES — Seus Pais: Manoel Josino Tavares e dona Maria Cândida Tavares. Nasceu a 12 de Outubro de 1940. Tiveram início os seus Estudos na Escola do Centro Operário, depois, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” e na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”; na Escola Normal de Natal, fez o Pedagógico, recebendo o seu diploma a 12 de Dezembro de 1965, pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 8 de Dezembro de 1970, nesta cidade, recebeu também, o seu título de Contador.

* * *

NÚCIO PINTO DE MEDEIROS — Nasceu a 6 de Dezembro de 1941. Filho de Sebastião Rodrigues de Medeiros e de dona Astrogilda Pinto de Medeiros. Matriculou-se no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”, fazendo o primário. Ingressando, depois, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela sua Escola Técnica de Comércio, a 12 de Dezembro de 1962, recebeu o seu título de Contador. Funcionário do Banco do Brasil S/A, casou-se com dona Maria Madalena Almeida de Medeiros a 28 de Março de 1963.

* * *

NEWTON DE SENA E SILVA — Nasceu a 10 de Maio de 1938. Filho de Manoel Félix da Silva e de dona Francisca Sena e Silva. Ingressando na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu a 12 de Dezembro de 1962, o seu diploma de Contador. Casou-se com dona Joana Moraes de Senna.

* * *

OLACÍDIO XIMENES JALES — Filho de Luiz Ferreira Jales e de dona Maria Ximeres Jales. No Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, desta cidade, fez o primário, conquistando, depois, na Escola de Comércio de Natal, o seu diploma de Contador. Na Fazenda Estadual tem exercido como funcionário, importantes e destacadas funções, entre as quais, Diretor Geral do Departamento de Despesa.

* * *

PEDRO CUSTÓDIO DA FONSECA — Filho de Manoel Elói da Fonsêca e de dona Maria Iná de Amorim Fonsêca. Nasceu a 9 de Agosto de 1939. Tiveram início os seus estudos no Grupo Escolar “Ten. Cel. José Correia”. Na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” (3 de Março de 1945), fez o Básico e o Técnico, terminando na Escola Técnica de Comércio da União Caixeiral de Mossoró, recebendo o seu diploma de Contador a 14 de Dezembro de 1963. Funcionário do Banco do Brasil S/A na Agência desta Cidade.

PEDRO BORGES FILHO — Nasceu a 21 de Dezembro de 1939. Filho de Pedro Borges de Andrade e de dona Elisa da Costa Borges. Fez o primário no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” recebeu o seu diploma de Contador a 15 de Dezembro de 1963. Funcionário do Departamento de Trânsito, em Natal.

* * *

RUTH XIMENES — Nasceu nesta cidade a 29 de Agosto de 1925, sendo seus Pais, José Batista Ximenes e dona Francisca Ximenes. Teve os seus Estudos primeiros, como matriculada a 28 de Janeiro de 1935 no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” e, depois, no Colégio “Nossa Senhora das Neves”, em Natal, onde obteve o seu título de Contador a 8 de Dezembro de 1944. Na Contabilidade Secional junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Natal, atualmente, exerce as suas atividades. Casou-se a 3 de Dezembro de 1955 com Herylin de Souza Hackdt, m Natal.

* * *

ROSAMARIA DE SÁ LEITÃO SOARES — Filha de Francisco Esmeraldino Soares e de dona Clarice de Sá Leitão Soares, nasceu a 21 de Março de 1950. Fez o primário no Instituto “Padre Ibiapina”. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, terminou, a 8 de Dezembro de 1968, o curso Pedagógico, a 6 de Dezembro, o de Contador. Atualmente, cursa o 1.º ano da Faculdade de Serviço Social, da Universidade Regional do Rio Grande do Norte, em Mossoró.

* * *

RAIMUNDA MARIA BORGES DE SÁ LEITÃO — Filha de Durval de Sá Leitão e de dona Geraldina Borges de Sá Leitão. Nasceu a 9 de Setembro de 1949. No Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, fez o primário. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela sua Escola Técnica de Comércio, recebeu o seu diploma de Contador a 5 de Dezembro de 1970.

* * *

RITA RIBEIRO — Nasceu a 26 de Janeiro de 1943. Filha de Cícero Ribeiro de Assunção e de dona Francisca Oliveira Assunção. De início, em 1954, frequentou o Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia” e o Ginásio “Pedro Amorim”. Na Escola Técnica de Comércio, do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 8 de Dezembro de 1970, recebeu o seu título de Contador. Atualmente, cursa a Escola Superior de Enfermagem em Mossoró.

* * *

SEBASTIANA DE OLIVEIRA CRUZ — Filha de Aurélio Alfredo da Cruz e de dona Maria Luiza da Cruz. Nasceu a 3 de Junho de 1934. Iniciou as suas primeiras letras na Escola “Ponciano Souto”, do Centro Operário Assuense”. Depois, no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Matriculando-se na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o seu título de Regente do Ensino Primário, a 18 de Dezembro de 1955. Ingressando no Colégio “Nos-

sa Senhora das Vitórias”, pela sua Escola Técnica de Comércio, a 8 de Dezembro de 1958, recebeu o seu diploma de Contador. Foi Funcionária da Prefeitura Municipal de Assu.

* * *

TARCÍSIO PEDRO DA SILVA — Filho de Manoel Francisco da Silva e de dona Maria Higina da Silva. Nasceu a 16 de Junho de 1945. No Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, iniciou os seus estudos. Depois, cursou a Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela sua Escola Técnica de Comércio, recebeu o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1966. Atualmente, exerce as funções de Escrivão-Substituto do 3º Cartório desta Comarca.

* * *

TEÓFILO PEREIRA NÓIA — Filho de João Batista Nóia e de dona Francisca Pereira da Silva. Nasceu a 10 de Abril de 1923. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio Remington, no Rio de Janeiro, conquistou o seu diploma de Contador com equiparação a 10 de Outubro de 1943. Tem todos os cursos da Marinha, a saber Curso de Atualização, Especialização e Aperfeiçoamento de R. M. Tem, também, curso de Técnica de Ensino, Controle de Avarias e Primeiros Socorros, cursos esses ministrados em São Francisco da Califórnia, nos Estados Unidos da América. Exerceu as funções de Chefe da Carteira-Geral de Pagamento de Pessoal na Prefeitura Municipal de Natal. É poeta, também. Casou-se em 28 de Dezembro de 1949 com dona Celina Ferreira Nóia.

* * *

URANO FREIRE DE MORAIS — Filho de Francisco Paulo de Moraes e de dona Emília Freire de Moraes, nasceu a 28 de Março de 1946. Foi aluno do Ginásio “Pedro Amorim” na terra do seu nascimento. Pelo Colégio Comercial “Rocha Pombo”, de Cianorte, no Estado do Paraná, onde era funcionário da Agência do Banco do Brasil, recebeu o seu diploma de Contador a 8 de Dezembro de 1967, sendo o orador da turma. Atualmente, cursa a Academia de Direito.

* * *

WILLIAM SARAIVA DA SILVA — Nasceu nesta cidade a 24 de Junho de 1951. Filho de José Saraiva e de dona Joana D'arc da Silva. Fez o primário no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, o ginásial no ginásio “Pedro Amorim” e, pela Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, no dia 8 de Dezembro de 1970 recebeu o seu diploma de Contador.

* * *

VANDIR GURGEL DE FREITAS — Filho de Adauto Gurgel de Freitas e de dona Joana Gurgel de Freitas. Nasceu a 16 de Dezembro de 1945. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, fez todos os cursos até receber o seu diploma de Contador pela Escola

Técnica de Comércio do mesmo Estabelecimento de Ensino, a 18 de Dezembro de 1965. Atualmente, cursa a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

* * *

VALDERSON INÁCIO DE OLIVEIRA — Filho de Severino Inácio de Oliveira e de dona Amélia Inácio de Oliveira. Nasceu a 17 de Março de 1948. Estudou no Instituto “Padre Ibiapina” e no “Ginásio Pedro Amorim”. Matriculando-se na Escola Técnica de Comércio do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 6 de Dezembro de 1969, recebeu o seu diploma de Contador.

* * *

WELLINGTON NOGUEIRA DE MELO — Filho de José Nogueira de Melo e de dona Maria Madalena de Melo. Nasceu a 28 de Fevereiro de 1943. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 12 de Dezembro de 1962, pela sua Escola Técnica de Comércio, recebeu o seu diploma de Contador. Funcionário da Agência do Banco do Brasil S/A nesta cidade, casou-se a 4 de Março de 1967 com dona Dalvanete Borges de Freitas Melo.

* * *

ZELIA DOS SANTOS FONSÊCA — Nasceu a 1.º de Abril de 1949. Cursou sempre o Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, concluindo o Pedagógico em 8 de Dezembro de 1968. Pela Escola Técnica de Comércio do referido estabelecimento de ensino, a 15 de Dezembro de 1970, recebeu, também, o seu diploma de Contador. Filha de Mizaél Migas da Fonseca e dona Lenira dos Santos Fonseca.

PROFESSORES

ÁLVARO FRAGOSO DE ALBUQUERQUE — Recebeu o seu diploma de Professor pela Escola Normal de Mossoró, a 23 de Novembro de 1935.

* * *

AURORA VIEIRA — Filha de Pedro Bento da Silva e de dona Josefa Vieira da Silva. Nasceu a 17 de Outubro de 1914. Com a poetisa Alice Wanderley, aprendeu as primeiras letras. Frequentou o Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia” e, matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 24 de Novembro de 1940, recebeu o seu título de Professora Primária.

* * *

ALZIRA SOARES DE MACÊDO — Pela Escola Normal de Natal, em 1966, concluiu o seu curso Pedagógico. Seus pais: Adroaldo Soares de Macêdo e dona Claudina de Macêdo Neta. Leciona na Escola Municipal e na Escola Montezuma, em Natal.

* * *

AURINETE PINTO FERNANDES — Filha de Antônio Fernandes Brasil e de dona Antônia Pinto Fernandes. Nasceu a 1.º de Junho de 1940. Pela Escola Normal Regional do Centro Educacional “Jusce-

lino Kubitschek” nesta cidade, recebeu o seu diploma de Regente do Ensino Primário em 3 de Dezembro de 1961. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” fez o curso Pedagógico, concluindo-o a 8 de Dezembro de 1966.

* * *

ALDENORA PINTO FERNANDES BRASIL — Seu nascimento ocorreu a 14 de Agosto de 1946. Filha de Antônio Fernandes Brasil e de dona Antônia Pinto Fernandes. Recebeu o seu diploma de Regente do Ensino Primário pela Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, a 8 de Dezembro de 1965, e concluiu o curso Pedagógico a 8 de Dezembro de 1968, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”.

* * *

ARTENÍZIA DE MELO TINÔCO — Filha de Astério Barbosa Tinôco e de dona Lanúzia de Melo Tinôco, nasceu a 19 de Agosto de 1947. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 15 de Dezembro de 1969 concluiu o seu curso Pedagógico.

* * *

ÂNGELA MARIA FONSÊCA PIMENTEL — Nasceu a 21 de Setembro de 1951. Filha de Francisco Pimentel Filho e de dona Eunice Fonsêca Pimentel. Iniciou os seus estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, terminando, recebeu o seu diploma em Pedagogia a 6 de Dezembro de 1970.

* * *

ANALÚCIA DE SÁ LEITÃO SOARES — Nasceu a 18 de Janeiro de 1949. Filha de Francisco Esmeraldino Soares e dona Clarice de Sá Leitão Soares. O primário fez no Instituto “Padre Ibiapina”, frequentou o Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, o Colégio Diocesano “Santa Luzia” e a Escola Normal de Mossoró, bem como o Ateneu Norte Riograndense, em Natal. Na Escola Normal de Natal, recebeu o seu diploma de Professora. Ingressando na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, recebeu, também, o seu diploma de Economista.

* * *

CLARA CARLOTA DE SÁ LEITÃO — Nasceu a 1.º de Outubro de 1885. Filha de Joaquim de Sá Leitão e de dona Ana Araújo de Sá Leitão. Iniciou os seus estudos frequentando, de 1894 a 1911, a aula particular da Professora Luiza de França das Chagas Cavalcante. Submetendo-se a um concurso na Escola Normal de Natal, em 10 de Agosto de 1911, foi nomeada, provisoriamente, Professora Primária do Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, desta cidade. Novamente por concurso, foi nomeada efetiva em 17 de Janeiro de 1918 para o mesmo estabelecimento de ensino. Teve diversas promoções por merecimento, chegando a exercer o cargo de Diretora. Foi, em 9 de Março de 1953, aposentada, contando quarenta e um ano e seis meses de valiosos serviços prestados ao desenvolvimento cultural da terra as-suense.

CORNÉLIA DAS VITÓRIAS FAGUNDES CALDAS — Nasceu a 7 de Junho de 1917, sendo seus pais: Epaminondas da Câmara Caldas e dona Maria Iná Fagundes Caldas. No Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. iniciou os seus estudos. Depois, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, terminando na Escola Normal de Natal, onde recebeu o seu diploma de Professora a 14 de Dezembro de 1939. Ingressou na Ordem das Irmãs Dorotéias em 7 de Março de 1944. É a primeira Assistente da Legião Brasileira, em Natal. Atualmente, faz parte do Corpo Docente do Colégio “Santa Cruz”, de Carpina, em Pernambuco.

* * *

CLARICE DE SÁ LEITÃO SOARES — Filha de João de Sá Leitão e de dona Rosa Wanderley de Sá Leitão. Nasceu a 19 de Setembro de 1917. Frequentou o Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, foi diplomada Professora Primária em 24 de Dezembro de 1938. Casou-se com Francisco Esmeraldino Soares a 25 de Julho de 1945.

* * *

DENIZA MARIA DE SÁ LEITÃO — Filha de Durval de Sá Leitão e de dona Geraldina Borges de Sá Leitão, nasceu a 17 de Março de 1946. Iniciou os seus primeiros contatos com as letras no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”. Na Escola Normal do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o título de Regente do Ensino Primário a 8 de Dezembro de 1964. Voltando ao Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 8 de Dezembro de 1967 concluiu o seu curso Pedagógico.

* * *

DIONE MARIA BEZERRA PESSOA — Filha de Alaor Ferreira Pessoa e de dona Líbia Bezerra Pessoa. Nasceu a 5 de Agosto de 1948. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, fez o curso Pedagógico, concluindo-o a 8 de Dezembro de 1966. Leciona em Pacajus no Colégio “Eduardo Araripe”, no Ceará.

* * *

ENISA COBE — Filha de João Cobe e de dona Amélia da Rocha Cobe. Na Escola Normal de Mossoró em 3 de Dezembro de 1938, recebeu o seu título de Professora Primária. Casou-se com Cremildo Barbosa da Silva.

* * *

ENEIDE PESSOA SENA — Em 4 de Dezembro de 1939, recebeu, pela Escola Normal de Mossoró, o seu título de Professora Primária.

* * *

FRANCISCA GOMES DE SENA — Nasceu a 21 de Março de 1945. Filha de José Gomes de Sena e de dona Maria Francisca de Sena. Pela Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o diploma de Regente do Ensino Primário a 8 de Dezembro de 1965. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 15 de Dezembro de 1969, concluiu o curso Pedagógico.

GERALDA MARTINA — Filha de Antônio Martins da Costa e de dona Avelina Quirino da Costa. Recebeu o seu diploma a 24 de Novembro de 1940. Faleceu.

* * *

GERALDA RIBEIRO — Nasceu a 26 de Dezembro de 1941. Filha de Cícero Ribeiro de Assunção e de dona Francisca Oliveira Ribeiro. No Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", iniciou o seu contato com as letras. Depois, cursou a Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek", recebendo a 8 de Dezembro de 1963 o diploma de Regente Primário. Tem o curso Pedagógico feito no Colégio Municipal de Natal, em 1966. Estuda, atualmente, na Faculdade de Sociologia e Filosofia de Natal.

* * *

GERUZA FONSÊCA PIMENTEL — Seus primeiros estudos foram no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", onde obteve a conclusão do seu curso Pedagógico a 6 de Dezembro de 1970. Nasceu a 2 de Setembro de 1952, sendo seus pais: Francisco Pimentel Filho e dona Eunice Fonsêca Pimentel.

* * *

ICLANDA DOS SANTOS FONSÊCA — Nasceu a 30 de Outubro de 1937. Filha de Misael Miga da Fonsêca e de dona Lenira dos Santos Fonsêca. Cursou o primário e o ginasial no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, e fez o Pedagógico em 8 de Dezembro de 1953, no Colégio "Sagrado Coração de Maria", em Mossoró. Casou-se com o bancário Abelardo Pires Maia em 6 de Julho de 1957.

* * *

IRACEMA SILVA — Filha de Francisco Prudêncio da Silva e de dona Maria Carneiro da Silva. Nasceu a 27 de Outubro de 1915. No Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", fez o primário e, no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 24 de Novembro de 1940, concluiu o Pedagógico.

* * *

LUIZ CORREIA SOARES DE ARAÚJO — O dia 18 de Janeiro de 1888 assinala, nesta cidade, o seu nascimento, sendo seus progenitores o Coronel Pedro Soares de Araújo e dona Ana Senhorinha Soares de Araújo. O seu curso primário foi feito na Escola Particular de dona Nilá Câmara, e o curso de humanidades no Atheneu Norte-Riograndense, em Natal. No dia 4 de Dezembro de 1910, integrando a primeira turma da qual foi orador, recebeu o seu diploma de Professor pela Escola Normal de Natal, sendo, em seguida, nomeado para dirigir o Grupo Escolar "Almino Afonso" em Martins, cujas funções assumiu a 21 de Março de 1911, datando daí o seu ingresso no Magistério Público. Removido para a terra do seu nascimento, organizou e dirigiu o Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", solenemente inaugurado a 7 de Setembro de 1911. Ainda no governo Alberto Maranhão, foi removido para o Grupo Escolar "Frei Miguelinho", em Natal, assumindo a 21 de Abril de 1913 a sua direção, que se estendeu até alcançar o seu

desaparecimento, exercendo, assim, as suas atividades pedagógicas durante cinquenta e quatro anos ininterruptos em o mesmo estabelecimento de ensino, o que constitui um acontecimento difícil de se registrar. Em todos os grupos que dirigiu, lecionou sempre a cadeira elementar masculina. Instalando-se em 12 de Junho de 1922 a Escola Profissional do Alecrim, que ele organizou para funcionar anexo ao Grupo que dirigia, passou a acumular a sua direção. Convém salientar que, no Grupo que dirigia, de 21 de Abril de 1913 a 21 de Abril de 1961, foram matriculados 28.911 alunos. Foi pelo governo Estadual agraciado, em virtude de lei, com a medalha de ouro "Ao mérito", entregue, festivamente, a 15 de Outubro de 1929 — Dia do Professor. Recebeu, também, a 18 de Janeiro de 1954, na passagem de mais um seu aniversário, oferecida pelos habitantes do bairro do Alecrim, uma Medalha de Ouro com uma brilhante, expressiva e enaltecadora legenda. Adepto do Escotismo, ao lado de Henrique Castriciano e do Comandante Monteiro Chaves, colaborou, decididamente, na fundação, em 17 de Junho de 1917, da Associação Brasileira de Escoteiros do Rio Grande do Norte. Tendo esta cessado as suas atividades, fundou a 14 de Julho de 1919 a Associação dos Escoteiros do Alecrim, que hoje integra a Regional de Escoteiros do Estado, recebendo, pela sua dedicação, seu apego e o seu amor à causa, da Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, a Comenda Tapir Prata, que representa a mais elevada insígnia honorífica mundial do Escotismo. No transcurso do seu quinquentenário de Magistério, por decreto governamental, o Grupo Escolar que dirigia passou a chamar-se Professor Luiz Soares. Posteriormente, ampliadas as suas instalações, modificada a sua organização, tomou o nome de Instituto Frei Miguelinho. Em homenagem aos seus méritos, o Prefeito de Natal ligou seu nome a uma das artérias do Alecrim. A Federação Norte-Riograndense de Desportos foi por ele organizada, tendo a sua Presidência, em 1929, inaugurado o Estádio Juvenal Lamartine, localizado no Trol. Nas épocas calamitosas, deu sempre a sua ajuda através dos seus escoteiros nos socorros aos flagelados, superintendendo todas as atividades. A Policlínica do Alecrim, que tão bons serviços vem prestando á coletividade, mormente à classe pobre, foi uma das suas iniciativas, bem como, participou, trabalhou até á fundação das Faculdades de Farmácia e Odontologia e de Direito de Natal. Alheio à política, teve que por insistências amigas, de disputar um cargo eletivo. Eleito vereador, ocupou a Presidência dos seus pares que dessa forma o quizeram homenagear. Foi um dos fundadores da Associação dos Professores. Fazia parte, como sócio efetivo, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, do Conselho Estadual de Educação e Cultura, da Academia Potiguar de Letras. Reverenciando á sua memória a Associação de Professores, sob o patrocínio da Fundação José Augusto, publicou uma Políantéa. Foi o fundador e organizador da Banda de Música dos Escoteiros do Alecrim. Além do inédito um livro de versos de nome "Sombras do Ocaso". Com 79 de autêntico e incansável educador, era um enamorado das musas, tenanos de idade, no dia 12 de Agosto de 1967, em Natal, desaparecia um

dos expoentes mais lídimos do ensino norte-riograndense. Era casado com dona Laura Soares de Araújo.

* * *

LUIZA NAVARRO MORAIS — Filha de Leôncio Navarro Barreto e de dona Noêmia Fernandes de Moraes Barreto. Nasceu a 13 de Dezembro de 1945. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, fez o curso Pedagógico a 15 de Dezembro de 1969.

* * *

LUZINETE MEDEIROS MACÊDO — Filha de Grigório de Macêdo e de dona Rita Medeiros de Macêdo, nasceu a 27 de Junho de 1948. Iniciou os seus estudos no Instituto “Padre Ibiapina”, depois, na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, terminando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, fazendo o seu curso Pedagógico.

* * *

MARIA CAROLINA WANDERLEY CALDAS — (Sinhazinha Wanderley) — O seu nascimento ocorreu nesta cidade a 30 de Janeiro de 1876. Filha do Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley e de dona Francisca Carolina Lins Caldas, teve como pais adotivos, Francisco Justiniano Lins Caldas e dona Umbelina Augusta Wanderley Caldas. Revelou, logo cedo, talvez por uma herança atávica, acentuado pendor literário e grande vocação para o magistério, ensinando em sua própria residência sem auferir monetários. Fui um dos seus alunos. Em concurso realizado na Escola Normal de Natal, em 18 de Agosto de 1911 foi aprovada com brilhantismo, sendo nomeada Professora do Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, nesta cidade, onde, cerca de mais de quarenta anos, prestou à mocidade assuense inestimáveis benefícios de ordem moral e cultural, que ainda hoje são lembrados pelos seus numerosos discípulos, entre os quais tenho a ventura de me situar. Com uma intuição segura na maneira de ensinar muito antes de serem seguidos nos nossos estabelecimentos oficiais, adotava os métodos modernos de hoje. Escrevendo peças teatrais, lições de moral e poesias adaptáveis à infância estudantil, tendo deixado inéditos, em prosa e em versos, palestras infantis e dramas escolares. Poetisa inspirada, deixou, também, inéditos, os livros de versos: Trovas Infantis; Lira das Selvas e Musa Sertaneja. Muitos dos seus trabalhos literários foram publicados nos jornais e revistas da época. O seu nome está ligado a uma artéria da cidade. O seu falecimento deu-se a 20 de Setembro de 1954.

* * *

MARIA CAROLINA WANDERLEY — Filha do Professor Luiz Carlos Lins Wanderley e de dona Maria Amélia Wanderley, teve o seu diploma de Professora expedido pela Escola Normal de Natal no ano de 1911. Ingressou no magistério lecionando no Grupo Escolar “Frei Miguelinho”, de Natal, nele permaneceu até aposentar-se. Escreveu para o teatro uma “Revista Escolar” bem como fundou a revista “Via Láctea”. É de sua autoria uma coletânea de poesias intituladas “Rimário Infantil”, dedicadas à juventude escolar. Poetisa de reconhecidos

méritos, publicou em 1919 "Alma em Versos", que conquistou magníficos louvores. Ocupa na Academia Norte-Riograndense de Letras a cadeira de que é patrono o seu avô, Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley.

* * *

MARIA OLÍMPIA NEVES DE OLIVEIRA — Nasceu a 18 de Dezembro de 1920. Sendo filha de Joel de Oliveira e de dona Júlia Neves de Oliveira. Ingressando na Escola Normal do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, a 24 de Dezembro de 1938, foi diplomada professora. Nomeada professora interina para a Escola Noturna do Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", em 20 de Fevereiro de 1940 foi efetivada no cargo a 10 de Outubro do mesmo ano. De 1942 a 1945 foi Secretária da Comissão Municipal da L. B. A. nesta cidade, recebendo em 19 de Junho de 1945 o diploma de Auxiliar do Serviço Social feito pela referida instituição. Recenseadora do Censo Demográfico de 1950, alcançou o 1.º lugar, sendo premiada pela Prefeitura de Assu. Posta à disposição de Execução do Plano FISI, no Departamento de Saúde Pública, de 3 de Abril de 1951 a 30 de Junho de 1952. Exerceu, por duas vezes, as funções de Diretora do Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", Orientadora do Ensino no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", de 28 de Março a 15 de Agosto de 1961. Vereador à Câmara Municipal de 1.º de Janeiro de 1959 a 31 de Março de 1963. Prefeito deste município de 31 de Março de 1963 a 31 de Janeiro de 1969, participando do Congresso Hispano-Luso Brasileiro Filipino em Brasília. Em 24 de Julho de 1969 foi pelo Governo do Estado posta à disposição do Instituto do Desenvolvimento Agrário (INDA) hoje INCRA, sendo designada por Portaria n. 318 para Assistente Administrativa da Procuradoria-Geral, símbolo 3—F em 19 de Agosto de 1969. Depois de várias promoções, exerce, atualmente, as funções de Assistente Administrativo 3—F dos Serviços Gerais de Finanças. Tem certificado de Agente da Reforma Administrativa, curso realizado pelo INCRA, em convênio com o Ministério de Educação e Cultura, em 25 de Junho de 1971. Servindo na Guanabara.

* * *

MARIA CÂNDIDA DE AMORIM E SILVA — Filha de Pedro Custódio de Souza e Silva e de dona Isabel Clara de Amorim e Silva. Nasceu a 19 de Agosto de 1917. Estudou as primeiras letras com Maria Isaura de Amorim Caldas e, depois, no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia", no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" e na Escola Normal de Mossoró. Em 24 de Dezembro de 1938, obteve o seu diploma de Professora pela Escola Normal do Colégio "Nossa Senhora das Vitórias". Lecionou na Escola Isolada anexa ao Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia" e depois, no próprio Grupo Escolar. Transferindo sua residência para Natal, foi nomeada para o Grupo Escolar "Frei Miguelinho" (hoje Instituto), lecionando atualmente no Grupo Escolar "Clementino Câmara" na mesma cidade.

* * *

MARIA PLACIDA FRAGOSO — Recebeu o seu diploma de Professora pela Escola Normal de Mossoró, a 2 de Março de 1932.

MARIA HELOÍZA DA SILVA — Filha de Antônio Félix da Silva e de dona Maria Madalena da Silva. Nasceu a 24 de Novembro de 1919. No Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”, fez o primário. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, recebeu o diploma de Professora em 24 de Dezembro de 1938. Atualmente aposentada na Capital do Estado.

* * *

MARIA PESSOA DE SENA — Pela Escola Normal de Mossoró, recebeu a 4 de Dezembro de 1939 o seu título de Professora.

* * *

MARIA ERNESTINA FONSECA — O seu nascimento ocorreu a 14 de Novembro de 1922. Filha de Samuel Sandoval da Fonseca e de dona Cecília Cândida da Fonseca. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 24 de Novembro de 1940, recebeu o seu diploma de Professora. Pertence, hoje, à Congregação das Irmãs das Filhas do Amor Divino.

* * *

MARIA BIBIANA DE LIMA — No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, pela sua Escola Normal Regional, recebeu a 24 de Novembro de 1940 o seu diploma de Professora.

* * *

MARIA EMÍLIA TAVARES — Filha de Lindolfo de Sena Tavares e de dona Francisca Pimentel Tavares. Nasceu a 5 de Novembro de 1922. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, de 1932 a 1936, terminando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, de 1937 a 1940 quando, então, a 24 de Novembro de 1940, recebeu o seu diploma de Professora, pela sua Escola Normal Regional. Na Escola do Campo de Sementes, no Sacramento, hoje Ipanguassú, leccionou o curso primário. Casou-se a 30 de Dezembro de 1942 com Luiz Sócrates Waanderley Filho, residindo à rua 21 de Abril, em Afogados, no Recife.

* * *

MARIA CRISTINA SOUTO — Filha de Manoel Maria Souto e de dona Maria Antônia de Oliveira Souto. Nasceu a 28 de Outubro de 1924. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”. Em 24 de Novembro de 1940 recebeu o diploma de Professora pela Escola Normal Regional do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”. Nomeada para leccionar no Grupo Escolar já mencionado, no período de 1959 a 1961, ocupou o lugar de Diretora. Em 30 de Dezembro de 1947 casou-se com Manoel da Rocha Filho.

* * *

MARIA DOLORES DA SILVEIRA E OLIVEIRA — Seus pais: João Celso Filho e dona Maria Leocádia de Medeiros Furtado da Silveira. Nasceu a 12 de Abril de 1921. Obteve o seu diploma de Professora pela Escola Normal Regional do Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” em 24 de Novembro de 1940, não tendo exercido o magistério. Em 25 de Fevereiro de 1941, casou-se com o Dr. Hélio Neves de Oliveira. Reside na Guanabara onde é proprietária da Butique “Dolores”.

MARIA EULÁLIA LOPES — Filha de João Felipe Lopes e de dona Isabel Cavalcante Lopes. Nasceu a 13 de Março de 1936. Pela Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o diploma de Regente do Ensino Primário a 3 de Dezembro de 1960. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 8 de Dezembro de 1966, concluiu o curso Pedagógico. Casou-se a 21 de Dezembro de 1966 com José Bezerra Galvão.

* * *

MARIA CLEIDE RODRIGUES BEZERRA — Nasceu a 21 de Abril de 1943. Filha de José Bezerra de Sá e de dona Medina Rodrigues Bezerra. Na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o diploma de Regente do Ensino Primário a 8 de Dezembro de 1963. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” terminou a 8 de Dezembro de 1966 o curso Pedagógico.

* * *

MARIA NEIDE DE AMORIM MACEDO — Filha de João Alfredo de Macedo e de dona Maria Leocádia de Amorim Macedo, nasceu a 11 de Setembro de 1943. No Instituto “Padre Ibiapina” iniciou os seus estudos. Depois, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, concluiu a 8 de Dezembro de 1967 o Pedagógico. A 12 de Julho de 1970, casou-se com João Batista Pinheiro. Leciona em Natal, no Grupo Escolar “Isabel Gondim”.

* * *

MARIA VILANI DE SOUZA — Filha de Celestino Francisco de Souza Filho e de dona Rita Lopo de Souza. Nasceu a 18 de Janeiro de 1945. Seus primeiros estudos foram no Ginásio “Pedro Amorim”. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, concluiu o Pedagógico em 8 de Dezembro de 1966. Tem o Curso de Suficiência. Na Universidade Regional do Rio Grande do Norte, em Mossoró, frequenta o 3.º ano de História. Casou-se com Eduardo Graciliano da Fonseca em 29 de Janeiro de 1967.

* * *

MARIA DALVA DANTAS — Filha de Francisco Rosendo Dantas e de dona Maria Anita Dantas, nasceu a 19 de Agosto de 1946. Teve os seus primeiros estudos no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”. Na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o seu diploma de Regente do Ensino Primário a 8 de Dezembro de 1964, no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias” a 8 de Dezembro de 1967 concluiu o Pedagógico. Casou-se com o bancário Antônio de Pádua Oliveira a 18 de Junho de 1969.

* * *

MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA — Filha de João Batista de Souza e de dona Maria Leopoldina de Souza. Nasceu a 20 de Julho de 1949. Iniciou no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia” os seus estudos. Depois, frequentou o Grupo Escolar “Trinta de Setembro” de Mossoró. No Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, pela sua Escola Normal Regional, recebeu o título de Regente do Ensino Pri-

mário a 8 de Dezembro de 1965. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, concluiu o seu curso Pedagógico a 8 de Dezembro de 1968. Leciona no Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”.

* * *

MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA — Filha de Francisco das Chagas Bezerra e de dona Elisa Medeiros Bezerra. Nasceu a 11 de Agosto de 1946. Iniciando os seus estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, concluiu a 4 de Dezembro de 1968 o curso Pedagógico. Frequentou, apenas por um ano, o Colégio Diocesano “Santa Luzia”, de Mossoró.

* * *

MARIA ILNÁ DE MOURA — Nasceu a 17 de Setembro de 1945. Filha de Nivaldo Carlos de Souza e de dona Luiza Gonçalves de Souza. Fez o primário no Grupo Escolar “Luiz Gonzaga” de Pendências, neste Estado, Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, terminou o seu curso Pedagógico a 15 de Dezembro de 1969.

* * *

MARIA LÚCIA FREIRE DE MORAIS — Teve o seu nascimento a 17 de Outubro de 1948. Filha de Manoel Lourival de Moraes e de dona Maria Emilia Freire de Moraes. Matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, a 8 de Dezembro de 1969, recebeu o seu diploma em Pedagogia. Foi a oradora da Turma.

* * *

MARIA DO SOCORRO LOPES — Filha de Francisco Guilherme Lopes e de dona Maria Guilherme Lopes, nasceu a 2 de Agosto de 1950. Fez o primário no Instituto “Padre Ibiapina”. Depois, matriculando-se no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, concluiu o seu curso Pedagógico a 15 de Dezembro de 1969. Leciona no Instituto onde iniciou os seus estudos.

* * *

MARIA IRENE DE MELO — Filha de João Batista de Melo e de dona Maria Ferreira de Melo. Fez o primário no Grupo Escolar Te. Cel. “José Correia”. Ingressando no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, terminou o seu curso Pedagógico a 15 de Dezembro de 1969.

* * *

MARIA TEREZINHA DE SOUZA — Filha de Evaristo Laurindo de Souza e dona Cândida Augusta Soares de Souza. Nasceu a 27 de Fevereiro de 1950. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, em 6 de Dezembro de 1970 concluiu o seu curso Pedagógico.

* * *

MARILU FERNANDES VIEIRA — Filha de José Fernandes Vieira e de dona Maria Cícera Vieira, nasceu a 11 de Abril de 1946. Iniciou os seus estudos no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, terminando sendo diplomada em Pedagogia a 6 de Dezembro de 1970.

* * *

NAIR FERNANDES RODRIGUES — Nasceu a 28 de setembro de 1922, sendo seus pais: José Fernandes Vieira e dona Maria de Lour-

des Fernandes. Pela Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek", em 08 de dezembro de 1955, recebeu o seu diploma de Regente do Ensino Primário. No Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", fez o curso Pedagógico, concluindo-o a 08 de dezembro de 1966. Casou-se a 1.º de junho de 1940 com Patrício Rodrigues da Silva. Exerce o cargo de Professora do primário e do médio.

* * *

NEUZA SOARES DE MACEDO — Teve o seu diploma ao terminar o seu curso Pedagógico em 1966, pela Escola Normal de Natal. Leciona no Externato Padre "João Maria", na Capital do Estado. Seus pais: Adroaldo Soares de Macedo e dona Claudina de Macedo Neta.

* * *

NILDA MARIA DE FRANÇA — Filha de Pedro Luiz de França e de dona Helena Benta de França. Nasceu a 11 de julho de 1931. Fez o primário no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia". Pela Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek", em 18 de dezembro de 1955 recebeu o diploma de Regente do Ensino Primário, e, a 08 de dezembro de 1966, no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", concluiu o curso Pedagógico.

* * *

NÚBIA PINTO DE MEDEIROS — Filha de Sebastião Rodrigues de Medeiros e de dona Astrogilda Pinto de Medeiros. Nasceu a 25 de dezembro de 1942 no sítio "Santo Antonio", deste município. No Grupo "Duque de Caxias", em Macau iniciou os seus estudos. Matriculando-se na Escola Normal do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek", nesta cidade, em 08 de dezembro de 1962, recebeu o seu diploma de Regente do Ensino Primário. No Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", fez o curso Pedagógico, concluindo-o a 08 de dezembro de 1966. Casou-se a 29 de abril de 1967 com Antonio Almeida e Silva.

* * *

SANTANA BRITO DA COSTA — Filha de José Marcelino da Costa e de dona Maria de Castro Costa. Pela Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek" recebeu o diploma de Regente do Ensino Primário a 10 de dezembro de 1966, e, pelo Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 15 de dezembro de 1969, o do curso Pedagógico.

* * *

THERCILDA BARRETO — Em Oficinas, neste município de Assu, hoje pertencente ao município de Carnaubais, teve seu nascimento a 02 de Dezembro de 1923, sendo seus pais: Jorge Barreto e Dona Telzira Barreto. Depois de ter frequentado uma Escola Particular, cursou em 1935 o Colégio do "Sagrado Coração de Maria", em Mossoró. Por último, em 30 de janeiro de 1937, o Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", nesta cidade, onde, pela sua Escola Normal, recebeu a 24 de novembro de 1940 o seu diploma de Professora Primária. Nomeada Regente da Escola Isolada de Oficinas em 1941, foi, depois, transferida para o Jardim da Infância e, em seguida, para a Escola

Modelo "Augusto Severo", em Natal. Exerceu, também, cargos na Recebedoria de Rendas e na Contadoria-Geral do Estado, conquistando, por merecimento e por antiguidade, promoções até alcançar, em 1965, o final da carreira. Inteligente e esforçada, fez em Natal, Recife e Bahia cursos, estágios e concursos com aprovações distintas, sendo hoje detentora de vinte e nove títulos especializados. Foi uma idealista da fundação de uma Escola em Natal para menores excepcionais, tanto que ao se concretizar a idéia, com a sua instalação que teve o nome de Clínica Pedagógica "Heitor Carrilho" em 1958, deu a sua colaboração, não só nos trabalhos da construção, como lecionando, a título de cooperação, Clínica Pedagógica, de 1958 a 1961.

* * *

TEREZINHA RIBEIRO — Filha de Cícero Ribeiro de Assunção e de dona Francisca Olveira Ribeiro. Nasceu a 30 de novembro de 1940. No Grupo Escolar "Senador Guerra" e na Escola Normal de Caicó, iniciou os seus estudos. Depois, matriculando-se na Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek", nesta cidade, recebeu o seu diploma de Regente do Ensino Primário a 08 de dezembro de 1962. Ingressando no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 08 de dezembro de 1967, concluiu o curso Pedagógico. Casou-se em dezembro de 1968 com Wilson Messias Marques.

* * *

TEREZINHA DO NASCIMENTO — Nasceu a 14 de maio de 1951. Filha de Francisco Soares do Nascimento e de dona Maria de Lourdes do Nascimento. No Instituto "Padre Ibiapina" fez o primário. No Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", fez o ginásial e o curso Pedagógico, recebendo o diploma a 06 de dezembro de 1970. Funcionária do Banco do Brasil S/A, na agência desta cidade.

* * *

UTAILZA FREIRE DE MORAIS — Filha de Francisco Paulo de Moraes e de dona Emilia Freire de Moraes, nasceu nesta cidade a 20 de fevereiro de 1948. Fez o primário no Instituto "Padre Ibiapina". Ingressando no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", a 15 de Dezembro de 1969 concluiu o seu curso Pedagógico.

* * *

VERA LÚCIA TORQUATO CACHINA — O seu nascimento ocorreu a 6 de novembro de 1946. Filha de Hermes Torquato de Freitas e de dona Aracy Cachina Torquato. Matriculando-se no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", terminou o seu curso Pedagógico a 8 de Dezembro de 1966.

* * *

ZULEIDE DE SÁ LEITÃO — Filha de João de Sá Leitão e de dona Rosa Walderley de Sá Leitão, nasceu 23 de julho de 1923. Tiveram início os seus estudos no Grupo Escolar Ten. Cel. "José Correia". Ingressando, depois, no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", concluiu o seu curso Pedagógico a 24 de novembro de 1940. Lecionou na Escola do Centro Operário, no Instituto

“Padre Ibiapina” e no Grupo Escolar Ten. Cel. “José Correia”, estabelecimento de ensino do qual foi Diretora de 1957 a 1959 e no ano de 1970. Com o funcionário estadual Nival Paulino Pinheiro contraiu núpcias a 10 de Dezembro de 1946.

TÉCNICOS EM CONTABILIDADES

FRANCISCO NÚCIO DE MEDEIROS — Filho de Sebastião Rodrigues de Medeiros e de dona Astrogilda Pinto de Medeiros. Nasceu a 22 de Maio de 1948. Pela Escola Técnica de Comércio desta cidade, recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1971.

* * *

JOSÉ BORGES DE ARAÚJO — Filho de João Luiz de Araújo e de dona Geralda Borges de Araújo. Nasceu a 6 de Maio de 1943. Seu título de Técnico em Contabilidade, recebeu da Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, em 8 de Dezembro de 1971.

* * *

MARIA IOLANDA DA SILVA — Nasceu a 23 de Abril de 1947. Filha de Antônio Rodrigues da Silva e de dona Cândida Leocádia da Silva. Recebeu o diploma de Técnico em Contabilidade a 8 de Dezembro de 1971 pela Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias” desta cidade.

* * *

MARIA ZÉLIA AMORIM — Filha de Demóstenes Amorim e de dona Edite Beringa Amorim. Nasceu a 22 de Julho de 1950. No Instituto “Padre Ibiapina”, fez o primário. No Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, o ginásial. Na Escola Normal Regional, do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o título de Regente de Ensino Primário em 10 de Dezembro de 1967, e, o de Técnico em Contabilidade, na Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, desta cidade, em 8 de Dezembro de 1971.

* * *

MARIA DA SALETE RIBEIRO — Nasceu a 8 de Agosto de 1946. Filha de Cícero Ribeiro da Anunciação e de dona Francisca Oliveira Ribeiro. Em 8 de Dezembro de 1971, recebeu da Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, desta cidade, o diploma de Técnico em Contabilidade.

* * *

MARIA DAS VITÓRIAS TAVARES — Filha de João Tavares do Nascimento e de dona Maria Juliana da Costa. Nasceu a 25 de Dezembro de 1949. Recebeu o diploma de Técnico em Contabilidade a 8 de Dezembro de 1971, pela Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, desta cidade.

* * *

MANUEL FELIPE CABRAL — Filho de Cosme Martins Cabral e de dona Agripina Felipe Cabral. Pela Escola Técnica de Comércio

“Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, recebeu o diploma de Técnico em Contabilidade em 8 de Dezembro de 1971.

* * *

MARIA GORETE DA NÓBREGA — Nasceu a 13 de Novembro de 1951. Filha de Geraldo Nunes da Nóbrega e de dona Alaíde Fernandes da Nóbrega. Na Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, recebeu em 8 de Dezembro de 1971, o diploma de Técnico em Contabilidade.

* * *

MANGUEL GRACILIANO DE FRANÇA — Filho de Pedro Luiz de França e de dona Helena Bento de França. Nasceu a 29 de Novembro de 1949. Recebeu, a 8 de Dezembro de 1971, pela Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, o título de Técnico em Contabilidade.

* * *

NÍSIA FLORESTA TAVARES DANTAS — Nasceu a 25 de Janeiro de 1944. Filha de Geraldo Dantas e de dona Judilita Tavares Dantas. Seus primeiros estudos foram no Colégio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade e no Colégio “Maria Imaculada” em Natal. Em 10 de Dezembro de 1966, na Escola Normal Regional do Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”, recebeu o título de Regente do Ensino Primário e, pela Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, tem o diploma de Técnico em Contabilidade, recebido a 8 de Dezembro de 1971.

* * *

RAIMUNDO TAVARES DE MORAIS — Filho de João Ferreira de Moraes e de dona Raimunda Tavares de Moraes. Nasceu a 3 de Setembro de 1949. Seu diploma de Técnico em Contabilidade foi a 8 de Dezembro de 1971, entregue pela “Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade.

* * *

UEANILZA FREIRE DE MORAIS — Filha de Francisco Paulo de Moraes e de dona Emília Freire de Moraes. Nasceu a 16 de Setembro de 1948. Recebeu pela Escola Técnica de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade, o diploma de Técnico em Contabilidade, a 8 de Dezembro de 1971.

* * *

ZÉLIA TAVARES — Filha de Fernando Tavares e de dona Maria Celeste Tavares. Nasceu a 26 de Outubro de 1940. Tem o diploma de Técnico em Contabilidade conquistado a 8 de Dezembro de 1971 na Escola de Comércio “Nossa Senhora das Vitórias”, nesta cidade. Atualmente, cursa o 2.º ano da Faculdade de Assistente Social na Universidade Regional de Mossoró, depois de haver-se diplomado também, pela Escola Doméstica de Natal.

REGENTES DO ENSINO PRIMÁRIO

Diplomados pelo Centro Educacional “Juscelino Kubitschek”

ADÁLIA TAVARES DANTAS — Filha de Alexandre Pio Dantas

e de dona Maria das Virgens Tavares Dantas. Nasceu a 11 de Fevereiro de 1929. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

ARIDÉCIA TAVARES DE MORAIS — Filha de João Firmino de Moraes e de dona Raimunda Tavares de Moraes. Nasceu a 14 de Setembro de 1948. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1967.

* * *

ALBA CABRAL DA SILVA — Filha de Pedro Cabral da Silva e de dona Francisca Canstant da Silva. Nasceu a 5 de Outubro de 1945, recebendo o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

ANA LIMA NETA — Filha de Antônio Cardoso de Lima e de dona Ermita Lima. Nasceu a 29 de Setembro de 1945. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

ANTONIA BELO DE LIMA — Nasceu a 24 de Dezembro de 1948. Filha de Agripino Belo de Lima e de dona Albertina Ferreira de Lima. A 8 de Dezembro de 1968, recebeu o seu diploma.

* * *

ALBA LIMA DO NASCIMENTO — Filha de João Ferreira do Nascimento e de dona Maria de Lourdes de Lima. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1969.

* * *

ALBERTINA FERREIRA DE SOUZA — Nasceu a 28 de Outubro de 1934, sendo seus pais: Artur Ferreira de Souza e dona Maria Solidade de Souza. A 20 de Dezembro de 1959 recebeu o seu diploma.

* * *

ANTÔNIA MELO CHIMBINHA — Filha de Francisco Pedro Chimbinha e de dona Rosa Gonzaga Chimbinha, nasceu a 19 de Agosto de 1941. Teve o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

* * *

AURIETE PINTO FERNANDES — Filha de Antonio Fernandes Brasil e de dona Antonia Pinto Fernandes. Teve o seu nascimento a 1.º de Junho de 1940, recebendo o seu diploma a 3 de Dezembro de 1961.

* * *

ANETE IVA ALVES DE MEDEIROS — Filha de João Cícero de Medeiros e de dona Maria Amélia Alves de Medeiros. Nasceu a 19 de Maio de 1946. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1963.

* * *

AURI BEZERRA DE MOURA — Filha de Luiz Bezerra de Moura e de dona Joaquina Saraiva de Moura. Nasceu a 4 de Julho de 1946. Obteve o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

ADELMIRA PESSOA DE LACERDA — Filha de Rui Pessoa de Lacerda e de dona Maria Celina Pessoa de Lacerda. Nasceu a 4 de

Abril de 1954 em Carnaubais, então pertencente a este município. No dia 13 de Dezembro de 1970, recebeu o seu diploma.

* * *

AMARILETE VERAS DE SENA — Filha de Amaro Sena e de dona Maria da Salete Veras. Nasceu a 27 de Julho de 1951, recebendo o seu diploma a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

ANTÔNIA ANTÃO DE MACÊDO — Filha de Francisco Antão de Macedo e de dona Maria Cicera da Silva. Nasceu a 6 de Março de 1954. Diplomou-se a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

ARCENIRA MARIA RODRIGUES — Nasceu a 5 de Abril de 1952. Filha de Francisco Rodrigues de Oliveira e de dona Maria de Lourdes Oliveira. Recebeu a 13 de Dezembro de 1970 o seu diploma.

* * *

CLAUDINA DE MACEDO FILHA — Seus pais: Antonio Soares de Macedo e dona Claudina Soares de Macedo. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1963.

* * *

DALVANETE BORGES DE FREITAS — Filha de Luiz de Franca Soares de Freitas e de dona Maria Borges Soares. Nasceu a 16 de Março de 1944. Teve o seu diploma a 8 de Dezembro de 1963.

* * *

DALVA CABRAL DA COSTA — Filha de José Ludgero Sobrinho e de dona Edilvage Cabral da Costa. Nasceu a 13 de Dezembro de 1943. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

EURIDICE DOS SANTOS — Filha de Manoel Alexandre dos Santos e de dona Josefa Dantas dos Santos. Nasceu a 1.º de Janeiro de 1938. Recebeu o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

* * *

EDITE ANTÃO DE MACEDO — Nasceu a 20 de Março de 1940. Filha de Gregório Antão de Macedo e de dona Maria Assunção de Macedo. Recebeu seu diploma a 3 de Dezembro de 1960.

* * *

EMÍLIA CAMPELO DA SILVA — Filha de Francisco Gregório Campeiro e de dona Jovelina Emília da Silva. Nasceu a 17 de Agosto de 1942, recebendo o seu diploma em 8 de Dezembro de 1962.

* * *

ELENIR MARQUES DE ARAÚJO — Nasceu a 13 de Novembro de 1945, sendo seus pais: Lucas Luiz de Araújo e dona Etelvina Marques de Araújo. A 10 de Dezembro de 1966 recebeu o seu diploma.

* * *

EDILENA BEZERRA DA SILVA — Nasceu a 19 de Junho de 1950. Filha de Expedito Bento da Silva e de dona Maria Helena Bezerra. Em 8 de Dezembro recebeu o seu diploma.

ELIETE DE MACEDO BARROS — Filha de Osmar Barros e de dona Maria Macedo Barros. Nasceu a 21 de Janeiro de 1948. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

FRANCISCA DAS CHAGAS BEZERRA — Filha de Luiz Bezerra Neto e de dona Engrácia Pereira da Costa. Nasceu a 13 de Setembro de 1943. Em 3 de Dezembro de 1960, recebeu o seu diploma.

* * *

FRANCISCA CLEMENTINA DE MELO — Filha de Francisco Benevides de Melo e de dona Ilda Clementina de Melo. Nasceu a 28 de Fevereiro de 1943. Diplomou-se a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

FRANCISCA DIONÍSIO VICTOR — Filha de Francisco Victor de Amorim e de dona Dionísia Victor. Nasceu a 2 de Dezembro de 1942. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

FRANCISCA GEÍZA NOBRE CALDAS — Filha de Manoel Ge-túlio de Moraes e de dona Helena Martins de Moraes. Nasceu a 4 de Outubro de 1946. Conquistou o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964. Adotada como filha por Renato Caldas e sua senhora Fausta Nobre Caldas.

* * *

FRANCISCA DAS CHAGAS ROCHA — Nasceu a 20 de Dezembro de 1945. Filha de José Vicente da Rocha e de dona Luzia Eugênia da Rocha. Recebeu seu diploma a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

FRANCISCA ELEDA DA COSTA — Filha de Ulisses Bezerra da Costa e de dona Isaura Bezerra da Costa. Nasceu a 16 de Junho de 1944. Recebeu o seu diploma em 8 de Dezembro de 1965.

* * *

FRANCISCA FERREIRA DE CARVALHO — Filha de Vicente Ferreira de Carvalho e de dona Maria Assis de Carvalho. Nasceu a 10 de Maio de 1945. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

FRANCISCA DARCY DE OLIVEIRA — Nasceu a 10 de Agosto de 1950. Filha de José Valentim de Oliveira e de dona Maria Inácia de Oliveira. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

FRANCISCA EXPEDITA DE FRANÇA — Nasceu a 18 de Abril de 1950. Filha de Pedro Luiz de França e de dona Helena Bento de França. Seu diploma recebeu a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

GERALDA CABRAL DE ASSIS — Filha de Francisco Cabral de Assis e de dona Francisca Cabral de Assis. Nasceu a 16 de Junho de 1944. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1963.

GILDA CAVALCANTE DE OLIVEIRA — Nasceu em Carnaubais, ao tempo, pertencente a este município, a 29 de Outubro de 1943. Filha de João Inácio de Oliveira e de dona Maria Cândida Cavalcante de Oliveira. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

GERALDA MARGELA DE SOUZA — Filha de Manoel Anastácio de Souza e de dona Maria Dorica de Souza. Nasceu a 16 de Outubro de 1951. Recebeu o seu diploma a 6 de Dezembro de 1969.

* * *

IDELZINETE ANTÃO DE MACEDO — Filha de Grigório Antão de Macedo e de dona Maria Assunção de Macedo. Nasceu a 1.º de Julho de 1946. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

* * *

IVANTE SARAIVA DA SILVA — Nasceu a 30 de Julho de 1947. Filha de José Saraiva da Silva e de dona Joana D'arc de Souza. Diplomou-se a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

IVETE SOARES DE MACEDO — Filha de Antônio Soares de Macedo e de dona Claudina Soares de Macedo. Iniciou os seus estudos no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias" onde recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1968. Nasceu a 5 de Agosto de 1941. Currsa, atualmente, o Pedagógico.

* * *

IVANILDA SOARES DA SILVA — Filha de Severino Soares da Silva e de dona Joana Lucas da Silva. Nasceu a 21 de Agosto de 1951. Recebeu o seu diploma a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

IVANETE MIGUEL DE ARAÚJO — Nasceu a 23 de Março de 1954. Filha de Severino Miguel de Araújo e de dona Damiana Matias Cabral. Recebeu o seu diploma a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

JOSÉLIA BORGES DE ANDRADE — Nasceu a 14 de Agosto de 1942. Filha de João Borges de Andrade e de dona Maria Cardoso de Farias. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1960.

* * *

JOSÉ NUNES DA SILVA — Filho de João Firmino de Moraes e de dona Virgília Bento da Silva. Nasceu a 8 de Dezembro de 1942.

* * *

Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1967.

JUDITE GOMES DA SILVA — Nasceu a 4 de Março de 1945. Filha de Firmino João da Silva e dona Iracema Tavares da Silva. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1963.

* * *

JOSÉ DE SOUZA SOARES — Nasceu a 3 de Janeiro de 1955. Filho de José Apolinário Soares e de dona Elita Soares. Seu diploma foi recebido a 12 de Dezembro de 1971.

JOSEFA HERMELINDA DA FONSECA — Filha de Manoel Valentim da Fonseca e de dona Antônia Hermelinda da Fonseca. Nasceu a 30 de Setembro de 1950. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

LINDALVA ALVES MARTINS — Nasceu a 26 de Julho de 1941, em Carnaubais, então pertencente a este município. Filha de João Alves Martins e de dona Maria Olívia Martins. A 3 de Dezembro de 1960 recebeu o seu diploma.

* * *

LUZINETE MEDEIROS DE MACEDO — Nasceu a 27 de Junho de 1948. Filha de Gregório Soares de Macedo e de dona Rita Medeiros de Macedo. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

LUIZA BATISTA DE SOUZA — Filha de Antônio Pedro Bazzera e de dona Maria Isabel Bezerra. Nasceu a 3 de Fevereiro de 1951. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

LENIRA PINTO DA ROCHA — Nasceu a 11 de Maio de 1949. Filha de Francisco Pinto Filho e de dona Francisca Maria das Neves. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

LUIZA CABRAL DE MACEDO — Filha de Francisco Cabral de Macedo e de dona Guiomar Cabral de Barros. Nasceu a 11 de Novembro de 1946. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

LURLECI MEDEIROS DE MACEDO — Nasceu a 15 de Novembro de 1950. Filha de Gregório Soares de Macedo e de dona Rita Medeiros de Macedo. Foi diplomada a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

LAURA ALVES MARTINS — Filha de João Alves Martins. Nasceu a 3 de Maio, em Carnaubais, ao tempo pertencente a este município. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

LÚCIA BERNADETE DAS CHAGAS — Filha de João Batista das Chagas e de dona Maria Anunciada das Chagas. Nasceu a 3 de Março de 1955. Seu diploma foi expedido a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

MARIA DE LOURDES TAVARES — Filha de José Tavares e de dona Celestina Barbalho Tavares. Recebeu o seu diploma a 21 de Dezembro de 1957. Nasceu a 28 de Agosto de 1939.

* * *

MARIA DO SOCORRO CABRAL — Filha de Silvano Torres Cabral e de dona Ludigera Cabral, a 21 de Dezembro de 1957, recebeu o seu diploma. Nasceu a 9 de Junho de 1935.

MARIA NEUDA BEZERRA — Filha de José Mitre Bezerra e de dona Francisca Lima Bezerra. Recebeu o seu diploma a 21 de Dezembro de 1957. Nasceu a 9 de Janeiro de 1941.

* * *

MARIA FARIAS — Filha de Antônio Dino Farias e de dona Francisca Dino Farias. Nasceu a 27 de Outubro de 1940. Recebeu o seu diploma a 14 de Dezembro de 1958.

* * *

MARIA DALVA MELO — Filha de Francisco Manoel de Melo e de dona Maria Soledade de Melo. Nasceu a 22 de Setembro de 1942. Recebeu o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

* * *

MARIA GILZA FREIRE — Nasceu em Carnaubais, ao tempo pertencente a este município, a 11 de Novembro de 1942. Filha de José Calazans Freire e de dona Luzia Elvira Friere. A 20 de Dezembro de 1959, recebeu o seu diploma.

* * *

MARIA HELENA BARBALHO — Filha de Francisco Barbalho de Souza e de dona Vitalina Xavier Barbalho. Nasceu a 8 de Julho de 1941. Recebeu o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

* * *

MARIA LIGÓRIA GUIMARÃES — Nasceu a 14 de Setembro de 1917. Filha de Manoel Pereira Guimarães e de dona Maria dos Anjos Fragoso Guimarães. Recebeu o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

* * *

MARIA DE LOURDES DE MACEDO — Filha de Gregório Antônio de Macedo e de dona Maria Assunção de Macedo. Nasceu a 25 de Dezembro de 1938. Recebeu o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

* * *

MARIA DE LOURDES DOS SANTOS — Filha de João Alexandre dos Santos e de dona Maria Guimarães dos Santos. Nasceu a 26 de Março de 1938. A 20 de Dezembro de 1979 recebeu o seu diploma.

* * *

MARIA DO SOCORRO MORAIS — Nasceu a 14 de Janeiro de 1941. Filha de João Morais Filho e de dona Rosa Viterba Freire. Recebeu o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

* * *

MARIA DO SOCORRO NASCIMENTO — Nasceu a 9 de Janeiro de 1940. Filha de Heronides Amaro do Nascimento e de dona Maria Vasconcelos. Recebeu o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

* * *

MARIA DO SOCORRO SOARES — Filha de Francisco Soares e de dona Rita de Oliveira Soares. Nasceu a 18 de Julho de 1942. Recebeu o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

MARIA DO SOCORRO FRANÇA — Filha de João Rosado de França e de dona Maria das Dores França. Nasceu a 5 de Fevereiro de 1944. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1960.

* * *

MARIA AILA GUIMARÃES — Filha de João Guimarães e de dona Estelita Costa Guimarães. Nasceu a 8 de Julho de 1941. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1960.

* * *

MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA — Nasceu a 20 de Março de 1942. Filha de António Ferreira de Almeida e de dona Francisca Astrogilda Machado. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1961.

* * *

MARIA DA CONCEIÇÃO FREIRE — Filha de António Eugênio Freire e de dona Amélia Rosália Freire. Nasceu a 2 de Maio de 1944. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1961.

* * *

MARIA JOSÉ COSTA — Nasceu a 11 de Maio de 1945. Filha de José Marcolino da Costa e de dona Maria de Castro Costa. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1961.

* * *

MARIA DE LOURDES SOUZA — Filha de Francisco Batista de Souza e de dona Cacilda Dantas de Souza. Nasceu a 10 de Outubro de 1942. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1961.

* * *

MARIA DO SOCORRO SILVA — Filha de Francisco Berto da Silva e de dona Francisca Maria da Silva. Nasceu a 2 de Novembro de 1941. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1961.

* * *

MARIA DO CARMO ALMEIDA — Nasceu a 20 de Junho de 1940. Filha de Isaias de Castro Almeida e dona Alice Melo. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

* * *

MARIA CORSINO DA SILVA — Filha de João Corsino Neto e de dona Maria Antônia da Conceição. Nasceu a 18 de Fevereiro de 1945. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

* * *

MARIA EUNICE DE CARVALHO — Filha de João Maurício de Carvalho e de dona Maria Antônia de Carvalho. Nasceu a 21 de Junho de 1944. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

* * *

MARIA EVANEIDE GUIMARÃES — Filha de Francisco Pereira Guimarães e de dona Francisca Alves Guimarães. Nasceu a 10 de Janeiro de 1942. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

* * *

MARIA LEONICE MARTINS — Filha de João Alves Martins e de dona Maria Olívia Martins. Nasceu a 29 de Maio de 1942. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

MARIA DE LOURDES PESSOA — Filha de Francisco Marreiro Pessoa e dona Joana Anézia Pessoa. Nasceu a 30 de Janeiro de 1945. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

* * *

MARIA DO ROSÁRIO FERREIRA DE CARVALHO — Filha de Vicente Canuto Ferreira de Carvalho e de dona Maria de Assis de Carvalho. Nasceu a 7 de Outubro de 1943. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

* * *

MARIA DA CONCEIÇÃO FONSECA — Nasceu a 13 de Maio de 1944. Filha de Francisco Gonzaga Fonseca e de dona Celeste Fonseca. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1963.

* * *

MARIA FERREIRA DE BRITO — Filha de João Ferreira Neto e de dona Joana Brito de Castro. Nasceu a 1.º de Dezembro de 1933. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1963.

* * *

MARIA MARLENE FONSECA TAVARES — Nasceu a 2 de Maio de 1944. Filha de Francisco Tavares de Lima e dona Dulce Fonseca Tavares. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1963.

* * *

MARIA ARLETE RIBEIRO — Filha de João Ribeiro da Silva e dona Rita Quirino Ribeiro. Nasceu a 19 de Outubro de 1945. Seu diploma foi recebido a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

MARIA EUNICE FARIAS — Nasceu a 12 de Dezembro de 1945. Filha de Etelvino Pinto e de dona Elvira Mendes Pinto. O seu diploma recebeu a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

MARIA DE LOURDES FONSECA — Filha de António José da Fonseca e de dona Firmina Bezerra da Fonseca. Nasceu a 3 de Junho de 1944. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

MARIA NEIDE BELO — Filha de Francisco Belo Sobrinho e de dona Maria de Oliveira Belo. Nasceu a 15 de Abril de 1945. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

MARIA DA SALETE ALBANO — Filha de Cícero Albano de Souza e de dona Francisca Epaminondas de Souza. Nasceu a 27 de Março de 1941. O seu diploma recebeu a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

MARIA DO SOCORRO BELO — Nasceu a 18 de Novembro de 1946. Filha de Francisco Belo Sobrinho e de dona Maria de Oliveira Belo. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964.

MARIA DAS VITÓRIAS — Nasceu a 5 de Maio de 1945. Filha de João Manoel da Costa e de Júlia da Costa. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

MARIA AUXILIADORA DO PINHO — Filha de João Batista do Pinho e de dona Rita Silva do Pinho. Nasceu a 10 de Abril de 1949. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

MARIA AUXILIADORA DE SOUZA — Nasceu a 2 de Junho de 1949. Filha de Arthur Galdino de Souza e de dona Saturnina Alves de Souza. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

MARIA MARLENE FONSECA — Filha de Francisco Fonseca e de dona Maria Celeste Fonseca. Nasceu a 23 de Setembro de 1948. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

MARIA DA SALETE VARELA — Filha de Manoel Domingos Varela e de dona Maria Bezerra. Nasceu a 27 de Agosto de 1946. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

MARIA DO SOCORRO SILVEIRA — Nasceu a 6 de Outubro de 1947. Filha de Francisco Alcides Silveira e de dona Jandira Silveira. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1965.

* * *

MARIA AUXILIADORA DA SILVA — Nasceu a 11 de Dezembro de 1948. Filha de Luiz Galdino da Silva e de dona Maria Marcolina da Silva. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

MARIA DA NATIVIDADE TAVARES — Nasceu a 7 de Setembro de 1946. Filha de José Tavares Neto e de dona Celestina Barbalho Tavares. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

MARIA DA SALETE DE SOUZA — Filha de Francisco Batista de Souza e de dona Cacilda Dantas de Souza. Nasceu a 16 de Agosto de 1945. O seu diploma recebeu a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

MARIA DO SOCORRO DA SILVA — Nasceu a 30 de Julho de 1947. Filha de Manoel Estevam da Silva e de dona Ana Helena da Silva. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

MARIA VENUS DE SOUZA — Nasceu a 27 de Junho de 1946.

* * *

Filha de Vicente Augusto Sobrinho e de dona Alderice Augusta de Souza. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

MARIA SOARES FILGUEIRA — Filha de Manoel Soares Filgueira Segundo e de dona Francisca Amélia Soares. Recebeu o seu

diploma de Professora, a 24 de Novembro de 1940, pelo Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", pertence, hoje, á Congregação das Filhas do Amor Divino. (Irmã Maria).

* * *

LUIZA BATISTA DE SOUZA — Nasceu a 3 de Fevereiro de 1951. Filha de João Batista de Souza e de dona Francisca E. de Paula Batista. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

MARIA DA CONCEIÇÃO BORGES DE ANDRADE — Nasceu a de 1945. Filha de José Estevão Guimarães e de dona Maria Júlia da Conceição. Pela Escola Normal Regional do Centro Educacional "Juscelino Kubitschek", a 8 de Dezembro de 1964 recebeu o seu diploma de Regente do Ensino Primário. Matriculando-se no Colégio "Nossa Senhora das Vitórias", em 8 de Dezembro de 1967, concluiu o seu curso Pedagógico.

* * *

MARIA AUXILIADORA DA SILVEIRA — Nasceu a 17 de Fevereiro de 1945. Filha de Hermes Epaminondas da Silveira e de dona Francisca Teófila da Silveira. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

MARIA BARBALHO DA SILVA — Filha de Luiz Brasileiro Barbalho e de Ilca Maria Barbalho. Nasceu a 30 de Junho de 1951. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

MARIA CRISTINA DANTAS — Nasceu a 22 de Junho de 1922. Filha de Francisco Teixeira de Lima e de dona Maria Matias de Lima. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

MARIA JUSTINA DE SOUZA — Filha de Francisco Augusto Filho e de dona Rosa Matias de Souza. Nasceu a 12 de Dezembro de 1943. Recebeu o seu diploma a 10 de Dezembro de 1966.

* * *

MARIA DA CONCEIÇÃO BORGES DE ANDRADE — Nasceu a 2 de Agosto de 1945. Filha de João Borges de Andrade e de dona Maria Cardoso Farias. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1967.

* * *

MARIA NECI DE OLIVEIRA — Filha de Antônio Moreira e de dona Adozina Moreira. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1967.

* * *

MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA — Filha de Francisco Ferreira de Oliveira e de dona Joana Lopes de Oliveira. Nasceu a 9 de Junho de 1949. O seu diploma recebeu a 8 de Dezembro de 1967.

MARIA DAS VITÓRIAS MELO — Nasceu a 10 de Outubro de 1949. Filha de Luiz Gonzaga de Melo e de dona Maia Cândida de Melo. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1967.

* * *

MARIA DO CÉU FONSECA — Filha de João Anacleto da Fonseca e de dona Maria Epifânia da Fonseca. Nasceu a 23 de Abril de 1949. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

MARIA DALVA MENDES — Nasceu a 20 de Fevereiro de 1947. Filha de Afonso Inácio Mendes e de dona Francisca Melo Mendes. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

MARIA DAS GRAÇAS FRUTUOSO — Filha de Ernesto Frutuoso e de dona Maria dos Anjos de Oliveira. Nasceu a 1.º de Dezembro de 1950. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

MARIA DAS GRAÇAS VARELA — Nasceu a 15 de Outubro de 1949. Filha de Petronilo Varela da Silva e de dona Maria Brito da Silva. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

MARIA IOLANDA DA SILVA — Filha de António Rodrigues da Silva e de dona Cândida Leocádio da Silva. Nasceu a 21 de Março de 1947. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

MARIA DE LOURDES SANTIAGO — Nasceu a 15 de Maio de 1947. Filha de Juvenal Santiago e de dona Maria do Carmo Santiago. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

MARIA DO SOCORRO MARTINS — Filha de João Martins Fernandes e de dona Zulmira Martins. Nasceu a 1.º de Fevereiro de 1951. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

MARIA DAS VITÓRIAS TAVARES — Nasceu a 25 de Dezembro de 1949. Filha de João Tavares do Nascimento e de dona Maria Juliana da Costa. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

MARGARIDA BEZERRA DE OLIVEIRA — Nasceu a 22 de Fevereiro de 1949. Filha de Hermenegildo de Oliveira e de dona Maria Lídia de Oliveira. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1968.

* * *

MARIA DA CONCEIÇÃO TORQUATO — Filha de Hermes Torquato de Freitas e de dona Araci Cachina Torquato. Nasceu a 9 de Julho de 1950. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1969.

* * *

MARIA DALVA FREIRE DE MORAIS — Filha de Manoel Lourival de Moraes e de dona Maria Emília Freire de Moraes. Nasceu a

19 de Dezembro de 1947. Recebeu o seu diploma a 6 de Dezembro de 1969.

* * *

MARIA DAS GRAÇAS FRUTUOSO — Nasceu a 21 de Julho de 1950. Filha de Pedro Gonzaga Frutuoso e de dona Francisca Catarina de Sena. Recebeu o seu diploma a 6 de Dezembro de 1969.

* * *

MARIA NAZARÉ MATIAS — Filha de Arlindo Matias e de dona Rosilda Maria da Silva. Nasceu a 25 de Abril de 1948. Recebeu o seu diploma a 6 de Dezembro de 1969.

* * *

MARIA DO SOCORRO CABRAL — Nasceu a 16 de Outubro de 1951. Filha de Etelvino Martiniano Cabral e de dona Agostinha Alves Cabral. Recebeu o seu diploma a 6 de Dezembro de 1969.

* * *

MARIA DALVANI DE FREITAS. Filha de Luiz de França Soa-1950. Recebeu o seu diploma a 31 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA MADALENA SANTIAGO — Nasceu a 22 de Fevereiro de 1948. Filha de Severo Santiago e de dona Judilita Rosália Santiago, res de Freitas e de na Maria Borges Soares. Nasceu a 24 de Março de Diplomou-se a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA DANTAS FILHA — Nasceu a 17 de Fevereiro de 1947. veira e de dona Luzia Luzonira Frutuoso da Silveira. Nasceu a 1.º de Recebeu o seu diploma a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA DA SALETE SILVEIRA — Filha de José Nobre da Sil-1953. Filha de Francisco Dantas e de dona Maria Dantas. Recebeu o seu di-1953. ploma a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA DE FATIMA VARELA — Filha de Joaquim Martins Va-1950. Filha de Francisco Dantas e de dona Maria Dantas. Recebeu o seu di-1950. Março de 1950. Recebeu o seu diploma a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA SOARES DE MEDEIROS — Nasceu a 25 de Janeiro de 1951. Filha de Manoel Leôncio de Medeiros e de dona Francisca Soa-1951. res de Medeiros. Recebeu o seu diploma a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA DO SOCORRO CUNHA — Filha de Expedito Cunha e de dona Maria D'arc Cunha. Nasceu a 29 de Junho de 1951. O seu diploma recebeu a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA VERÔNICA DE OLIVEIRA — Nasceu a 30 de Janeiro de 1953. Filha de Francisco Fernandes de Oliveira e de dona Júlia de Oliveira. Recebeu o seu diploma a 13 de Dezembro de 1970.

MARIA DAS VITÓRIAS SOARES DE MACEDO — Filha de Antônio Soares de Macêdo Neto e de dona Claudina Soares de Macêdo. Nasceu a 16 de Novembro de 1944. O seu diploma recebeu a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

MARTA MELQUIADES DA SILVA — Nasceu a 27 de Março de 1950. Filha de Aureliano Aderaldo da Silva e de dona Maria Melquiades das Chagas. Recebeu o seu diploma a 13 de Dezembro de 1970.

* * *

MARIA DALVA DE OLIVEIRA — Filha de José Valentim de Oliveira e de dona Maria Inácia de Oliveira. Nasceu a 24 de Fevereiro de 1954. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

MARIA DALVA DE MORAIS — Nasceu a 23 de Abril de 1953. Filha de Francisco das Chagas de Moraes e de dona Rita Solidade de Moraes. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

MARIA DILMA COSTA — Filha de Pedro Galdino da Silva e de dona Dalila Costa da Silva. Nasceu a 23 de Março de 1947. Seu diploma foi recebido a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES — Nasceu a 15 de Julho de 1954. Filha de Patrício Rodrigues da Silva e de dona Nair Fernandes Rodrigues. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

MARIA MEDEIROS — Nasceu a 1.º de Junho de 1971. Filha de Francisco Xavier de Medeiros e de dona Maria Costa de Medeiros. Seu diploma foi recebido a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

MARIA SELMA DE SALES — Filha de José Simplicio de Sales e de dona Luiza Barbosa da Silva. Nasceu a 28 de Junho de 1948. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

NIECE FERNANDES VIEIRA — Filha de Manoel Fernandes Vieira e de dona Maria Soledade Vieira. Nasceu a 30 de Outubro de 1951. Recebeu o seu diploma a 6 de Dezembro de 1969.

* * *

ODETE JERÔNIMO DE MENDONÇA — Nasceu a 10 de Outubro de 1925. Filha de Manoel Aleixo de Mendonça e de dona Maria Teodora de Mendonça. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de

* * *

ODALIA MANSIO — Nasceu a 8 de Novembro de 1946, em Carnaubais, na época pertencente a este município. Filha de Manoel Cirilo Mânsio e de dona Maria José Mânsio. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964.

1961.

RILDA ALEXANDRE DE SENA — Filha de João Gomes da Sena e de dona Otaviana Alexandre de Sena. Nasceu a 29 de Novembro de 1945. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

* * *

RITA TIMÓTEO DE MELO — Filha de José Timóteo da Costa e de dona Maria Macedo da Costa. Nasceu a 25 de Novembro de 1946. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1964.

* * *

RAIMUNDA MARIA DA SILVA — Filha de Francisco Berto da Silva e de dona Francisca Maria da Silva. Nasceu a 22 de Setembro de 1952. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

TEREZINHA CALDAS DE MEDEIROS — Filha de Pedro Leopoldo de Medeiros e de dona Olindina Caldas de Medeiros. Nasceu a 16 de Fevereiro de 1929. O seu diploma foi recebido a 18 de Dezembro de 1955.

* * *

TEREZINHA SOARES DE MACEDO — Filha de Carlos Soares de Macedo e de dona Sefora Soares de Macedo. Nasceu a 27 de Outubro de 1941. Recebeu o seu diploma a 20 de Dezembro de 1959.

* * *

TEREZINHA VARELA DANTAS — Nasceu a 16 de Fevereiro de 1929. Filha de Francisco Rosendo Dantas e de dona Maria Nazaré Dantas. O seu diploma foi recebido a 18 de Dezembro de 1955.

* * *

TEREZINHA FERNANDES DA SILVA — Filha de Gonçalo Carneiro da Silva e de dona Martinha Fernandes da Silva. Nasceu a 6 de Abril de 1941. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1960.

* * *

TEREZINHA BORGES DA FONSECA — Filha de Abel Alberto da Fonseca e de dona Iracema Borges da Fonseca. Nasceu a 17 de Agosto de 1950. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1962.

* * *

TEREZINHA COSTA LOPES — Filha de Adauto Guilherme Lopes e de dona Maria Amélia da Costa. Nasceu a 13 de Janeiro de 1950. Recebeu o seu diploma a 6 de Dezembro de 1970.

* * *

SÓNIA CORTES PEREIRA — Nasceu a 19 de Outubro de 1951. Filha de João Inácio Pereira Neto e de dona Branca Cortes Pereira. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1971.

* * *

VILMA GURGEL DE FREITAS — Nasceu a 27 de Dezembro de 1944. Filha de Adauto Gurgel de Freitas e de dona Jcana Gurgel de Freitas. Recebeu o seu diploma a 3 de Dezembro de 1961.

VALDECI INÁCIO DE OLIVEIRA — Filho de Severino Ramos de Oliveira e de dona Amélia Inácio de Oliveira. Nasceu a 27 de Dezembro de 1944. Recebeu o seu diploma a 8 de Dezembro de 1963.

* * *

WALTER DE SÁ LEITÃO — Filho de João de Sá Leitão e de dona Rosa Wanderley de Sá Leitão, nasceu a 27 de Dezembro de 1918. Iniciou os seus estudos no Grupo Escolar Te. Cel. "José Correia" em 1925 concluindo em 1932. Coursou, também, a Escola "Josefina Fonten", nesta cidade, terminando o Curso Comercial. Fez o artigo 100, em Natal, no Colégio "Santo Antônio" (Maristas) desistindo de prosseguir o Curso Superior. Tem o diploma de Professor pelo Grupo onde iniciou os estudos. Casou-se com Maria Evangelina Tavares de Sá Leitão. Exerce, atualmente, as funções de Prefeito Municipal do município de Assu.

* * *

ZÉLIA DE SALES — Filha de José Simplicio de Sales e de dona Luiza Barbosa da Silva. Nasceu a 19 de Agosto de 1950. Recebeu o seu diploma a 12 de Dezembro de 1971.

S U M Á R I O

Relembrando	5
Nota do Autor	7
Francisco Amorim	9
Bacharéis	11 a 35
Provisionados	35 a 37
Médicos	37 a 51
Padres	51 a 58
Engenheiros Cíveis	58 a 61
Engenheiro-Arquiteto	61 a 62
Engenheiros-agrônomo	62 a 64
Técnicos-Agrícolas	64 a 65
Químicos-Industriais	65
Cirurgiões-Dentistas	65 a 68
Farmacêuticos	68 a 69
Economistas	69 a 72
Bacharéis em Jornalismo	72 a 73
Serviço Social	73 a 75
Licenciatura	75 a 76
Filosofia	76 a 77
Sociologia	77
Contadores	77 a 97
Professores	97 a 109
Técnicos em Contabilidade	109 a 110
Regentes do Ensino Primário	110 a 125

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE

Publicações em convênio com o Conselho Federal de Cultura

- 1 — Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio G. do Norte. Volumes: LVI — LVII — LVIII — LIX — LX — LXI — LXII — LXIII — LXIV — LXV — LXVI — LXVII — LXVIII — LXIX — LXX — anos de 1964 a 1980.
- 2 — Presença Norte-Riograndense na Alçada Pernambucana. Raimundo Nonato.
- 3 — Breve Notícia sobre a Província do Rio Grande do Norte. Manoel Ferreira Nobre. (Anotações de M. Rodrigues de Melo).
- 4 — Luís da Câmara Cascudo — sua vida e sua obra.
- 5 — Os Arquitetos da História do Rio Grande do Norte. Enélio Lima Petrovich.
- 6 — Roteiro do visitante do Instituto Histórico e Geográfico.
- 7 — O Livro das Velhas Figuras — (I, II, IV e V) Luís da Câmara Cascudo.
- 8 — Visões e Abusões Nordestinas (I e II) — Raimundo Nonato.
- 9 — Os Franceses no Rio Grande do Norte — Bernard Alléguede.
- 10 — A Independência do Brasil no Rio Grande do Norte. Augusto Tavares de Lyra (Publicação em coop. c/a Comissão Executiva Central do Sesquicentenário da Independência).
- 11 — Capitães-Mores e Governadores do Rio G. do Norte. Vicente de Lemos e Tarcísio Medeiros.
- 12 — Revista do Instituto Histórico e Geográfico R. G. N.
- 13 — Titulares do Açú — Francisco Amorim.

PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES

- 1 — História da Imprensa no Rio Grande do Norte — Manoel Rodrigues de Melo.
- 2 — Monumentos do Rio G. do Norte — Nestor Lima.
- 3 — Guia Histórico e Turístico da Cidade do Natal — Rômulo Wanderley.